

**FESTIVAL
DE ARTE
URBANA
LX 2017**

The background of the poster is a white canvas scattered with various geometric shapes, primarily triangles and squares. These shapes are in different colors: green, yellow, blue, red, and purple. Some of the shapes have a textured, almost painterly appearance, while others are solid. They are distributed across the entire page, with a higher concentration in the upper half.

**FESTIVAL
DE ARTE
URBANA
LX_2017**



FESTIVAL DE ARTE URBANA | MARVILA | LISBOA



01	INTRODUÇÃO INTRODUCTION	5
02	MARVILA, TERRITÓRIO DO MURO MARVILA, TERRITORY FOR MURO	11
	ÁREAS DE INTERVENÇÃO AREAS OF INTERVENTION	15
03	CURADORIA CURATORSHIP	17
04	INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS ARTISTIC INTERVENTIONS	23
	BAIRRO DOS ALFINETES ALFINETES NEIGHBOURHOOD	25
	BAIRRO DA QUINTA DO MARQUÊS DE ABRANTES QUINTA DO MARQUÊS DE ABRANTES NEIGHBOURHOOD	29
	BAIRRO DA QUINTA DO CHALÉ QUINTA DO CHALÉ NEIGHBOURHOOD	55
	BAIRRO DA QUINTA DAS SALGADAS QUINTA DAS SALGADAS NEIGHBOURHOOD	69
	BAIRRO DOS LÓIOS LÓIOS NEIGHBOURHOOD	77
	INTERVENÇÕES ESPONTÂNEAS SPONTANEOUS INTERVENTIONS	81
	RESIDÊNCIA ARTÍSTICA ARTISTIC RESIDENCE	93
	MAPA GERAL GENERAL MAP	104
05	PROGRAMAÇÃO PARALELA PARALLEL PROGRAMMING	107
	PROGRAMAÇÃO GAU GAU PROGRAMMING	108
	PROGRAMAÇÃO GERADOR GERADOR PROGRAMMING	130
	PROGRAMAÇÃO BIBLIOTECA LIBRARY PROGRAMMING	136
06	AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENTS	140
07	FICHA TÉCNICA CREDITS	142



01 | INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

A edição de 2017 do MURO / Festival de Arte Urbana de Lisboa (MURO 2017), dá continuidade à missão que nos propusemos cumprir o ano passado, com a concretização de um evento que reúne, concentrando no tempo e no espaço, o conjunto de atividades relacionadas com as diversas áreas de atuação da Galeria de Arte Urbana (GAU), com enfoque especial no trabalho em colaboração com a comunidade local, por forma a deixar uma marca na paisagem e na população de uma zona específica da cidade. O sucesso da 1ª edição, a prioridade estratégica do trabalho desenvolvido junto dos bairros e a vontade de continuar a celebrar o estatuto de capital de arte urbana que a cidade de Lisboa conquistou, foram os principais motivos que levaram à organização da nova edição do Festival.

A 2ª edição do MURO decorreu entre os dias 25 e 28 de maio, em Marvila, organizado pela GAU, em parceria com a Junta de Freguesia de Marvila, a GEBALIS, as Bibliotecas Municipais de Lisboa e a Gerador - Associação Cultural. O MURO realizou-se no contexto de "Passado e Presente - Lisboa Capital Ibero-Americana de Cultura 2017", uma iniciativa da União de Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI) e da Câmara Municipal de Lisboa (CML), que pretendeu proporcionar um momento de encontro e partilha entre artistas de arte urbana provenientes dos países que constituem a comunidade ibero-americana.

A opção territorial por Marvila visou possibilitar a criação de um novo núcleo de obras de arte urbana numa zona da cidade que respondesse positivamente à preocupação de descentralização da oferta cultural que norteia a estratégia de atuação da GAU e do Pelouro da Cultura da CML.

A programação do Festival integrou intervenções artísticas, visitas guiadas e workshops de arte urbana, concertos e espetáculos, conversas e debates, exposições de artes gráficas e de fotografia, cinema, dança e outras atividades de animação de rua. Foram quatro dias de festa e celebração entre a comunidade da arte urbana, a população de Marvila, a cidade e os seus visitantes.

The 2017 edition of MURO / Festival of Urban Art Lisbon (MURO 2017), gives continuity to the mission that we set ourselves last year, with the accomplishment of an event that brings together the group of activities related to several fields of action of the Urban Art Gallery (GAU), through their concentration in space and time, with particular focus on work done in collaboration with the local population, in such a manner that will leave a mark on the landscape and the population of a specific part of the city. The success of its 1st Edition, the strategic priority of the work developed in the neighbourhoods and the desire to continue to celebrate the status as urban art capital that the city of Lisbon has attained, were the main reasons that led to the organization of a new edition of the Festival.

The 2nd Edition of MURO took place between the 25th and 28th of May, in Marvila, organized by GAU in partnership with the Local Council of Marvila, GEBALIS, the Municipal Libraries of Lisbon and the Cultural Association GERADOR. MURO was held within the context of "Past and Present - Lisbon Ibero-American Capital of Culture 2017", an initiative by Union of Ibero-American Capital Cities (UCCI) and the Lisbon City Council (CML), which meant to provide a moment of gathering and sharing between urban art artists originating from the countries that constitute the Ibero-American community.

The territorial choice of Marvila aimed to enable the creation of a new core of urban art works in an area of the city that would respond positively to concerns with the decentralization of cultural offer that guides the operating strategy of GAU and Lisbon City Council Department of Culture.

The programming of the Festival encompassed artistic interventions, guided tours and urban art workshops, concerts and shows, talks and debates, graphic arts and photography exhibitions, cinema, dance and other street entertainment activities. There were 4 days of festivity and celebration between the urban art community, the population of Marvila, the city and its visitors.

01 | INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

Na área da produção artística contemplou-se a realização de 15 obras de grande escala em empenas cegas, às que se juntam outras superfícies, como muros, instalações sanitárias públicas e outros edifícios, que no total do Festival envolveram mais de 40 artistas, provenientes de oito nacionalidades distintas e perfizeram uma área de intervenção de 4.000m². O Festival contou ainda com um "Hall of Fame", um muro dedicado à vertente caligráfica do graffiti, onde pintaram diversos *writers*.

A curadoria assentou em três vertentes: por um lado os criadores nacionais; por outro, e tendo em conta a temática do Festival, os artistas provenientes de outros países ibero-americanos; e, por fim, os artistas vencedores dos concursos lançados para a conceção e realização de intervenções artísticas em empenas.

Para o trabalho com a comunidade local, campo no qual a arte urbana pretende desempenhar um papel importante ao nível da inclusão cultural e social, bem como no diálogo inter-geracional, a GAU convidou o criador venezuelano Flix a realizar uma residência artística de dois meses, onde desenvolveu um projeto site-specific, que envolveu a população juvenil destes bairros.

O evento contemplou um trabalho preparatório no terreno, iniciado oito meses antes do Festival acontecer, através de diversas ações, tais como visitas guiadas pela cidade, workshops de arte urbana e conversas para a sensibilização sobre património cultural entre outras, que visava o envolvimento dos elementos-chave da comunidade, grupos e associações locais mais significativas deste território.

O Festival contou ainda com um outro projeto específico no Bairro da Quinta das Salgadas, que contemplou uma intervenção de arte urbana da autoria dos criadores nacionais MAR e RAM no edificado e no pavimento.

In the field of artistic production, 15 large scale works were created on blind gables, to which we can add other surfaces such as walls, municipal public toilets and others buildings, which in the Festival's total involved more than 40 artists, originating from eight different countries and that covered an area of artistic intervention of 4.000m². The Festival also had a "Hall of Fame", a wall dedicated to the calligraphic dimension of graffiti, where several writers painted.

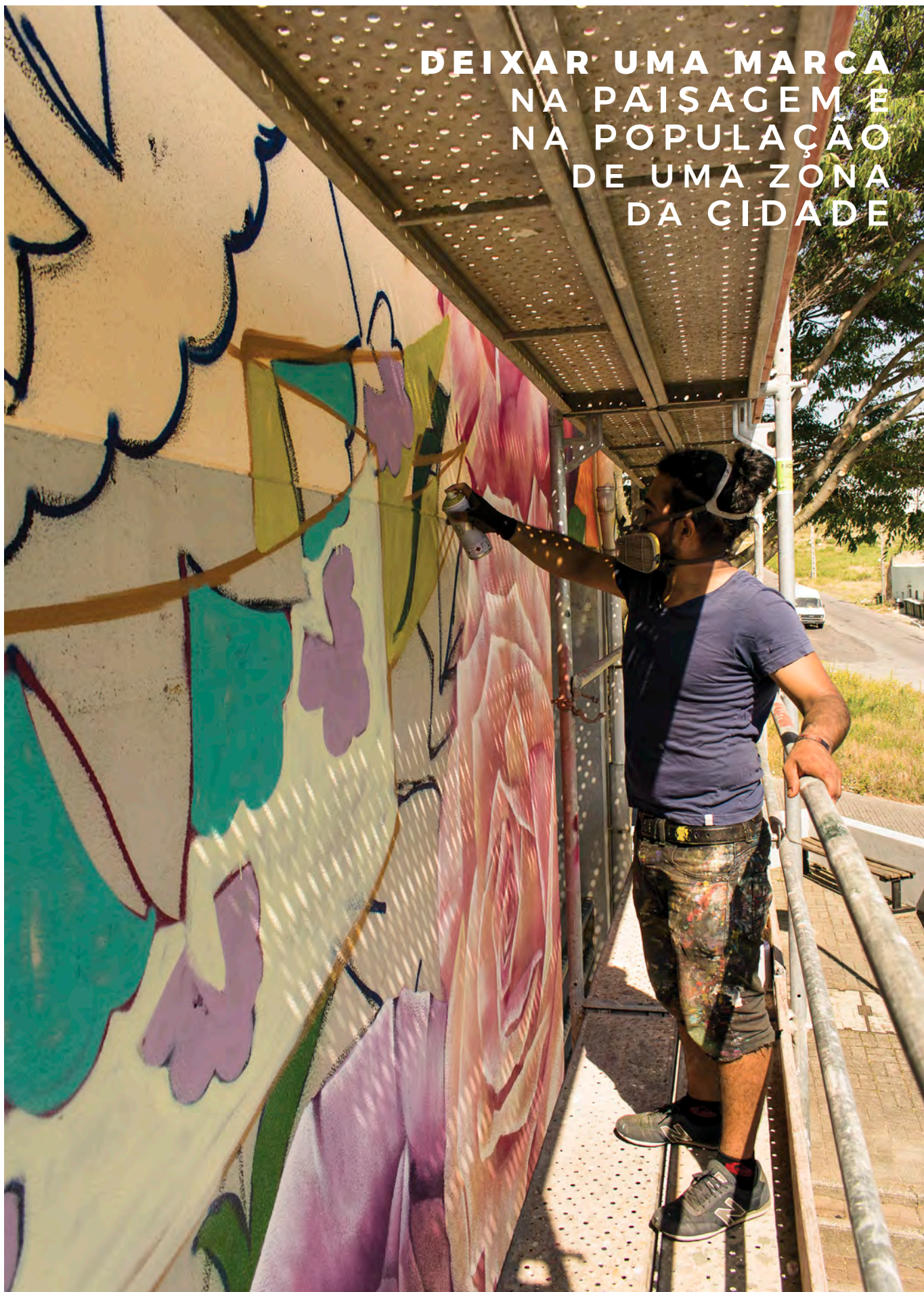
The curatorship was based around 3 components: on the one hand national creators, on the other and taking the theme of the Festival into account, artists originating from other Ibero-American countries, and finally, artists who had won the public contests launched for the conception and execution of artistic interventions on gable walls of buildings.

For the work with the local community, a field in which urban art means to play an important part in the field of cultural and social inclusion, as well as in inter-generational dialogue, GAU invited venezuelan creator Flix to complete a two month artistic residency, where he developed a site-specific project, which involved the juvenile population of these neighbourhoods.

The event involved preparatory work on the ground, that begun eight months before the Festival occurred, which through several activities, such as guided tours of the city, urban art workshops and talks, aimed at raising awareness about cultural heritage, among other topics, sought to involve key elements of the community and the most significant groups and local associations within the territory.

The Festival had yet one other specific project in Quinta das Salgadas Neighbourhood, which involved an urban art intervention by national creators MAR and RAM on buildings and pavement.

DEIXAR UMA MARCA
NA PAISAGEM E
NA POPULAÇÃO
DE UMA ZONA
DA CIDADE





01 | INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

Na área da animação e pedagogia, destacam-se os projetos: "Incursões pela Arte", "Lata 65", a parceria com o BiP-Zip "CulturLoios" e a realização de diversas visitas guiadas e workshops de arte urbana para o público em geral e para as escolas, coordenado por um dos pioneiros do graffiti português, o criador Youth One.

A publicação deste catálogo visa o registo do Festival, os artistas participantes, o mapeamento de todas as obras realizadas, as atividades da programação, que no seu conjunto e contando sempre com o envolvimento da comunidade, fizeram acontecer o MURO 2017.

Desta forma proporciona-se a sistematização e preservação da memória das obras e as vivências deste evento.

In the field of educational service, we highlight the project: "Incursions in Art, "Lata 65", the partnership with BiPZip "CulturLoios" and several guided tours and urban art workshops held for the public in general and for schools, coordinated by one of the pioneers of Portuguese graffiti, the creator Youth One.

The publishing of this catalogue aims to register the Festival, participating artists, mapping of all works created, programming activities, that as a whole and always counting with the involvement of the community, made the MURO 2017 take place.

Enabling, therefore, the memory systematization and preservation of the works and experiences of this event.



02 | MARVILA, TERRITÓRIO DO MURO

MARVILA, TERRITORY OF MURO

“Outrora dominada por quintas e conventos, esta zona da cidade viu a sua morfologia alterada com o terramoto de 1755, com a extinção das ordens religiosas, e com a progressiva instalação de unidades fabris, facilitada pela proximidade do rio Tejo e pela instalação da linha de caminho-de-ferro, que ocorreu durante a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX.”¹

Neste último período Marvila testemunhou um grande desenvolvimento, como consequência da construção de inúmeras unidades industriais de que são exemplos: a Fábrica Nacional de Sabões, a Fábrica de Borracha, a Fábrica dos Fósforos, os Armazéns de Vinho de Abel Pereira da Fonseca ou a Fábrica Militar de Braço de Prata.

Esta transformação atraiu muitas pessoas oriundas do meio rural, em busca de trabalho e melhores condições de vida, o que ocasionou a ocupação dos terrenos baldios com construções clandestinas - barracas de madeira e chapa - dando origem ao “Bairro Chinês”, designação que evoca as semelhanças com os aldeamentos flutuantes das embocaduras dos rios chineses, no que viria a ser o maior bairro de barracas da zona oriental de Lisboa.

A referida situação só começaria a inverter-se a partir de 1968, quando, por iniciativa de moradores e instituições de carácter social, teve lugar um trabalho de intervenção comunitária de realojamento destinado aos residentes, que ficou conhecido por Projecto PRODAC - Associação de Produtividade na Auto-Construção, e deu origem a um bairro com o mesmo nome.

“Once dominated by farms and convents, this area of the city saw its morphology changed by the earthquake of 1755, with the extinction of religious orders, and with the progressive installation of factory units, facilitated by the proximity of the Tagus River and by the installation of the railway line, which occurred during the second half of the 19th Century and the first half of the 20th Century.”¹

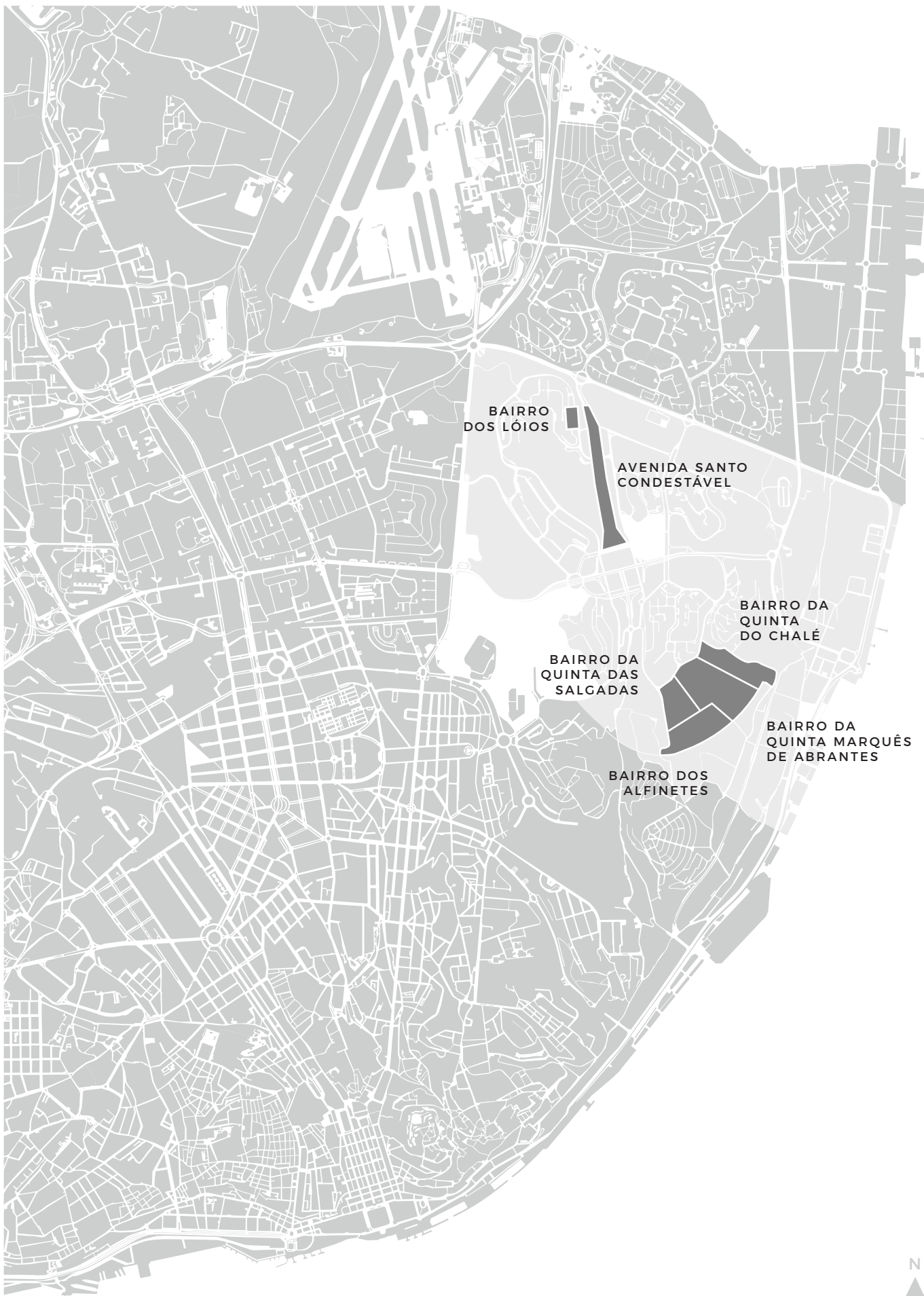
In this last period Marvila witnessed a great development, as a consequence of the construction of numerous industrial units, of which are examples: the National Soaps Factory, the Rubber Factory, the Matches Factory, the Wine Warehouses of Abel Pereira da Fonseca or the Military Factory of Braço de Prata.

This transformation attracted many people who came from a rural background, in search of work and better living conditions, which led to the occupation of vacant land with illegal constructions - shacks of wood and steel sheeting - giving rise to the “Chinese Neighbourhood”, a designation that evokes the similarities with the floating villages in chinese rivers, in what would become the largest shanty neighbourhood in the oriental part of Lisbon.

This situation would only begin to change in 1968 when, through the initiative of residents and of social charity institutions, a work of communitary intervention for relocation aimed at residents took place, which became known as Project PRODAC - Association for Productivity in Self-Construction, which originated a neighbourhood of the same name.

¹ | cm-lisboa.pt/zonas/oriental, 10 setembro 2017

¹ | cm-lisboa.pt/zonas/oriental, 10th September 2017



02 | MARVILA, TERRITÓRIO DO MURO

MARVILA, TERRITORY OF MURO

Mais tarde, com a construção da Zona L do Plano de Urbanização de Chelas (1995-2001), foi possível erradicar os núcleos de barracas existentes na zona e realojar a população em prédios construídos pelo município, num processo que está na génese dos bairros do Armador, do Condado, da Flamengo e, mais tarde, dos bairros da Quinta Marquês de Abrantes, dos Alfinetes, da Quinta das Salgadas e da Quinta do Chale, formando estes últimos quatro bairros, o território escolhido para a realização do MURO 2017.

À semelhança do sucedido em 2016, com a eleição do Bairro Padre Cruz para local do Festival, a opção territorial por Marvila visou, entre outros objetivos, dotar uma zona da cidade com um núcleo de obras de arte urbana com escala suficiente para funcionar como um novo polo cultural e induzir toda uma série de impactos positivos - sociais, económicos, culturais e paisagísticos - que normalmente advêm da concretização de projetos desta índole.

A construção da nova Biblioteca de Marvila (inaugurada em novembro 2016), equipamento cultural âncora da zona oriental de Lisboa, um espaço de nova geração com múltiplas valências, que se assume como lugar de aprendizagem e encontro da comunidade, também contribuiu para esta preferência geográfica.

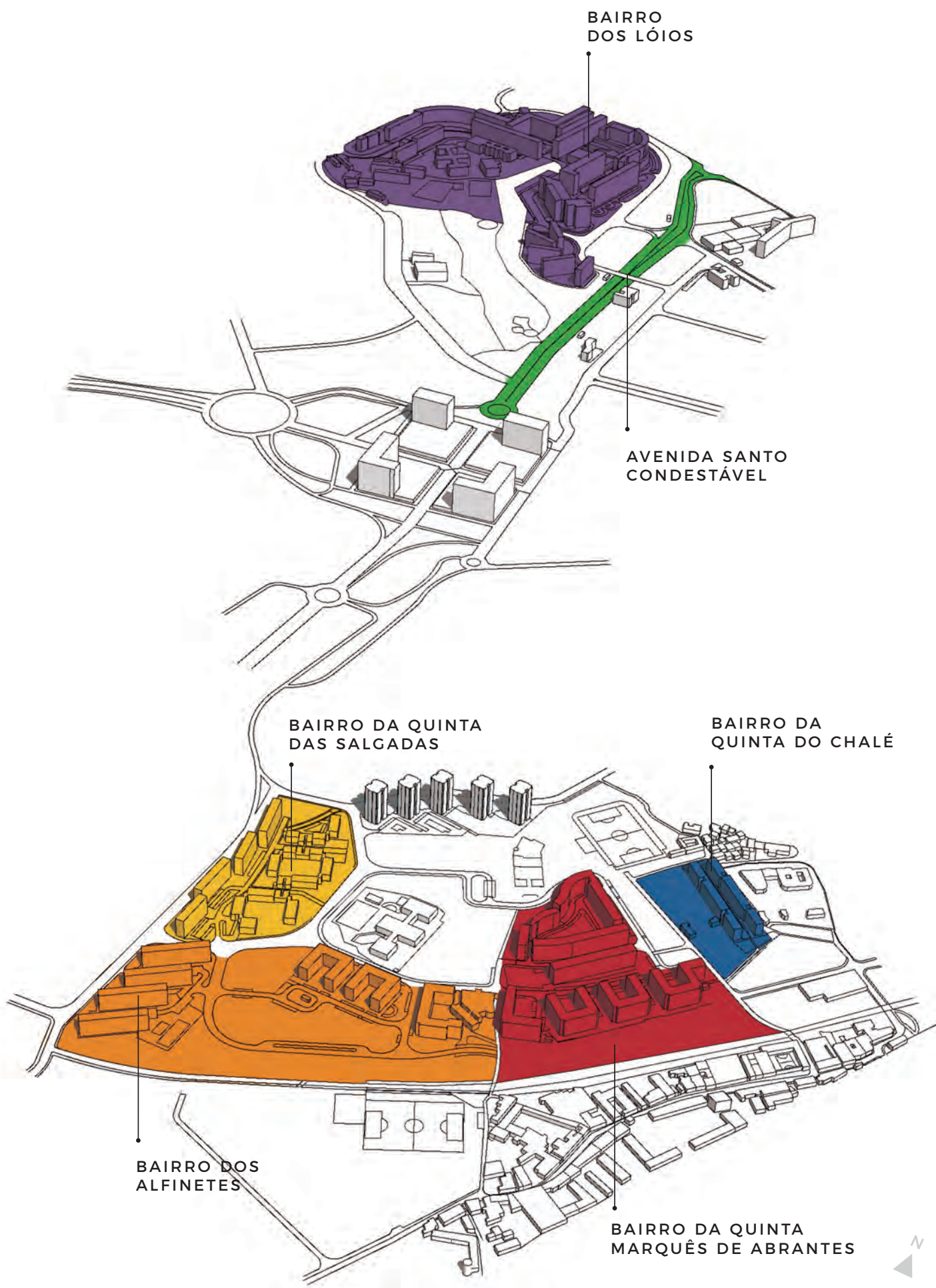
A existência de uma grande sintonia entre a visão estratégica da GAU e da Biblioteca de Marvila, e o facto deste equipamento possuir instalações polivalentes, possibilitou que funcionasse como “centro de operações” do MURO, o que constituiu uma enorme mais-valia para toda a iniciativa.

Later on, with the construction of the L Zone of the Chelas Urbanization Plan (1995-2001), it was possible to eradicate the groups of existing shacks in the area and to relocate the population to buildings constructed by the municipality, in a process which is at the genesis of Armador, Condado, and Flamengo neighbourhoods, and also later, of Quinta do Marquês de Abrantes, Alfinetes, Quinta das Salgadas and Quinta do Chale neighbourhoods. These last four neighbourhoods were the chosen territory for MURO 2017.

Similarly to what happened in 2016, with the selection of Padre Cruz neighbourhood as the location for the Festival, the territorial choice of Marvila aimed, among other goals, to endow an area of the city with a core of urban art works of a sufficient scale to function as a new cultural centre and induce an entire series of positive impacts - social, economic, cultural and landscaping - that normally arise from the execution of projects of this kind.

The construction of the new Marvila Library (opened in November of 2016) an anchoring cultural space for the oriental area of Lisbon, a new generation public building with multiple spaces and uses, which assumes itself as a place for learning and meeting of the community, also contributed towards this geographical preference.

The existence of a great harmony between the strategic vision of GAU and Marvila Library, and the fact that this equipment has multipurpose facilities, allowed for it to function as the “centre of operations” for MURO 2017, which was of great value for the entire event.



02 | MARVILA, TERRITÓRIO DO MURO

MARVILA, TERRITORY OF MURO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

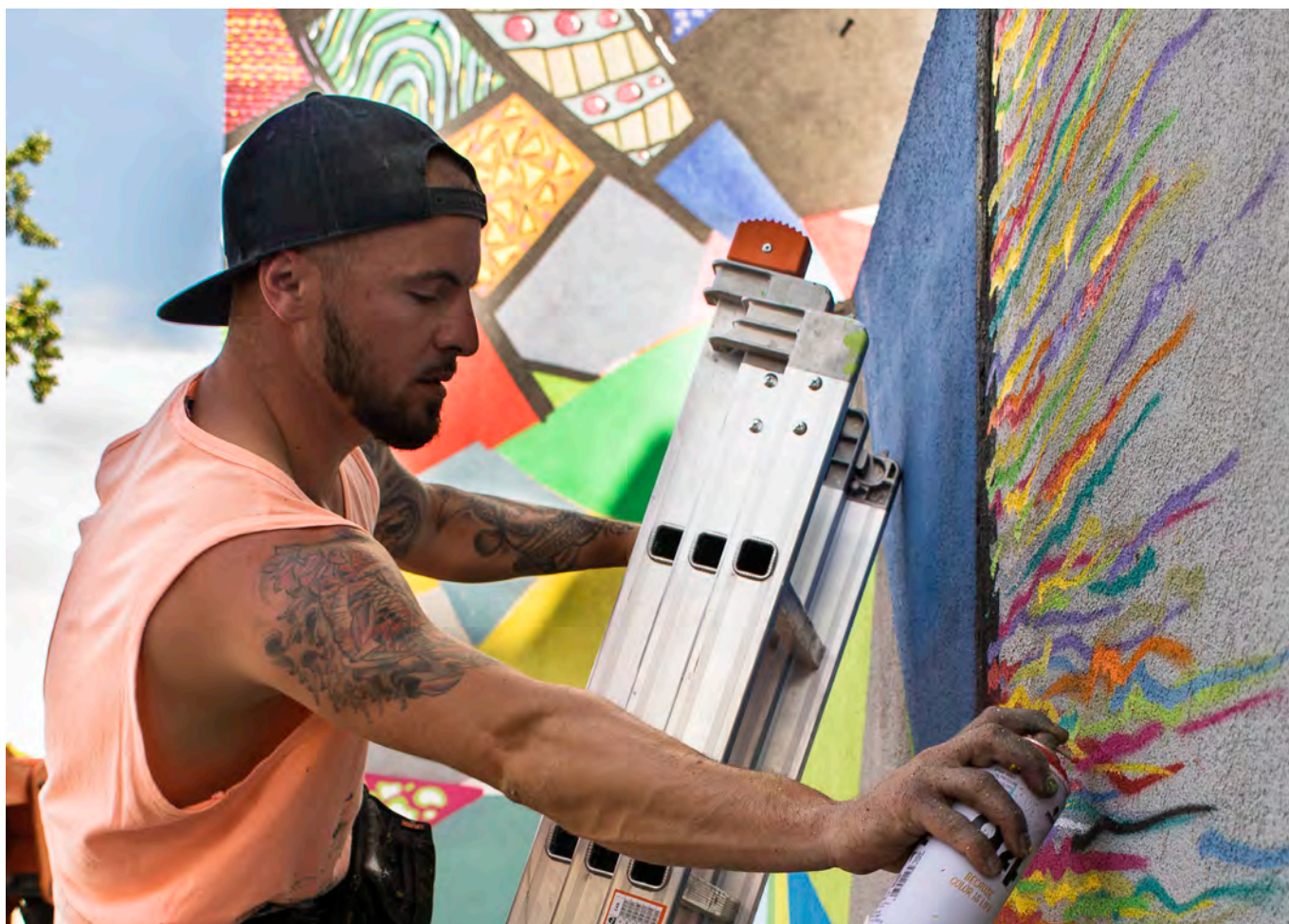
AREAS OF INTERVENTION

A principal área de intervenção do MURO 2017 incidiu sobre a zona envolvente da Biblioteca de Marvila, numa extensão que abrange o Bairro dos Alfinetes e o Bairro da Quinta Marquês de Abrantes, a sul, o Bairro da Quinta do Chale, a nascente, e o Bairro da Quinta das Salgadas, a poente.

Outras intervenções artísticas foram realizadas fora do núcleo formado pelos referidos bairros, ao longo da Av. Santo Condestável e no Bairro dos Lóios, com o intuito de sinalizar um dos principais eixos de acesso ao “recinto” do Festival.

The main area of intervention for MURO 2017 focused on the surrounding areas of Marvila Library, in an extension spanning Alfinetes and Quinta do Marquês de Abrantes neighbourhood, to the South, Quinta do Chale neighbourhood, to the East, and Quinta das Salgadas neighbourhood, to the West.

Other artistic interventions were made outside of this core of referred neighbourhoods, along Santo Condestável Avenue and in Lóios neighbourhood, with the aim of signaling one of the main routes of access to the “arena” of the Festival.





03 | CURADORIA

CURATORSHIP

No contexto de Lisboa ser a Capital Ibero-Americana de Cultura em 2017, a 2ª edição do MURO adotou como mote – A Identidade Cultural Ibero-Americana.

Neste âmbito foi solicitado aos artistas participantes que apresentassem a sua visão da identidade cultural ibero-americana, recorrendo a referências e elementos visuais característicos dos seus países de origem, assim como da matriz cultural comum a toda a “região”, designadamente: iconografia, simbologia, mitologia, festividades religiosas e pagãs, paisagens, pessoas, fauna e flora, etc. Foi ainda lançado o desafio de adotarem nas obras a realizar uma paleta de cores forte e vibrante, habitualmente associada ao universo visual latino-americano.

Pretendia-se que a busca dessa ampla visão identitária constituísse o fio condutor comum a todas as obras e contribuísse para a formação de uma coerência conceitual no conjunto das intervenções artísticas a produzir no MURO.

Para além do trabalho parietal, que compreendia a execução de uma obra numa empena com cerca de 160m², cada artista foi convidado a desenvolver uma outra atividade dirigida ao público do Festival e à comunidade local, que poderia passar pela realização de um *workshop* de arte urbana ou pela apresentação do seu trabalho em auditório.

Within the context of Lisbon being the Ibero-American Capital of Culture in 2017, the 2nd Edition of MURO adopted as its motto – The Ibero-American Cultural Identity.

Within this framework, participating artists were asked to present their vision of Ibero-American cultural identity, resorting to visual references and elements that were characteristic of their countries of origin, as well as to the common cultural matrix of the entire “region”, namely: Iconography, symbology, mythology, religious and pagan festivities, landscapes, people, fauna and flora, etc. A challenge was also set out for artists to adopt a strong and vibrant colour palette in the works they would create, one which is usually associated with the Latin-American visual universe.

The aim was that this search for a wider idea of identity would constitute the guiding principle common to all the works and would contribute to the creation of a conceptual coherence in the collection of artistic interventions to be produced in MURO.

As well as the parietal work, which encompassed the execution of a work on a building gable wall of about 160m², each artist was invited to develop one other activity aimed at the Festival's audience and at the local community, which could range from an urban art workshop to the presentation of their body of work in an auditorium.



CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE ARTISTAS

A curadoria do MURO 2017 foi definida em função de critérios temáticos e geográficos, a partir dos quais se elegeram como fonte de recrutamento, dois universos de artistas: se por um lado interessava considerar a comunidade de criadores nacionais, por outro lado, e tendo em conta o tema do Festival, impunha-se o convite de artistas provenientes de outros países ibero-americanos. Em qualquer dos casos, foi dada natural atenção aos artistas com discursos plásticos próximos do imaginário pictórico idealizado.

Dando continuidade a um dos princípios da GAU, considerou-se importante abrir a possibilidade de participação no Festival a todos os interessados, pelo que foram lançadas cinco convocações públicas para a conceção e realização de intervenções artísticas em empenas.

A escolha dos artistas participantes no MURO foi assim concretizada de duas formas: Por convite e através de concurso público.

CONVITE

A GAU convidou a realizar obras de arte urbana em Marvila os seguintes criadores: Cix Mugre (México), Flix (Venezuela), Gleo (Colômbia), Godmess (Portugal), Hazul (Portugal), Kobra (Brasil), Kruella d'enfer (Portugal), LS (Portugal), Miguel Brum (Portugal), Steep (Equador), Zesar Bahamonte (Espanha).

O convite endereçado a Flix integrava um projeto especial que previa a realização de uma residência artística de dois meses no território de Marvila, tendo em vista o desenvolvimento de trabalho em conjunto com a comunidade local.

CRITERIA FOR ARTIST SELECTION

The curatorship of MURO 2017 was defined around thematic and geographical criteria, from which were elected as a source of recruitment two universes of artists: on the one hand there was interest in considering the community of national artists, and on the other hand and taking into account the theme of the Festival, it was imperative to invite artists originating from other Ibero-American countries. In either case, a natural preference was given to those artists with a plastic discourse that was closest to the pictorial imaginary idealized.

Following GAU's principles, it was considered important to open the possibility of participating in the Festival to all those who might be interested. Therefore five public calls for applications were made for the conception and creation of artistic interventions on the gable walls of buildings.

The choice of the participating artists was thus accomplished in two ways: by invitation and by public contest.

INVITATION

GAU invited the following creators to make urban art works in Marvila: Cix Mugre (México), Flix (Venezuela), Gleo (Colombia), Godmess (Portugal), Hazul (Portugal), Kobra (Brazil), Kruella d'enfer (Portugal), LS (Portugal), Miguel Brum (Portugal), Steep (Ecuador), Zesar Bahamonte (Spain).

The invitation made to Flix included a special project that foresaw the completion of an artistic residency of two months in the Marvila territory, to develop work in collaboration with the local community.

CONVOCATÓRIA PÚBLICA

Cinco artistas foram selecionados através de convocatórias abertas ao público, em que as propostas foram avaliadas segundo o seguinte conjunto de critérios:

- Mérito artístico (singularidade plástica e gráfica);
- Adequação ao tema proposto;
- Adequação às características da empena (escala, proporções, configuração);
- Experiência dos concorrentes na execução de trabalhos de escala semelhante à proposta.

A primeira convocatória lançada visou a escolha das quatro melhores propostas para a conceção e realização de intervenções artísticas em empenas de edifícios. Responderam ao desafio 71 artistas, de 15 nacionalidades diferentes, responsáveis pelo envio de 105 trabalhos. O júri era constituído por Alexandrina Carvalho (Departamento de Marketing do jornal Público), Diana Sousa (Gallery Manager da Galeria Underdogs), Jorge Ramos de Carvalho (Diretor do Departamento de Património Cultural da CML) e Ricardo Campos (Professor Universitário, autor e investigador da

OPEN CALL

Five artists were selected through open calls to the public, wherein proposals were judged according to the following set of criteria:

- Artistic Merit (plastic and graphic singularity);
- Suitability to the proposed theme;
- Suitability to the characteristics of the gable wall (scale, proportions, configuration);
- Experience of the contestants in the execution of works on a similar scale to their proposal.

The first call for proposals that was made strived to select the four best proposals for the conception and creation of artistic interventions on gable walls of buildings. 71 artists answered the call, of 15 different nationalities, responsible for sending in 105 works. The jury, composed by Alexandrina Carvalho (Marketing Department of Público Newspaper), Diana Sousa (Underdogs Gallery Manager), Jorge Ramos de Carvalho (Director of the Department of Cultural Heritage of CML) and Ricardo Campos (University Professor, author and researcher from the Faculty of Sciences and Technology in



03 | CURADORIA

CURATORSHIP

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Lisboa). Elegeram as propostas dos seguintes artistas: Alecrim (Portugal), Medianeras (Argentina), Jhon Douglas (Brasil) e Kramer (Brasil).

Fruto duma parceria estabelecida com a Super Bock, foi lançada uma segunda convocatória para a conceção e realização de intervenção artística numa empena, subordinada ao tema “Amizade Autêntica”/powered by SuperBock, que recebeu 25 propostas, da autoria de 21 artistas de diversas nacionalidades e cujo vencedor foi o criador The Caver (Portugal).

Neste caso, o júri foi constituído por Manuel Veiga (Diretor Municipal de Cultura da CML), Francisco Costa e Sónia Figueiredo (Gestores de Marca da Super Bock), Bernardo Nobre (Diretor do Olaias Park Hotel) e António Silva (Diretor Criativo de Design da Agência Leo Burnett Lisboa).

PARCERIAS

Na sequência de parcerias estabelecidas entre a GAU e outras entidades, foram realizadas as seguintes intervenções artísticas:

- da autoria dos ARM Collective, apoiados pela SMART/Mercedes-Benz Portugal, no Bairro da Quinta das Salgadas;
- da autoria do Klit, no Bairro dos Lóios, no âmbito do Festival CulturLoios, que decorreu entre 17 a 21 de maio.

CANDIDATURAS ESPONTÂNEAS

Outros artistas quiseram associar-se ao Festival por iniciativa própria e através de candidatura espontânea, pintando intervenções de menor escala em muros e paredes dos bairros, como sucedeu com: Caio Beltrão (Brasil), Dan Bengtsson (Suécia/Croácia), Pedro Vilares e Ricardo Simões (Portugal), San Spiga (Argentina), Shay (Brasil).

Lisbon). They elected proposals by the following artists: Alecrim (Portugal), Medianeras (Argentina), Jhon Douglas (Brazil) and Kramer (Brazil).

Induced by a partnership established with Super Bock, a second call for proposals was made for the conception and creation of an artistic intervention on the gable wall of a building, with the underlying theme “Authentic Friendship”/powered by SuperBock, which received 25 proposals authored by 21 artists of various nationalities, and whose winner was The Caver (Portugal).

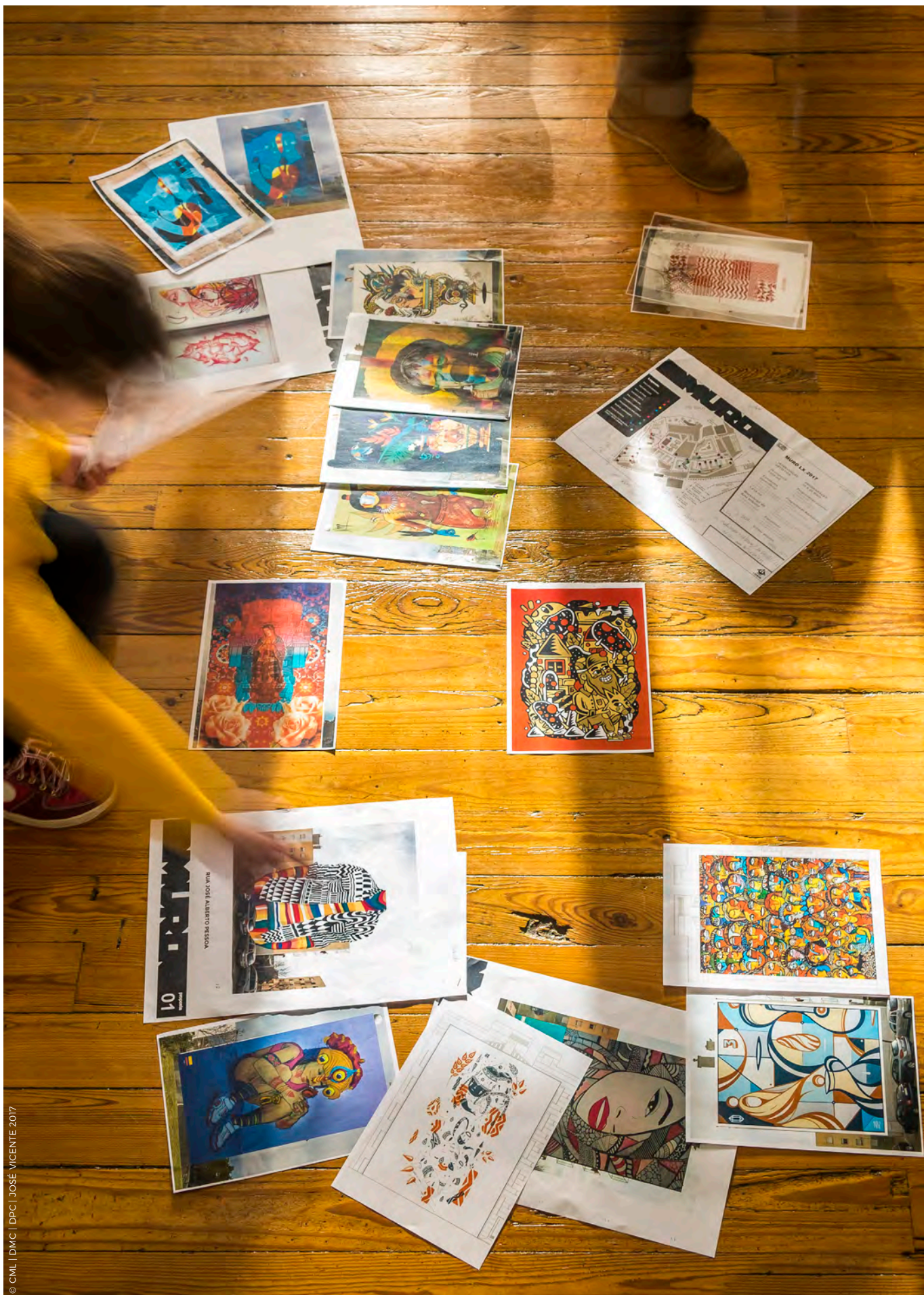
In this instance, the Juri was composed of Manuel Veiga (Municipal Director for Culture of CML), Francisco Costa and Sónia Figueiredo (Brand Managers of Super Bock), Bernardo Nobre (Director of Olaias Park Hotel) and António Silva (Creative Design Director of Leo Burnett Agency Lisbon).

PARTNERSHIPS

Following partnerships established between GAU and other entities, the following artistic interventions were carried out: Authored by ARMCollective, with the support of SMART/Mercedes-Benz Portugal, at Quinta das Salgadas neighbourhood; Authored by Klit, at Lóios Neighbourhood, within the scope of the CulturLoios Festival, which was held from the 17th to the 21st of May.

SPONTANEOUS APPLICATIONS

Other artists also wanted to associate to the Festival by their own initiative and through spontaneous application, painting interventions on a smaller scale on walls throughout the neighbourhoods, as was the case with: Caio Beltrão (Brazil), Dan Bengtsson (Sweden/Croatia), Pedro Vilares and Ricardo Simões (Portugal), San Spiga (Argentina), Shay (Brazil).





04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

A sequência como as peças de arte urbana produzidas são exibidas no presente catálogo foi pensada segundo uma lógica de roteiro, ou seja, sugerindo um possível trajeto para uma visita guiada para todos os interessados em conhecer ao vivo o legado que o Festival deixou em Marvila.

Tal como sucedido no evento, a Biblioteca de Marvila é o ponto de encontro e partida do percurso, que se estende depois aos Bairros da Quinta Marquês de Abrantes, dos Alfinetes, da Quinta do Chale e da Quinta das Salgadas.

São facultadas informações sobre as intervenções artísticas, nomeadamente uma imagem fotográfica e uma breve descrição da obra, a que se junta uma nota biográfica sobre o(s) autor(es).

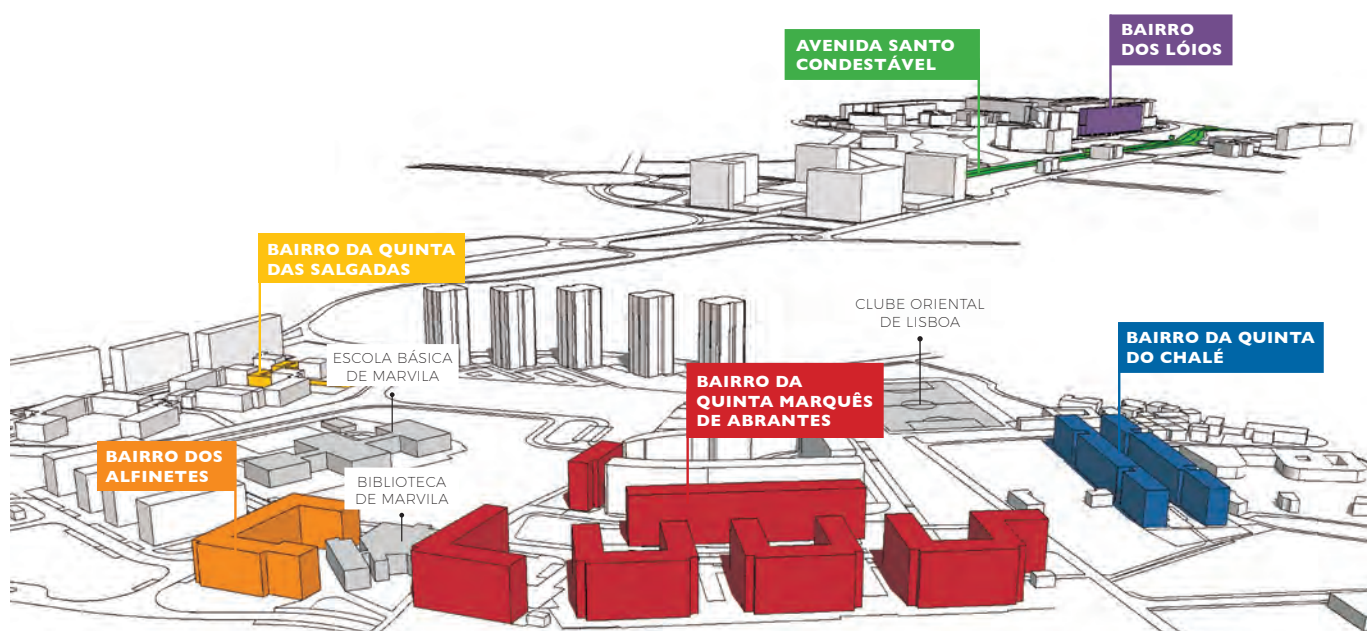
Este catálogo contém, ainda, um mapa geral onde se assinala a localização de todas as intervenções artísticas produzidas no MURO 2017.

The sequence through which the urban art pieces produced are shown in the present catalogue was thought out according to a touring logic, meaning, it suggests a possible trajectory for a guided tour for all those interested in getting to know the legacy left by the Festival in Marvila.

As was the case in the event, the Marvila Library is the meeting point and starting point for the path, which then extends to the Neighbourhoods of Quinta Marquês de Abrantes, of Alfinetes, of Quinta do Chale and of Quinta das Salgadas.

Information is provided about the artistic interventions, namely a photographic image and a brief description of each work, to which has been added a short biography about the author(s).

This catalogue contains a general map where the location of all the artistic interventions produced in MURO 2017 is indicated.

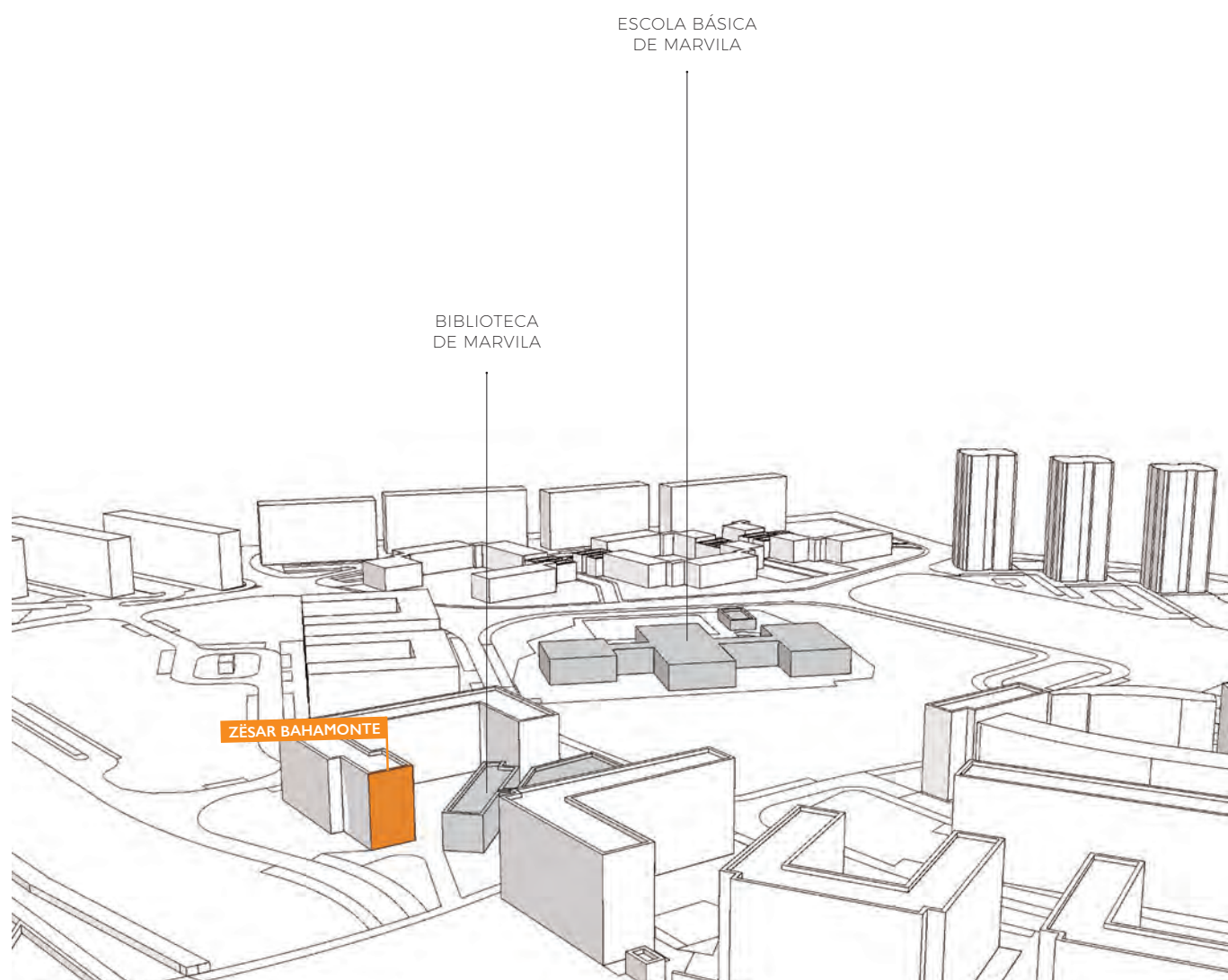




04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

BAIRRO DOS ALFINETES





zesarbahamonte.blogspot.com
facebook.com/zesarbahamonte
instagram.com/zesarbahamonte

Nascido em 1986 em Sevilha, começa a pintar na rua aos 13 anos. Como sempre tinha desenhado, foi fácil deixar-se levar pela magia do spray, iniciando-se no bombing, no graffiti clássico e no paste-up. Foi muito influenciado pelo ambiente cultural vivido nos Centros Sociales de Okupados (Movimento Okupa), o que o levou a retratar muitos músicos, bailarinos e outros artistas.

Born in Seville in 1986, he began painting on the street at 13 years of age. As he had always loved to draw, it was easy to let himself be guided by the magic of spray, starting with bombing, classic graffiti and paste-up. He was heavily influenced by the cultural environment felt in the Centros Sociales de Okupados (Okupa movement), which led him to portray many musicians, dancers and other artists.

ZĚSAR BAHAMONTE

+ VICTOR HUGO ALVARĚZ

ESPAÑA

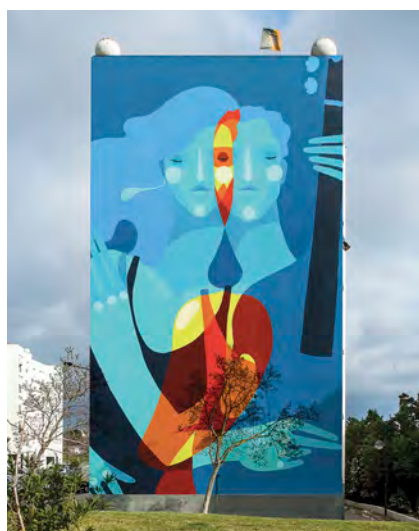
“DOUBLE DOUBLE BASS”

Por imperativos de várias ordens e à última hora, houve necessidade de alterar a empena inicialmente atribuída a Bahamonte, o que o obrigou a proceder a algumas adaptações à composição previamente concebida. Optou por reposicionar o braço do contrabaixo, ao centro, o que criou nova dinâmica entre as duas personagens retratadas (Zesar e o seu irmão Víctor, que o ajudou na execução do trabalho). A temática da obra manteve-se contudo inalterada: “A força do colectivo” retratada através de dois músicos de rua, concentrados na sua atuação.

Materiais e técnicas: tinta plástica e aerossol.

Due to last minute unforeseen imperatives, there was a need to change the gable wall initially chosen for Bahamonte, which forced him to make some adaptations to the composition previously designed. He chose to reposition the arm of the double bass, in the centre, which created a new dynamic between the two figures depicted (Zesar and his brother Victor, who helped him execute the work). The theme of the work remained unaltered, however: “The strength of the collective” portrayed through two street musicians, focused on their performance.

Materials and techniques: plastic paint and aerosol.



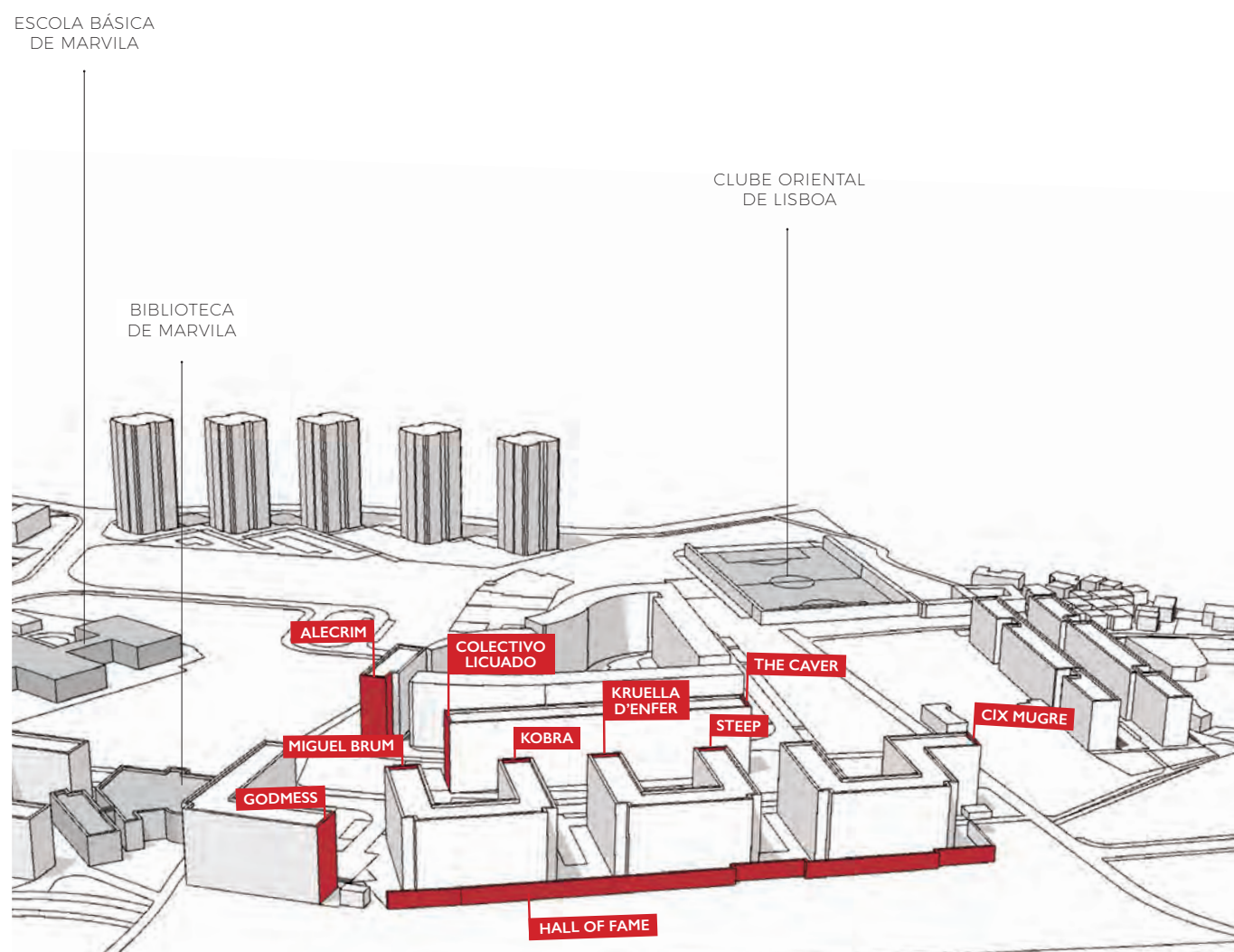
Maqueta inicial
Original design



04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

BAIRRO DA QUINTA MARQUÊS DE ABRANTES





colectivolicuado.com

Criado em 2010, o Colectivo Licuado é formado por Camilo Núñez (Theic) e Florencia Durán (Fitz), originários de Montevideo, Uruguai. Juntos investigam e combinam a cultura e tradição dos locais onde intervêm, com a sua própria estética. O seu objetivo é dar cor aos espaços públicos e privados.

Colectivo Licuado is formed by Camilo Núñez (Theic) and Florencia Durán (Fitz), both from Montevideo, Uruguay, since 2010. Together they research and combine the culture and tradition of the locations where they intervene with their own aesthetic. Their aim is to bring colour to public and private spaces.

COLECTIVO LICUADO

URUGUAI

“THE MEETING BETWEEN THE PAST AND PRESENT”

Esta obra foi executada em outubro de 2016, com o intuito de funcionar como cartão de visita do MURO 2017. Com ela deu-se início ao trabalho de sensibilização desenvolvido pela GAU junto da comunidade local, visando explicar os contornos do evento que ali viria a ser realizado uns meses depois.

Evoca um período da História de Portugal para representar um encontro entre o passado e o presente, interpretado por um navegador, segurando uma nau e um livro, numa alusão às Descobertas Portuguesas, e uma mulher, mais jovem, empunhando um molho de cravos, símbolo maior da liberdade e da Revolução de 25 de Abril. Nas suas roupagens estão também representados motivos alusivos à azulejaria portuguesa.

Materiais e técnicas – tinta plástica e aerossol.

This work was produced in October of 2016, aiming to become the presentation for MURO 2017. With it began GAU's work of creating awareness among the local community, aiming to explain the contours of the event that would be held there a few months later.

It evokes a period of Portuguese history in order to represent a meeting of past and present, interpreted by a navigator, holding a ship and a book, in allusion to the Portuguese Discoveries, and by a woman, who is younger, holding a bunch of carnations, great symbol of freedom and of the 25th of April Revolution. In her clothing are also represented patterns that allude to traditional portuguese tile work.

Materials and techniques – plastic paint and aerosol.





ALECRIM

PORTUGAL

“CAPÍTULO MMXVII”

Esta obra traduz a visão concetual de Alecrim sobre a questão da identidade cultural ibero-americana. Cada elemento da composição encerra um significado simbólico: os padrões são usados para ilustrar a herança das culturas indígenas (pinturas corporais, tecidos, etc.), assim como o Oceano Atlântico (no caso das linhas zigzagueantes) ilustra a fronteira que separa, mas também une, o continente europeu do americano. A cor vermelho-terra (obtida a partir do pigmento de óxido de ferro usado pelos povos nativos) representa o fogo e o sangue e é usada como cor unificadora de toda a estrutura desenhada, simbolizando igualmente o elo de ligação histórico/cultural que une os países Ibero-americanos.

Sendo uma obra abstrata, permite leituras e interpretações muito distintas, ao sabor da imaginação de cada um.

Materiais e técnicas - tinta plástica e stencil.

This work translates the conceptual vision of Alecrim on the question of Ibero-American cultural identity. Each element of the composition contains a symbolic meaning: the patterns are used to illustrate the legacy of indigenous cultures (body painting, fabrics, etc.), as well as the Atlantic Ocean (in the case of zig-zagging lines) illustrates the frontier that separates, but also unites, the European Continent to the American one. The earthy red colour (obtained from the pigment of iron oxide used by native peoples) represents fire and blood and is used as a unifying colour of all the drawn structure, equally symbolizing the historical/cultural connecting link that unites Ibero-American countries.

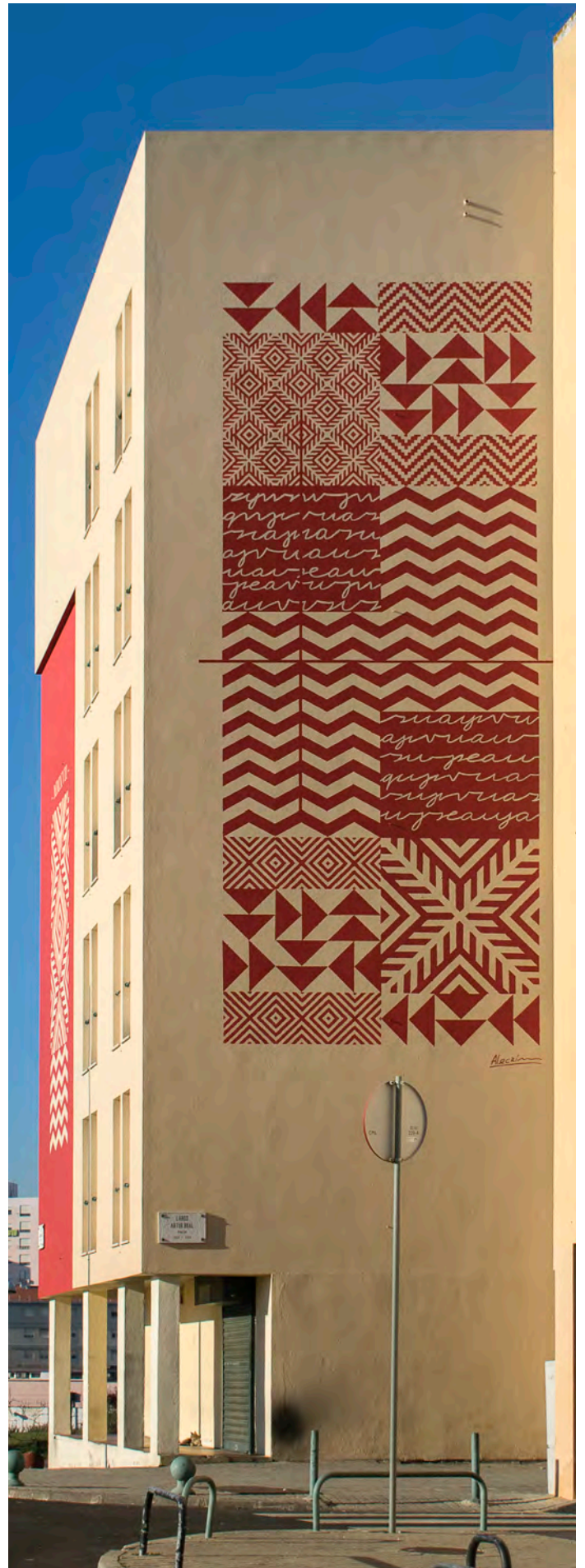
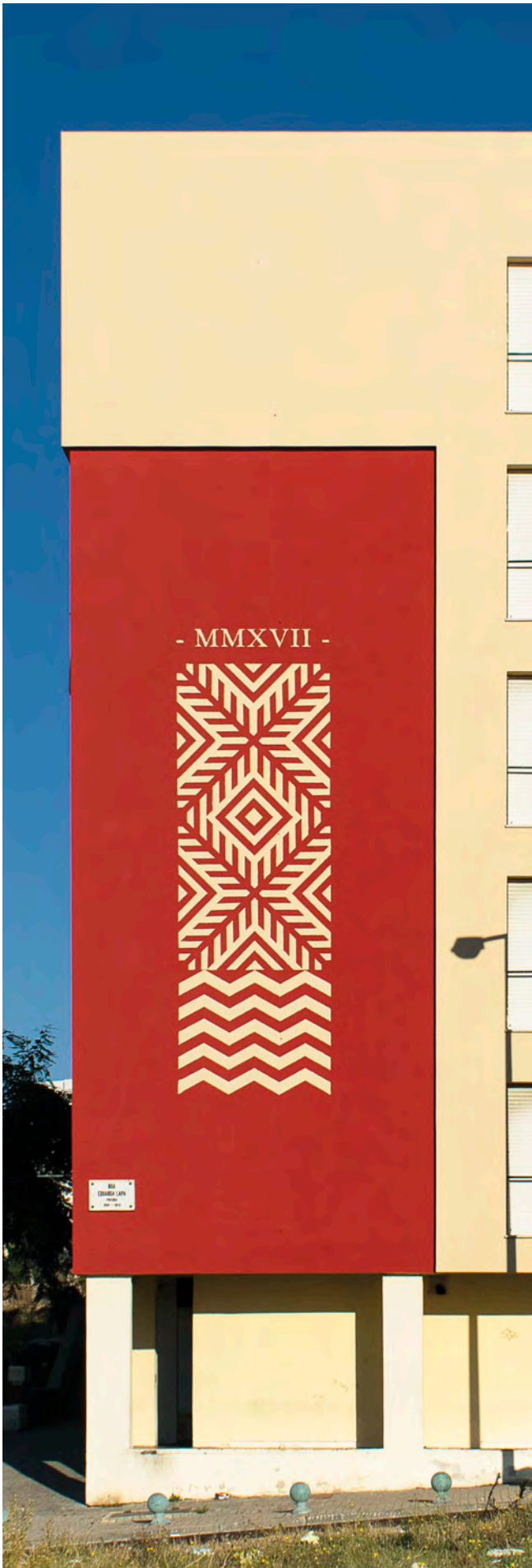
In the sense that it is an abstract work, it allows for very distinctive readings and interpretations, fuelled by each spectator's imagination.

Materials and techniques - plastic paint and stencil.

facebook.com/myalecrim/
instagram.com/myalecrim/

Com formação em Design Gráfico de Comunicação, Alecrim (n. 1983) tem vindo a explorar as artes plásticas. A sua inspiração provém da natureza e do contacto com diferentes culturas. Minimalismo, geometria, texturas e padrões são o seu *leitmotiv*. As suas obras são maioritariamente a preto e branco, evitando a dispersão causada pela cor, influência das suas raízes no design gráfico. Recorre a várias técnicas: pintura, serigrafia, xilogravura, stencil, e usa diferentes materiais: cordas, lã, plantas e outros elementos naturais, com os quais tem desenvolvido padrões em têxteis, papel, telas e muros.

Having studied in Communication Graphic Design, Alecrim (b. 1983) has come to explore the plastic arts. His inspiration comes from nature and from his contact with different cultures. Minimalism, geometry, textures and patterns are his *leitmotiv*. His works are mostly in black and white, avoiding the dispersion caused by colour - an influence of his roots in graphic design. He resorts to several techniques: painting, silk-screen, wood cut, stencil, and he uses varied materials: ropes, wool, plants and other natural elements, with which he has developed patterns on textiles, paper, canvases and walls.





godmess.com
 instagram.com/thegodmess
 facebook.com/godmessbook

Com formação em Design Gráfico e Multimédia (Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto), Godmess é um artista multidisciplinar, com trabalho desenvolvido nas áreas de Ilustração, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Instalações e Arte Urbana. A diversidade é algo que procura, quer em temáticas quer em suportes de expressão, por isso não se limita apenas a uma área de intervenção. Procura inspiração no meio e nas pessoas que o circundam, criando personagens, histórias e memórias baseadas no quotidiano.

Having studied in Multimedia and Graphic Design (Faculty of Fine Arts of the University of Porto), Godmess is a multidisciplinary artist, having developed work in the fields of Illustration, Graphic Design, Painting, Sculpture, Installation and Urban Art. Diversity is something that he seeks out, both in his themes or his means of expression, so he is not limited to merely one field of intervention. He finds inspiration in an environment and in the people that surround it, creating characters, stories and memories based on daily life.

GODMESS

PORTUGAL

“FAMÍLIA”

A peça faz parte da série “Meu Fado!” e procura transmitir a ideia de movimento, de fluxo que quebra barreiras e contraria o número crescente de fronteiras que povoam o mundo em que vivemos. Representa uma visão romantizada da pintura, com cores suaves, em perfeita harmonia com a envolvente, bebendo dos tons preexistentes do lugar, como se dele sempre tivesse feito parte, mas, simultaneamente, com uma vasta densidade cromática. É uma imagem de superação, conforto e perspectiva futura, uma imagem ficcionada de uma família que depois de percorrer o seu caminho e ao chegar ao destino, encontra finalmente a harmonia.

Materiais e técnicas - tinta plástica e aerossol.

The piece is a part of the series “Meu Fado!” (My Fate!) and aims to communicate the idea of movement, of flow that breaks through barriers and goes against the growing number of borders that populate the world we live in. It represents a romanticized vision of painting, with soft colours, in perfect harmony with its surroundings, incorporating from the pre-existing tones of the place, as if it had always been a part of it, but simultaneously possessing a vast chromatic density. It is an image of transcendence, of comfort and future perspective, a fictionalized image of a family that, having completed their journey and arrived at their destination, finally finds harmony.

Materials and techniques - Plastic paint and aerosol.





MIGUEL BRUM

PORTUGAL

“FILOSOFIA IGNORANTE”

A peça representa o conhecimento que resulta do contacto entre diferentes vivências. Através de uma estética que nos remete para o universo da tatuagem (um dos outros projetos deste artista) e numa composição vibrante que contrasta com o fundo claro da parede, podemos identificar duas figuras de diferentes culturas, que emergem de um cálice policromático, envolvido por uma cobra. Tratam-se de elementos iconográficos associados à sabedoria: por um lado o cálice, recetáculo da sabedoria partilhada entre povos e, por outro, a cobra/serpente, igualmente simbolo de conhecimento.

Materiais e técnicas - aerossol e tinta plástica.

The piece represents the knowledge that comes from the contact between different life experiences. Through an aesthetic that echoes the realm of tattooing (one of this artist's other projects) and in a vibrant composition that contrasts with the light background of the wall, we can identify two figures from different cultures, that emerge from a polychromatic goblet, envolved by a snake. These are iconographic elements of note associated with wisdom: on the one hand we have the chalice, receptacle of the wisdom shared between peoples, and on the other we have a snake/serpent, yet another symbol of knowledge.

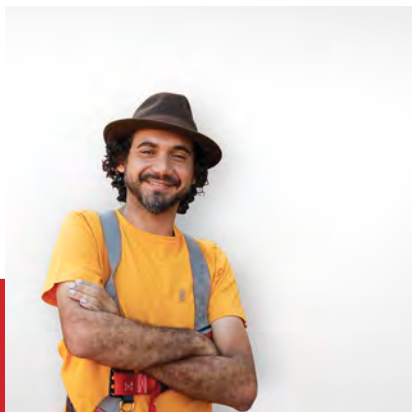
Materials and techniques - aerosol and plastic paint.

[instagram.com/miguelbrum](https://www.instagram.com/miguelbrum)

Nascido em 1983, realizou os primeiros graffitis em 1998, apesar de já assinar o nome na rua anteriormente. Fez o curso de Design Gráfico no IADE. Integra a UAT - União Artística do Trancão - que fundou em fevereiro de 2011 em conjunto com os artistas Adrião Resende, André Santos, Fábio Santos, Flávio Carvalho, Nuno Barbedo, Paulo Ferreira e Sérgio Hortelão. Atualmente, inspira-se em influências diversas associadas à cultura de rua, como o hip-hop, punk, skate e tatuagem.

Born in 1983, he created his first graffitis in 1998, though prior to that he was already signing his name on the street. He completed a Graphic Design Degree at IADE. He is a part of the UAT - Artistic Union of Trancão - which he founded in February of 2011 along with the artists Adrião Resende, André Santos, Fábio Santos, Flávio Carvalho, Nuno Barbedo, Paulo Ferreira and Sérgio Hortelão. Currently he is inspired by varied influences associated with street culture, such as hip-hop, punk, skate and tattooing.





facebook.com/kobrastreetart
instagram.com/kobrastreetart

Nascido no Campo Limpo, um bairro problemático de São Paulo (Brasil), Eduardo Kobra juntou-se a crews de graffiti locais, começando a pintar na rua, tendo sido preso diversas vezes por vandalismo. O ponto de viragem que o fez enveredar por uma carreira artística deu-se quando um juiz, espantado pela qualidade dos seus trabalhos, o sentenciou a pintar um mural numa esquadra da polícia.

Autodidata, Kobra apresenta obras ricas em traço, cor, luz e sombra. O resultado é uma série de murais que parecem tridimensionais e permitem ao público interagir com a obra. A ideia é que as suas imagens românticas e nostálgicas, funcionem como contraponto à constante agitação característica dos grandes centros urbanos.

Born in Campo Limpo, a troubled neighbourhood of São Paulo (Brazil), Eduardo Kobra joined local graffiti crews and began painting on the street, having been arrested numerous times for vandalism. The turning point that put him on the path to an artistic career occurred when a judge, amazed by the quality of his works, sentenced him to paint a mural on a police station.

Self-taught, Kobra's works present us with pieces rich in their outlines, colours, light and shadow. The result is a series of murals that appear three-dimensional and allow the public to interact with the work. The idea is that his romantic and nostalgic images can function as a counterpoint to the constant agitation that is characteristic of large urban centres.

KOBRA

+ AGNALDO PEREIRA

BRASIL

“ETNIAS”

A obra executada em Marvila faz parte do projeto “Etnias – Todos Somos Um”, originalmente realizado no Boulevard Olímpico do Rio de Janeiro em 2016 e que foi reconhecido como o “maior mural de graffiti do mundo” pelo Guinness World Records. Retrata Raoni Metuktire, líder indígena brasileiro da etnia Caiapó. Pretende destacar a importância dos povos nativos como representantes de uma herança cultural, não apenas brasileira, mas comum a todos os países da América Latina e apelar à sua conservação. O projeto é a continuação de uma história de luta através da arte e esta obra aborda a paz entre as nações.

Materiais e técnicas - esmalte sintético aplicado com aerógrafo e aerossol.

The work created in Marvila is a part of the “Etnias – Todos Somos Um” (Ethnicities - We Are All One) project, originally created on the Olympic Boulevard of Rio de Janeiro in 2016 and that was recognized as the “largest graffiti mural in the world” by Guinness World Records. Here we see portrayed Raoni Metuktire, Brazilian indigenous leader of the Caiapó ethnicity. It aims to highlight the importance of native peoples as representatives of a cultural heritage, not only a Brazilian one, but one that is common to all countries in Latin America and to appeal to its preservation. The project is the continuation of a story of struggle through art, and this work looks at peace among nations.

Materials and techniques - synthetic enamel applied with airbrush and aerosol.





kruelladenfer.com
facebook.com/heykruella
instagram.com/kruelladenfer

A artista visual e ilustradora portuguesa Kruella d'Enfer (1988) tem-nos deleitado com o seu universo visual encantado, compondo histórias povoadas por fantásticas e benevolentes criaturas que habitam recantos escuros e misteriosos, sejam eles lobos místicos ou raposas mágicas, tigres enfeitiçadores ou veados xamanistas. Faz uso de cores contrastantes e formas geométricas para dar vida a estas lendas e mitos ancestrais, tanto em murais de grande escala, como em trabalhos intimistas, em papel e tela.

The Portuguese visual artist and illustrator Kruella d'Enfer (1988) has delighted us with her enchanted visual universe, composing stories populated by fantastical and benevolent creatures that inhabit dark and mysterious corners, whether they are mystical wolves or magic foxes, bewitching tigers or shamanic deer. She makes use of contrasting colours and geometric shapes to bring to life these ancestral legends and myths, both in large scale murals as well as in more intimistic works, on paper or canvas.

KRUELLA D'ENFER

PORTUGAL

“OFERENDA”

A peça ilustra um ramo de flores coloridas características de países ibero-americanos, sob um fundo contrastante de azul escuro, que representa um céu estrelado.

Na estética própria da artista, que remete para o universo da ilustração, a obra pretende ser uma oferenda à cidade de Lisboa, aqui representada por um vaso, que acomoda um conjunto de elementos da fauna, como a arara e o colibri, e da flora, como a estrelícia, a monstera, a bananeira-do-brejo, típicos da Ibero-américa.

Materiais e técnicas - aerossol e tinta plástica.

The piece illustrates a bouquet of colourful flowers that are characteristic of Ibero-American countries, upon a contrasting background in dark blue, that represent a starry sky.

In the aesthetic that is particular to the artist, that echoes the universe of illustration, the work intends to be an offering to the city of Lisbon, represented here by a vase, which accommodates a set of fauna elements, such as a macaw and a hummingbird and flora, such as a starfish, a monstera, and a bananeira-do-brejo, typical of Ibero-america.

Materials and techniques - aerosol and plastic paint.





STEEP EQUADOR

“CONSEJO DEL ÁGUA”

Esta peça integra a série “Herbolarios Street”, um conjunto de pinturas que Steep tem produzido em diversas cidades do mundo. À semelhança de um herbário (coleção de diferentes espécies de plantas secas, catalogadas e dispostas em folhas de papel) cada parede deste projeto é encarada com uma folha dessa coleção.

Assim como as outras, esta peça apresenta um fundo pintado com elementos vegetais bidimensionais, contrastantes com a tridimensionalidade do personagem principal - uma criatura mística, com traços nativos que está parcialmente imersa em água, em simbiose com a natureza. Destacam-se os acessórios desta figura: as penas, o colar, o padrão das tatuagens e das calças, que nos remetem para o universo indígena, bem como as aves, peixes e insetos executados em stencil, representativos da biodiversidade da selva amazônica.

Materiais e técnicas - tinta plástica, aerossol e stencil.

This piece is a part of the “Herbolarios Street” Series, a group of paintings that Steep has produced in several cities in the world. Similarly to a herbarium, (a collection of different species of dried plants, catalogued and displayed on pieces of paper) each wall of this project is viewed as a page in that collection.

As in the other works, this piece presents a background painted with two-dimensional plant elements, which contrast with the three-dimensionality of the main character - a mystical creature, with indigenous traces that is partially submerged in water, in symbiosis with nature. We highlight the accessories of this figure: the feathers, the necklace, the pattern of tattoos and of the trousers, which lead us to the indigenous universe, as well as the birds, fish and insects executed in stencil, representative of the biodiversity of the amazonian jungle.

Materials and techniques - plastic paint, aerosol and stencil.

facebook.com/STEEPartistaurbano
instagram.com/steep_aeon

Nascido em 1980, Steep é um artista equatoriano que pinta e desenha desde criança. Os seus trabalhos representam ambientes e criaturas inspiradas na biodiversidade da selva Amazônica e em rituais místicos ancestrais.

Born in 1980, Steep is an Ecuadorian artist that has been painting and drawing since childhood. His works represent environments and creatures inspired in the biodiversity of the Amazon jungle and in ancestral mystic rituals.





thecaver.com
facebook.com/thecaver1
instagram.com/_thecaver

Natural de Lisboa (1983), começou o seu percurso no universo do graffiti em 1998, tendo integrado diversas crews (UAT, GVS ou CNJS). Fez a sua formação em Design Gráfico e Multimédia. Presentemente divide a sua atividade profissional como street artist, ilustrador e tatuador.

Assume-se principalmente como um artista de rua, mas que tem trazido também o seu trabalho para galeria. Hoje em dia podemos ver a sua obra em grandes fachadas e murais de diversas cidades, caracterizada pela utilização de formas simples e fortes, aliadas a uma harmoniosa composição de cores e um conteúdo muitas vezes enigmático.

Born in Lisbon (1983), he began his path into the world of graffiti in 1998, having been a part of several crews (UAT, GVS or CNJS). He trained in Multimedia and Graphic Design. Currently his professional activity is divided between street artist, illustrator and tattoo artist.

He considers himself primarily to be an artist of the street, but who has also brought his work into the gallery space. Today we can see his work on large facades and murals in many cities, which are characterized by the use of simple and strong forms, in conjunction with a harmonious composition of colours and a frequently enigmatic content.

THE CAVER

PORTUGAL

“AMIZADE AUTÊNTICA”

The Caver foi o vencedor da convocatória “Amizade Autêntica”, lançada pela GAU em parceria com a Super Bock, para a conceção e execução de intervenção artística numa empena. A proposta recorre à ideia universal de que o cão é o melhor amigo do homem, para ilustrar a importância da amizade, desinteressada e incondicional, enquanto valor essencial à felicidade. Na peça podemos ver ainda alguns elementos do universo que este personagem habita, nomeadamente: casa, escadas, castelo e vegetação.

Materiais e técnicas – aerossol.

The Caver was the winner of the “Authentic Friendship” open call made by GAU in partnership with Super Bock, for the conception and production of an artistic intervention on the gable wall of a building. The proposal resorts to the universal idea that dog is man’s best friend, to illustrate the true importance of friendship, uninterested and unconditional, as an essential value for happiness. In the piece we can also see some elements of the universe this character inhabits, namely: a house, stairs, a castle and vegetation.

Materials and techniques– aerosol.





facebook.com/cixmexico
instagram.com/cixmugre

Artista de graffiti urbano dos anos 90, writer desde os 14 anos e membro da Mugre Crew, desenvolve um trabalho pictórico caracterizado por uma imagem de marca de cariz psicadélico, dominado pela utilização de símbolos tradicionais da cultura mexicana e por uma utilização intensa da cor, de onde se destacam os tons néon. No seu processo criativo, as maquetas servem como base de trabalho, pois necessita sempre de uma margem para improvisação e adaptação.

Urban graffiti artist of the '90's, a writer from the age of 14 and a member of Mugre Crew, he develops a pictorial work characterized by a brand image of a psychedelic nature, dominated by the usage of traditional symbols from Mexican culture and by an intense use of colour, where neon tones stand out. In his creative process, scale models function as a basis for the work, for a margin for improvisation and adaptation proves to always be necessary.

CIX MUGRE

+ ALEJANDRE TADLOCK

MÉXICO

“MI MADRE”

A peça de Cix Mugre presta homenagem às mulheres e à importância da figura da “mãe” nas culturas mexicana e ibero-americana, e em particular à sua mãe Martina, nome inscrito numa faixa localizada na base da obra. Para o efeito recorre a uma composição em que se fundem duas figuras femininas emblemáticas: no centro podemos observar a Virgem de Guadalupe, “Madre de Dios”, que simboliza a sincretização das religiões europeias e indígenas; a envolvê-la, vemos a deusa pré-hispânica Coatlicue, símbolo da Terra e mãe dos Deuses, para os Aztecas.

Materiais e técnicas – aerossol.

The piece by Cix Mugre pays homage to women and to the importance of the “mother” figure in Mexican and Ibero-American cultures, and in particular to his own mother Martina, name emblazoned on a sash located at the base of the piece. To this effect he resorts to a composition where two emblematic female figures are merged: in the centre we can see the Virgin of Guadalupe, “Madre de Dios” (Mother of God), which symbolizes the meshing of european and indigenous religions; enveloping her, we see the pre-hispanic goddess Coatlicue, symbol of the earth and mother of the Gods to the Aztecs.

Materials and techniques – aerosol.





HALL OF FAME

CURADORIA DA MONTANA SHOP LISBOA

CURATORSHIP BY MONTANA SHOP LISBON

O dia 28 de maio dedicou-se à pintura caligráfica, nos muros que delimitam, a tardo, os lotes da Rua Alberto José Pessoa (E, F, G e H), virados para a linha do comboio, onde podemos desfrutar de uma maravilhosa vista do rio Tejo. Participaram 19 writers:

Materiais e técnicas – aerossol.

The 28th of May was dedicated to calligraphic painting, on the walls that are behind the building blocks of Rua Alberto José Pessoa (E, F, G and H), facing the train, where we can enjoy a wonderful view of the Tagus river. 19 writers participated:

Materials and techniques – aerosol.

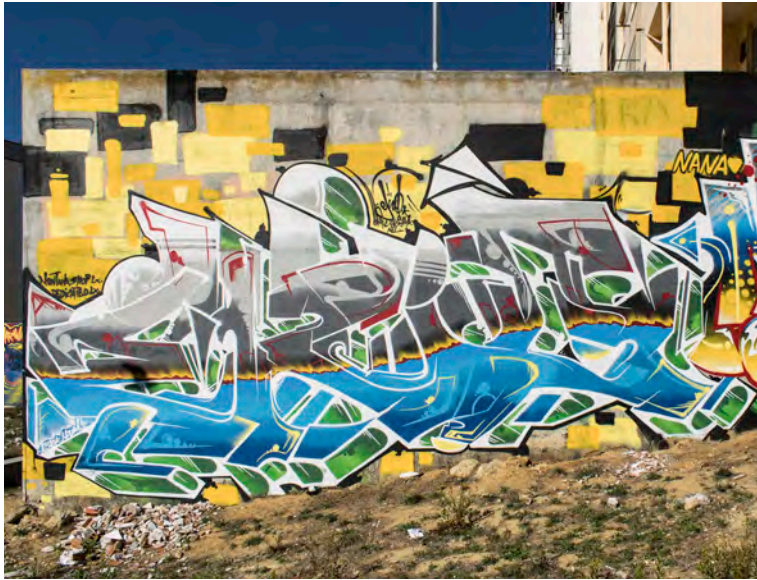
A convite da GAU, Miguel Negretti e LS reuniram um grupo de 19 writers nacionais para a execução de um Hall of Fame - intervenção artística dedicada ao graffiti caligráfico - num muro da Quinta Marquês de Abrantes com 120m², onde foi usada uma paleta baseada nas cores das bandeiras dos países ibero-americanos.

Miguel Negretti and LS, by invitation of the Urban Art Gallery, brought together a group of 19 national writers for the execution of a Hall of Fame - an artistic intervention dedicated to calligraphic graffiti - on a 120m² wall of Quinta do Marquês de Abrantes, where a palette based on the colours of the Ibero-American flags countries was used.

BRAY | [instagram.com/heliobray](https://www.instagram.com/heliobray)
 CHURE | [instagram.com/chureoner](https://www.instagram.com/chureoner)
 DANSE127 | [instagram.com/danse127](https://www.instagram.com/danse127)
 EKO | [instagram.com/ekoprimeiro](https://www.instagram.com/ekoprimeiro)
 GUL | [instagram.com/idiot_toy](https://www.instagram.com/idiot_toy)
 KAYRO | [instagram.com/kayrone97](https://www.instagram.com/kayrone97)
 KOES | [instagram.com/blacksneaker17](https://www.instagram.com/blacksneaker17)
 LS | [instagram.com/lsofficial368](https://www.instagram.com/lsofficial368)
 MOA | [instagram.com/sushimoa](https://www.instagram.com/sushimoa)
 MONK | [instagram.com/monk.scriptorium](https://www.instagram.com/monk.scriptorium)
 MOSAIK | [instagram.com/mosaikone](https://www.instagram.com/mosaikone)
 MULOG | [instagram.com/johnnydouble.c](https://www.instagram.com/johnnydouble.c)
 NOE
 QUÉ? | [instagram.com/miguelbrum](https://www.instagram.com/miguelbrum)
 RAK | [instagram.com/rake135](https://www.instagram.com/rake135)
 REST | [instagram.com/rest](https://www.instagram.com/rest)
 SEYR | [instagram.com/seeyr](https://www.instagram.com/seeyr)
 SNEK | [instagram.com/snekamos/](https://www.instagram.com/snekamos/)
 TRASÍ



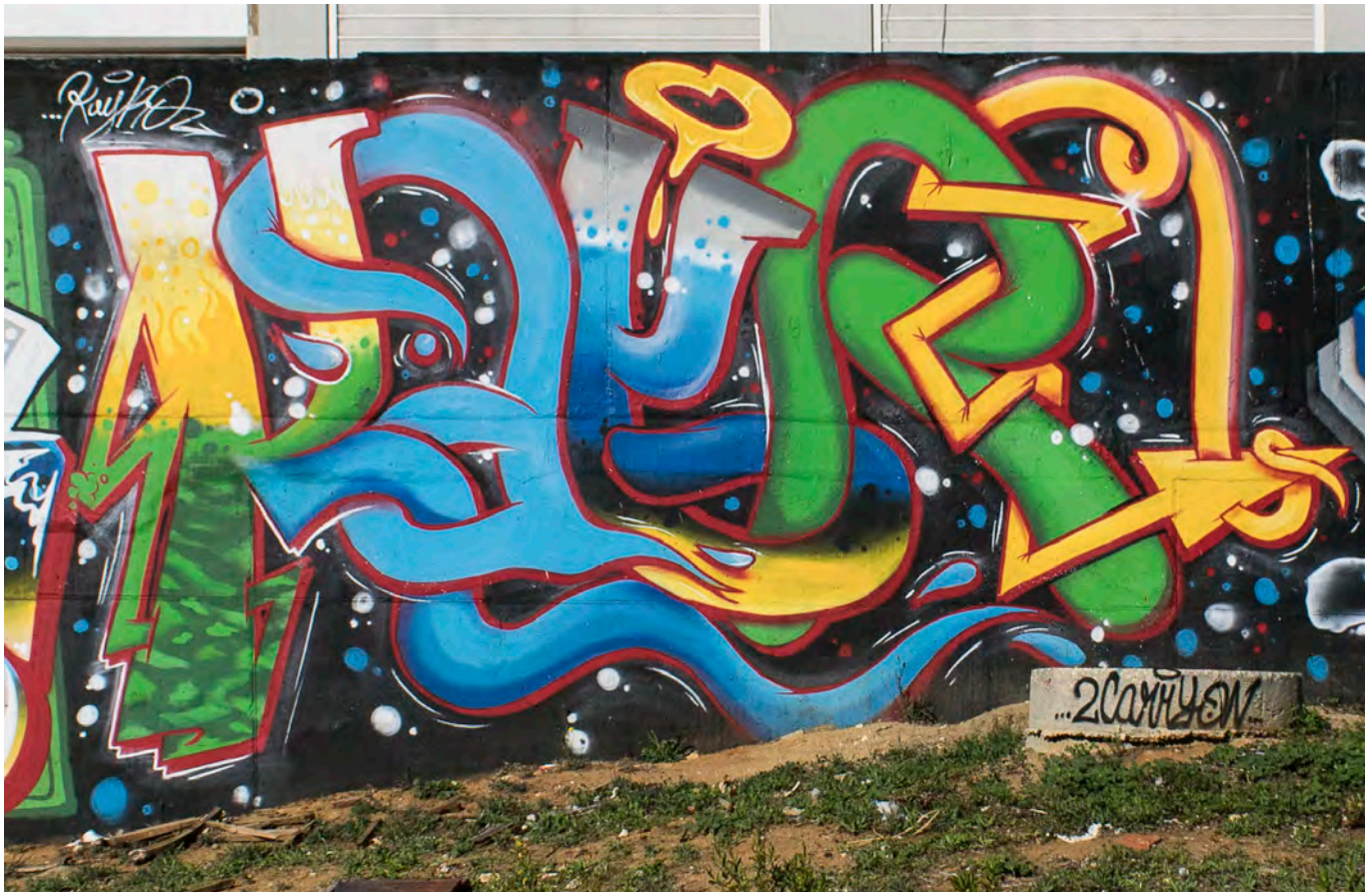
© MANUEL FALCÃO MALZBENDER | AGÊNCIA CALIPO 2017



1



2



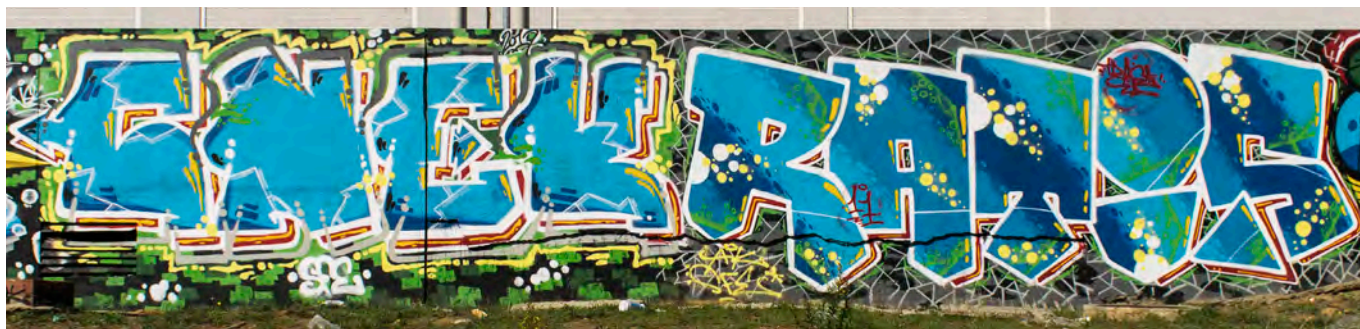
3



4

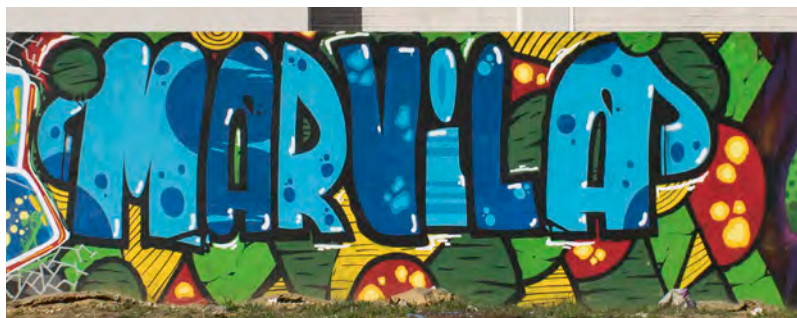
1| EKO 2| MULOG 3| KAYRO 4| MONK

HALL OF FAME

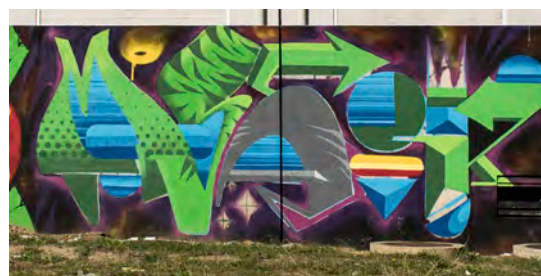


5

6



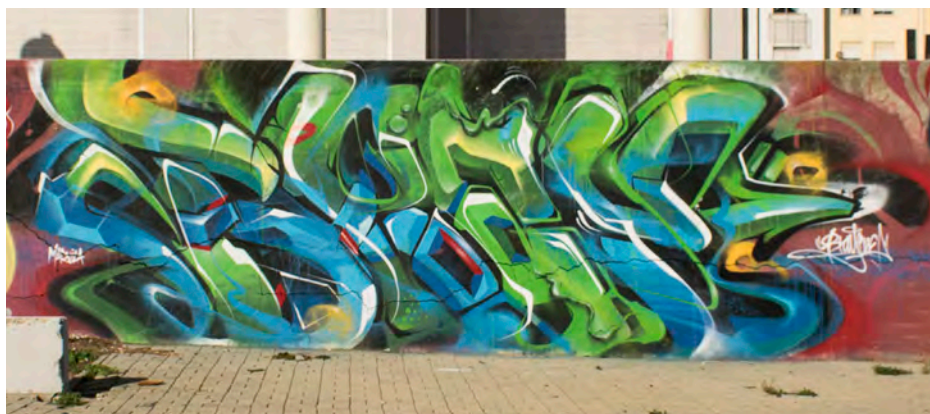
7



8

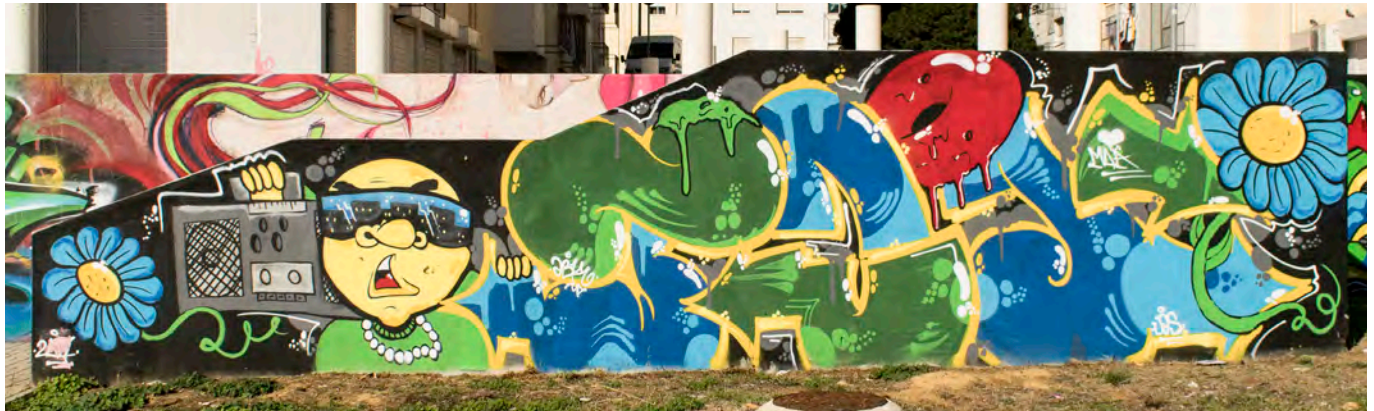


10



11

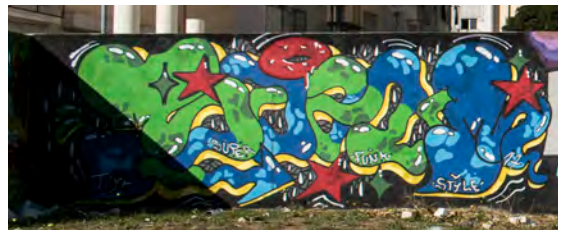
5| SNEK 6| RATIS by TRASI 7| MARVILA by NOE 8| MOSAIK 9| CHURRE 10| BRAY



11



12



13



14



15

11| GUL BY IDIOT.TOY 12| MOAMI 13| IDIOT.TOY E MOAMI 14| BLACK SNEAKER BY KOES 15| QUÊ?

HALL OF FAME



16



17



18



19



20

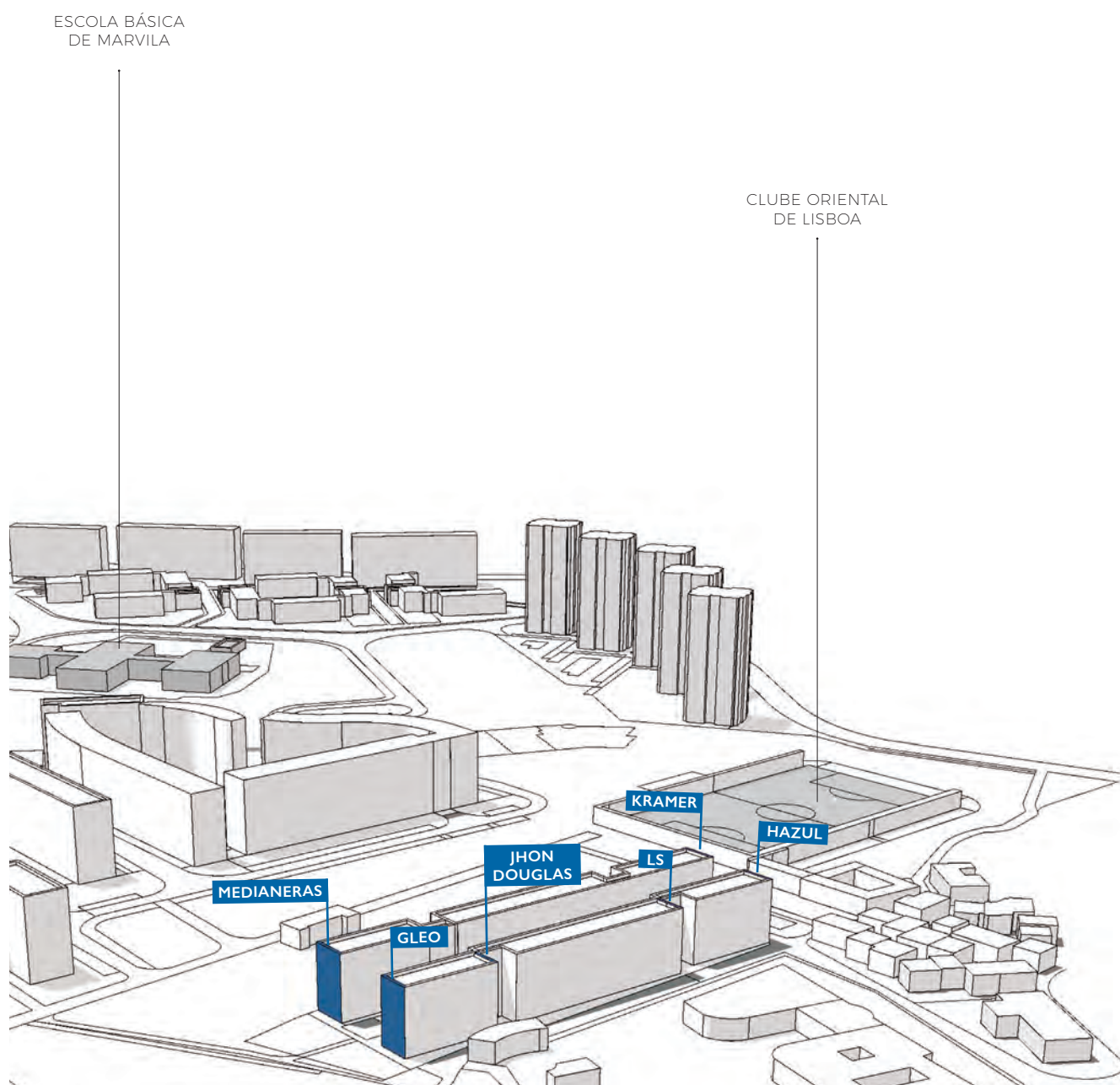
16| DANSE 17| REST 18| SEYR 19| RAK 20| BION



04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

BAIRRO DA QUINTA DO CHALÉ





medianeras.com.ar
facebook.com/medianerasmurales
instagram.com/medianerasmurales

O Coletivo Medianeras é formado por duas artistas argentinas oriundas da cidade de Rosario: Vanesa Galdeano (n. 1975), nome artístico Musivaria, e Anali Chanquia (n.1986), que assina Artista Busca Pared. Foram buscar o nome e a sua filosofia de trabalho às paredes compartilhadas entre vizinhos (em castelhano - medianeras), pois segundo elas a arte pública, além de embelezar as cidades, enfatiza a noção de espaço de partilha - um espaço de todos e para todos. Nas palavras das criadoras: "Queremos mudar a maneira como percebemos os espaços. A nossa intenção é alterar a paisagem urbana."

The Medianeras Collective is formed by two Argentinian artists from the city of Rosario: Vanesa Galdeano (b. 1975), artistic name Musivaria, and Anali Chanquia (b.1986), who signs as Artista Busca Pared. Their name and philosophy originates from the wall shared between neighbours (in Castilian - medianeras), because according to them public art, as well as beautifying cities, emphasizes the notion of a space for sharing - a space that belongs to everyone and is for everyone. In the words of the creators: "We wish to change the way we perceive spaces. Our aim is to change the urban landscape."

MEDIANERAS

ARGENTINA

"MULTICULTURAL"

A proposta das Medianeras foi uma das eleitas na convocatória lançada pela GAU para a concepção / execução de intervenções artísticas em empenas. Mostra-nos uma figura humana, sem rosto, cuja pele apresenta diferentes cores, vestida com uma camisa monocromática composta por diversos padrões e grafismos, numa referência à diversidade de culturas, e das paisagens dos vários países ibero-americanos.

As artistas decidiram ainda pintar o muro de suporte contíguo à peça, revelando uma preocupação com o espaço envolvente, premissa que as guia no seu trabalho.

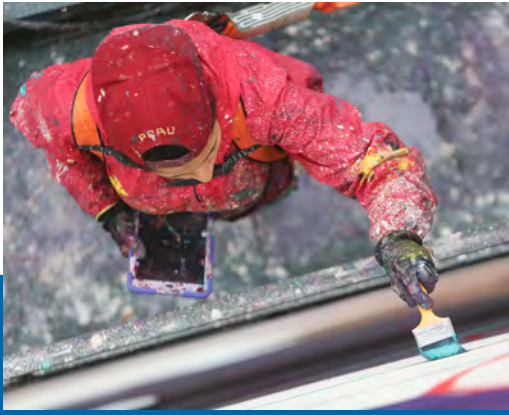
Materiais e técnicas - tinta plástica.

The proposal by Medianeras was one of those selected in the open call made by GAU for the conception/execution of artistic interventions on the gable walls of buildings. It shows us a human figure that is faceless and whose skin presents different colours, dressed in a monochromatic shirt composed of various patterns and graphisms, in a reference to the diversity of cultures, and to the landscapes of the several Ibero-American countries.

The artists also decided to paint the supporting wall adjacent to the piece, revealing some concern with the space surrounding the work, a premise that guides them in their work.

Materials and techniques - plastic paint.





GLEO COLÔMBIA

“GOLDEN SOUL”

Obra baseada na história de vida da artista e na lenda colombiana do El Dorado, que fala de um rito tradicional da cultura Muisca (povo indígena centroamericano), para quem o ouro tinha um forte caráter simbólico, representando o sol e o renascimento.

A criança revelada na composição é Ana, prima de Gleo, com quem viveu e cresceu. Ana gostava muito de usar a roupa de Gleo, coisa que a enfurecia, até que um dia tiveram uma forte discussão. Transtornada, Ana devolveu todas as roupas e nunca mais as usou, alegando que o amor de Gleo era muito mais importante.

Os dois fatos estão interligados e são retratados metaforicamente na peça, transmitindo a ideia que o verdadeiro ouro - o amor - está no interior de cada um.

Materiais e técnicas - tinta plástica.

Piece based on the artist's life story and on the Colombian legend of El Dorado, which speaks of a traditional rite from Muisca culture (an indigenous people from Central America), for whom gold had a strong symbolic character, representing the sun and the rebirth.

The child revealed in the composition is Ana, GLeo's cousin, with whom she lived and grew up alongside. Ana loved to use GLeo's clothing, something which infuriated her, until one day they had a big argument. Upset, Ana gave all the clothes back and never wore them again, claiming that GLeo's love was far more important.

These two facts are interconnected and are metaphorically portrayed in the piece, communicating the idea that real gold - love - is within each one of us.

Materials and techniques - plastic paint.

facebook.com/Gleoarte
instagram.com/gleo_co
gleoart.tumblr.com

Nascida em 1990, estudou Artes Visuais e Design Gráfico na Universidad del Valle, Colômbia. Assumiu-se como artista urbana em 2007, quando começou a intervir nos muros da sua cidade natal Cali e percebeu que seria algo que queria fazer para toda a vida. Tem como principais influências, os povos indígenas latinoamericanos e as suas artes (artesanato, tecidos e padrões) e, ainda, os principais muralistas mexicanos e os pintores colombianos Alejandro Obregon e Carlos Jacanamijoy.

Born in 1990, she studied Visual Arts and Graphic Design at the Universidad del Valle, Colombia. She took on the role of urban artist in 2007, when she began to intervene in the walls of her home town of Cali and realized that it would be something that she wished to do for her entire life. Her main influences are the indigenous Latin American peoples and their arts (handicraft, fabrics and patterns) and also the principal Mexican muralists and Colombian painters Alejandro Obregon and Carlos Jacanamijoy.





cargocollective.com/jhondouglas
instagram.com/jhondouglas
vimeo.com/jhondouglas

Jhon Douglas nasceu em 1988 no município brasileiro de Vilhena, do estado de Rondônia. Aos 24 anos deixou o seu emprego como designer gráfico e partiu, sem planos, em viagem pela América Latina e Europa "vivendo de pinturas", até que em 2015, se fixou em Lisboa, onde trabalhou e residiu até 2017.

Autodidata, tem nos músicos populares brasileiros as suas maiores referências.

Jhon Douglas was born in 1988 in the Brazilian municipality of Vilhena, in the State of Rondônia. He left his job as a graphic designer at 24 and, without plans, went travelling through Latin America and Europe "living of painting", when in 2015 he took residence in Lisbon, where he has worked and lived until 2017.

Self-taught, his greatest references come from Brazilian popular musicians.

JHON DOUGLAS

BRASIL

"FESTA DO CONHECIMENTO"

A peça resulta de uma composição baseada em elementos étnicos extraídos de diversos trabalhos originais do autor, inspirados na máscara. Este objeto de características indígenas e ancestrais é encarado como metáfora aos comportamentos que adotamos, para ocultar as nossas fraquezas, inseguranças ou enfrentar situações quotidianas. Podemos observar duas personagens principais, que se cruzam mas não se olham, e duas personagens em baixo, de máscaras colocadas, que parecem interagir, reforçando a metáfora criada pelo artista.

Além da máscara, identificamos elementos como setas, folhas e manchas de padrões étnicos, sempre presentes nos trabalhos do autor.

Materiais e técnicas – tinta acrílica e aerossol.

The piece originates from a composition based on ethnic elements extracted from several original works by the author, inspired by masks. This object of indigenous and ancestral characteristics is used as a metaphor for the behaviours that we adopt to hide our weaknesses, insecurities or face situations in daily life. We can observe two main characters, that cross paths but do not look at each other, and two characters below, with their masks in place, that seem to interact, reinforcing the metaphor proposed by the artist.

As well as masks, we can identify elements such as arrows, leaves and areas of ethnic patterns, always present in the author's work.

Materials and techniques - acrylic paint and aerosol.





LS PORTUGAL

“O RESPEITO ENTRE POVOS”

Um rosto feminino destaca-se de um pano de fundo formado por uma enorme profusão de padrões alusivos à diversidade étnica e cultural ibero-americana. A paleta escolhida pelo artista teve por base as cores presentes nas bandeiras dos diversos países que constituem a comunidade ibero-americana, bem como o cromatismo que caracteriza o bairro onde interveio, no qual cada conjunto de edifícios tem uma cor distinta. O rosto, por seu lado, é neutro, da cor da parede que lhe serviu de base, numa alusão à tolerância e respeito entre diferentes culturas.

Mostrando preocupação com a zona envolvente, o criador estendeu a sua intervenção ao muro contíguo à empena que pintou.

Materiais e técnicas - aerossol e tinta plástica.

A female face stands out from a backdrop formed by an enormous profusion of patterns aluding to ethnic and Ibero-American cultural diversity. The palette chosen by the artist is based on the colours present in the flags of the several countries that that compose the Ibero-American community, as well as the chromatism that characterizes the neighbourhood where he intervened, in which each group of buildings has a particular colour. The face, on the other hand, is neutral, in the colour of the wall that serves as its base, in an allusion to tolerance and respect among different cultures.

Showing his concern with the surrounding area, the creator extended his intervention to the adjacent wall.

Materials and techniques - aerosol and plastic paint.

[instagram.com/Isofficial368](https://www.instagram.com/Isofficial368)

Nascido em Marvila, iniciou-se no bombing quando ainda era muito jovem, experiência a partir da qual desenvolveu o gosto pelo desenho. É um artista autodidata, com diversas obras espalhadas pela parte oriental da cidade.

Paralelamente aos trabalhos que desenvolve nas ruas da cidade, dedica-se à produção de diversas peças artísticas, de menores dimensões, recorrendo a materiais reciclados como suporte - desde peças de mobiliário e portas a painéis de madeira ou metal - e ao aerossol, a sua técnica de eleição.

Born in Marvila, he was initiated in "bombing" when he was still quite young, an experience from which he developed a passion for drawing. He is a self-taught artist, with several works spread through the Oriental part of the city.

In parallel with the works he develops on the streets of the city, he dedicates himself to producing many artistic pieces, of a smaller scale, resorting to recycled materials - from pieces of furniture to doors and wooden or metal panels - and to aerosol, his preferred technique.





hazul.pt
facebook.com/eusouhazul
instagram.com/hazul

Autodidata, Hazul (Porto, n. 1981) iniciou-se no graffiti (tags e letras) em 1997. Posteriormente, começou a inspirar-se na pintura das antigas civilizações (maia, egípcia, persa, chinesa) e mais recentemente, no modernismo, cubismo e surrealismo. O seu discurso artístico destaca-se pelas formas ondulantes e pela cor azul, referência à sua cidade natal, o Porto, onde já realizou mais de 60 obras.

Self-taught, Hazul (Porto, b. 1981) started in graffiti (tags and letters) in 1997. Later on he began to find inspiration in the paintings of ancient civilizations (Maian, Egyptian, Persian, Chinese) and more recently in modernism, cubism and surrealism. His artistic discourse can be identified through the waving forms and predominance of the colour blue, a reference to his hometown, Porto, where he has created more than 60 works.

HAZUL

PORTUGAL

“LUGAR”

A obra faz parte da série “Fluída”, que aborda a harmonização das polaridades, a linha curva e a linha reta, o feminino e o masculino, o ser e o objeto, o simbólico e o real.

Nesta peça podemos observar diversos elementos que representam tanto o quotidiano como o cerimonial e que convivem em sintonia, formando um todo que respira suavemente: o Cristal, representando a ligação entre o mundo físico e o espiritual; o número 3 em alusão à trindade; o triângulo, forma mais perfeita da geometria; a letra “H”, uma letra do alfabeto que é simétrica horizontal e verticalmente e é também a inicial do seu nome, a Dama/Deusa; o menir e o vaso.

Materiais e técnicas - tinta plástica e aerossol.

The work is part of the series Fluída (Fluid), which alludes to the harmonization of polarities, the curve and the straight line, feminine and masculine, being and object, symbolic and real.

In this piece we can observe several elements that represent both the quotidian and the ceremonial and that function in harmony, forming a whole that breathes softly: the Crystal, representing the connection between the physical and the spiritual world; the number 3 in reference to the trinity; the triangle, most perfect form of geometry; the letter “H”, a letter in the alphabet that is symmetric both horizontally and vertically and that is also the initial of his name, the Lady/Goddess; the menir and the vase.

Materials and techniques - plastic paint and aerosol.





KRAMER

BRASIL

“ELECTRO-CIDADE”

Mural pintado com traços fortes e definidos, onde surgem rostos vivos e detalhados, vistos nas ruas ou nas profundezas da imaginação do artista, em contraste com a paisagem urbana – a sua principal fonte de inspiração.

Integra a série “Multidões”, que retrata um encontro com o caos, o bruto, a poesia urbana, a singularidade, a identidade da massa, do eu, da nossa história, da nossa origem, da nossa época, da terra de onde brotamos e que semeamos todos os dias. São fluxos, borrões, memórias dos rostos, impactantes e singelos, uma conexão com o cordel, a xilogravura, a cidade, a poluição. São pessoas que berram por um ouvido, por um olhar, por um encontro de crenças, de raças, de rezas, de palavras. É o enxugar do sangue grosso-bruto-puro do homem-cru da cidade.

Materiais e técnicas - tinta plástica e aerossol.

This is a mural painted with strong and well-defined strokes, where detailed and well-lived faces appear, seen on the street or in the depths of the artist's imagination, in contrast with the urban landscape - his main source of inspiration.

It integrates the series “Multidões” (Crowds), which portrays a meeting with chaos, with rawness, with urban poetry, singularity, the identity of the mass, of Self, of our history, of our origin, of our age, of the earth from which we bloom and that we sow every day. They are flows, blurs, memories of faces, impacting and simple, a connection with a thread, wood cuts, the city and pollution. They are people who shout for an ear, for a gaze, for a meeting of beliefs, of races, of prayers, of words. It is the drying of the thick-raw-pure blood of raw-man of the city.

Materials and techniques - plastic paint and aerosol.

guilhermekramer.com
facebook.com/kramer.ink

Nascido em São Paulo (1978), num período conturbado da sua vida, teve contato com pincéis japoneses e nanquim que encontrava no Bairro Liberdade, em São Paulo, reduto da comunidade japonesa. Os traços detalhados que costumava fazer com caneta esferográfica ganharam uma nova proporção, passando a retratar os rostos do quotidiano da grande metrópole e a arte a ser a sua principal atividade.

Formado em Comunicação Social, frequentou a Oficina de Gravura Lasar Segall - São Paulo e o Curso de Artes Aplicadas ao Muro, Escola Massana Art i Disseny Barcelona.

Born in São Paulo (1978), in a troubled period of his life he came into contact with Japanese paintbrushes and indian ink which he'd find in Liberdade Neighbourhood, in São Paulo, stronghold of the Japanese community. The detailed outlines he would make with ballpoint pen gained a new scale, now portraying faces from daily life in the great metropolis, art becoming his principal activity.

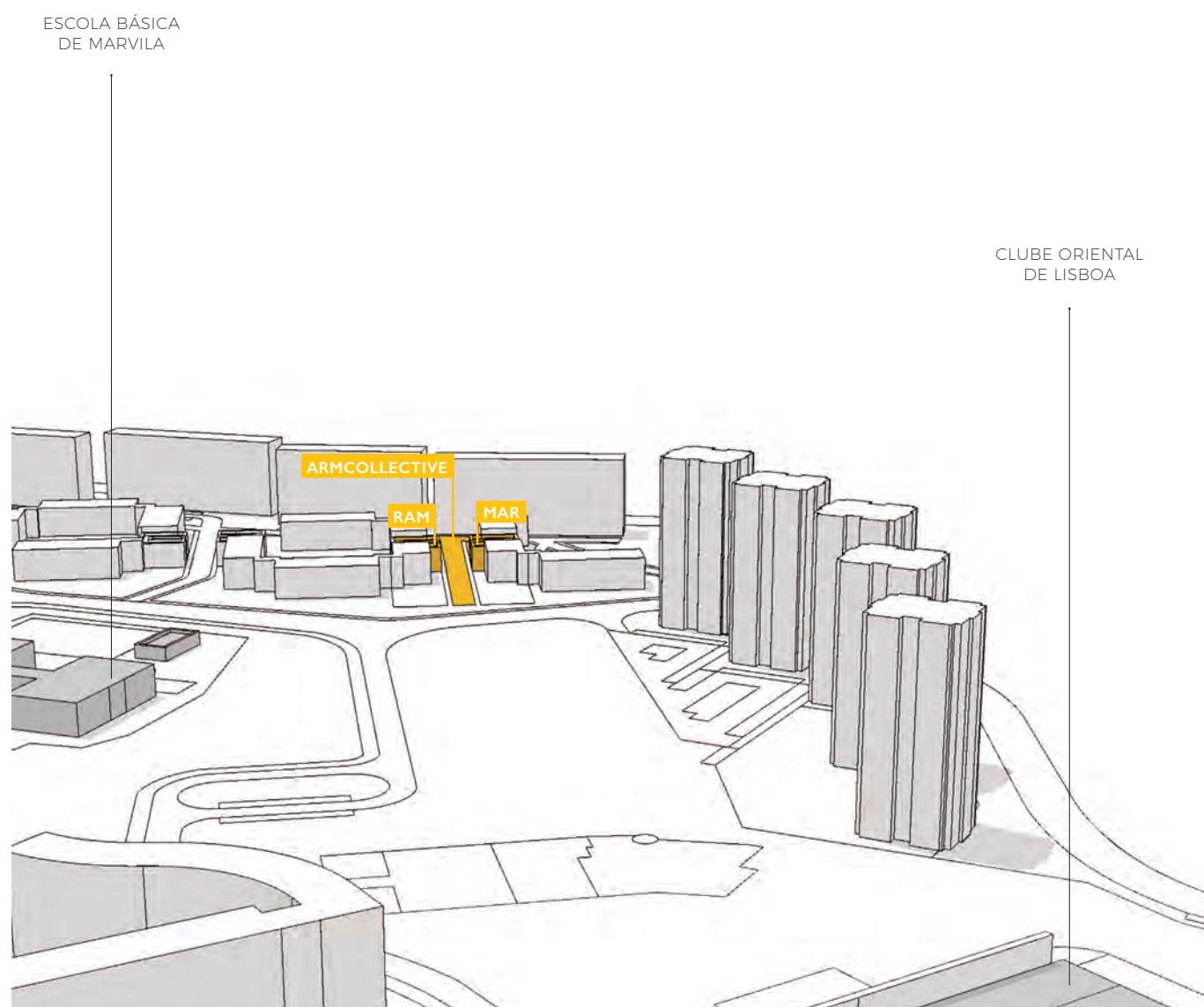
With a degree in Social Communication, he attended the Engraving Workshop Lasar Segall - São Paulo and the Course in Arts Applied on Walls, Massana Art i Disseny School Barcelona.



04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

BAIRRO DA QUINTA DAS SALGADAS





ARM COLLECTIVE

MAR + RAM

PORTUGAL

“MELTING POINT”

Os artistas MAR e RAM colaboraram na criação de uma peça patrocinada pela Smart-Mercedes-Benz. Num primeiro momento, cada um desenvolveu a sua intervenção de forma autónoma, em edifícios situados em lados opostos da mesma rua. Numa segunda fase, fundiram ambos os trabalhos, numa figura humanoide desenhada no pavimento, formada por uma amálgama de cores.

Materiais e técnicas - tinta plástica e aerossol.

The artists MAR and RAM collaborated in the creation of a piece sponsored by Smart -Mercedes-Benz. Initially, each artist developed their intervention in an autonomous manner, on buildings located on opposite sides of the same street. In a second phase, they merged both works, in a humanoid figure drawn on the pavement, formed by a fusion of colours.

Materials and techniques - plastic paint and aerosol.

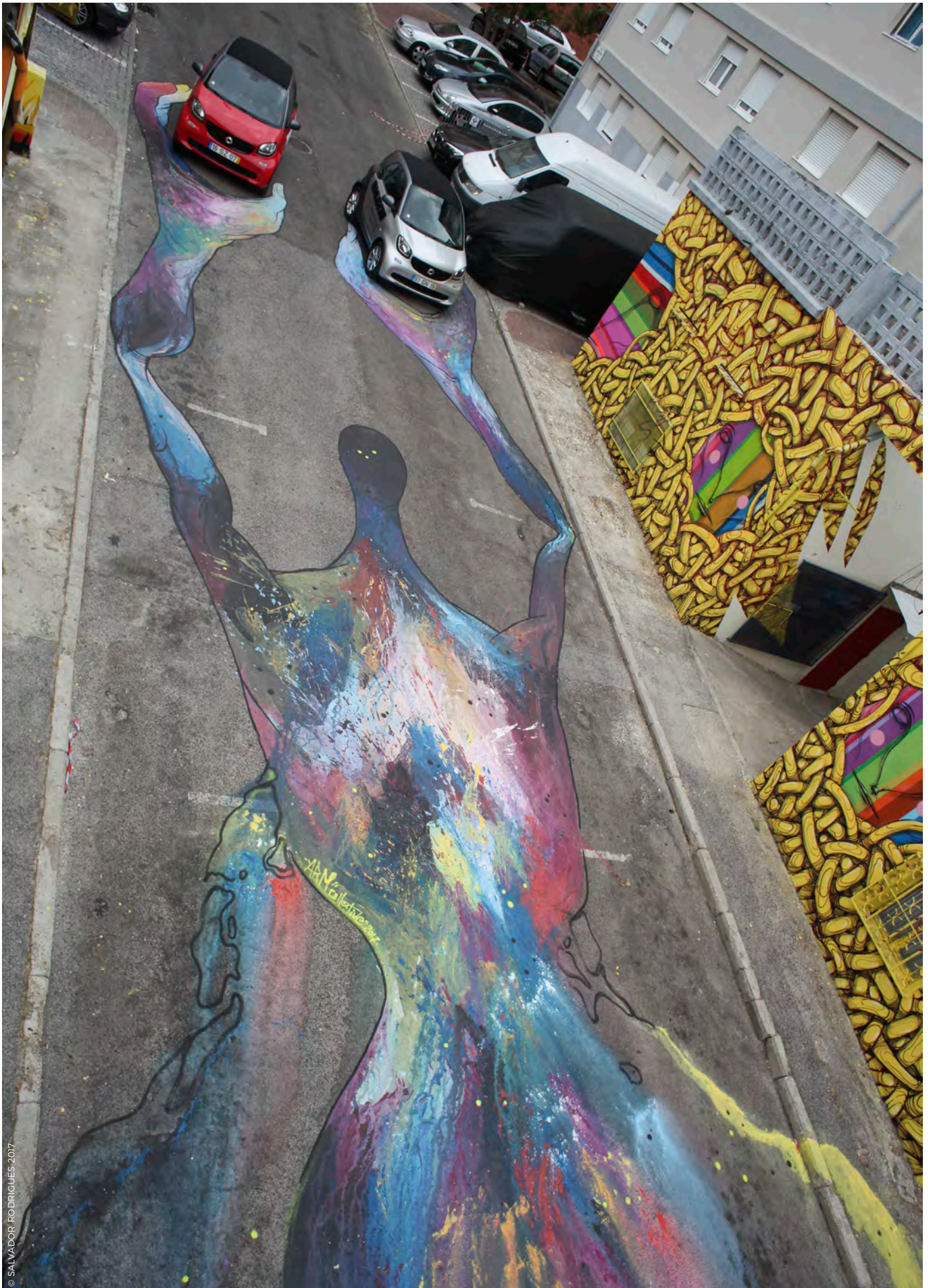


O ARM Collective surge em 2005, fruto da colaboração entre os artistas MAR e RAM.

Com estilos bastante diferentes, pintam diretamente na parede, à mão livre, o que proporciona um resultado muito espontâneo e orgânico na adaptação da pintura ao espaço.

ARM Collective appears in 2005, born from the collaboration between the artists MAR and RAM.

Having quite different styles, they paint directly on the wall, in freehand, which provides a very spontaneous and organic result in the adaptation of the painting to the location.





goncalomar.com
facebook.com/goncaloMARibeiro
instagram.com/goncalomar1

Aos 12 anos, desenhava já as figuras do seu imaginário a giz, no alcatrão. Durante o seu percurso académico, a meio da licenciatura em Design de Moda, começa a trabalhar como desenhador no estúdio de animação MagicToons. No início de 98 tem o seu primeiro contacto com o graffiti.

Centrada na construção de um imaginário próprio e peculiar, a obra de Gonçalo MAR mistura elementos do universo da banda desenhada e da animação com alguns elementos da cultura japonesa ou outros mais ligados aos códigos da street art.

At the age of 12 he was already drawing the figures from his imagination in chalk, on the pavement. During his academic years, halfway through a Degree in Fashion Design, he began to work in drawing at the Magic Toons animation studio. In the beginning of '98 he has his first contact with graffiti.

Centred around the construction of a peculiar and particular imaginary, the work of Gonçalo MAR mixes elements from the realm of comic strips and animation with some elements of Japanese culture, or others more connected to the codes of street art.

MAR PORTUGAL

“ENTRENCHMENTS”

A intervenção de MAR, intitulada “Entrenchments”, utiliza uma frase de José Saramago - “Chegamos sempre ao sítio onde nos esperamos” - como metáfora dos encontros e desencontros que marcam os nossos percursos de vida, ilustrada através de uma trama criada por infinitos “novelos”, no meio dos quais emergem rostos multicolores, símbolos da diversidade, mas também da igualdade que deve pautar as relações humanas. “Somos todos iguais independente da raça, cor ou credo”, afirma o artista.

Materiais e técnicas - tinta plástica e aerossol.

The intervention by MAR, entitled “Entrenchments”, uses a phrase by José Saramago - “We always arrive at the place where we are expected” - as a metaphor for the meetings and missed connections that mark our life trajectories, illustrated through a mesh created by infinite “balls of yarn”, amongst which multi-coloured faces emerge, symbols of diversity, but also of the equality that should guide human relationships. “We are all equal independently of race, colour or creed”, affirms the artist.

Materials and techniques - plastic paint and aerosol.





facebook.com/ram.miguel.7
instagram.com/ram_lisbon

RAM é o nome sob o qual o artista português Miguel Caeiro (n. 1976) tem operado desde que começou a intervir clandestinamente nas ruas em 1997. Precursor do graffiti e arte urbana de cariz experimental, RAM tem trilhado um caminho singular na construção de uma linguagem inteiramente original no mundo da nova estética urbana. As suas explosões energéticas de cor e formas dinâmicas aproximam-se de uma *action painting* contemporânea impregnada de um visionarismo de raiz psicadélica, numa linha de intensa vitalidade que exprime a construção de realidades etéreas - projeções de um fértil imaginário do sub e inconsciente onde impera a força dinâmica e primeva da natureza.¹

RAM is the name under which the Portuguese artist Miguel Caeiro (b. 1976) has operated since he began to clandestinely intervene on the streets in 1997. A forerunner of graffiti and urban art of an experimental nature, RAM has covered a unique trajectory in constructing an entirely original language in the world of new urban aesthetics. His energetic explosions of colour and dynamic forms are akin to a form of contemporary action painting impregnated with a visionary sense of a psychedelic origin, in a line of intense vitality that expresses the building - projections of a fertile imaginary from the sub and unconscious where the dynamic and primeval force of nature reigns¹

¹ | Miguel Moore / Outubro 2014 / RAM Pocket Communication Center

¹ | Miguel Moore / October 2014 / RAM Pocket Communication Center

RAM PORTUGAL

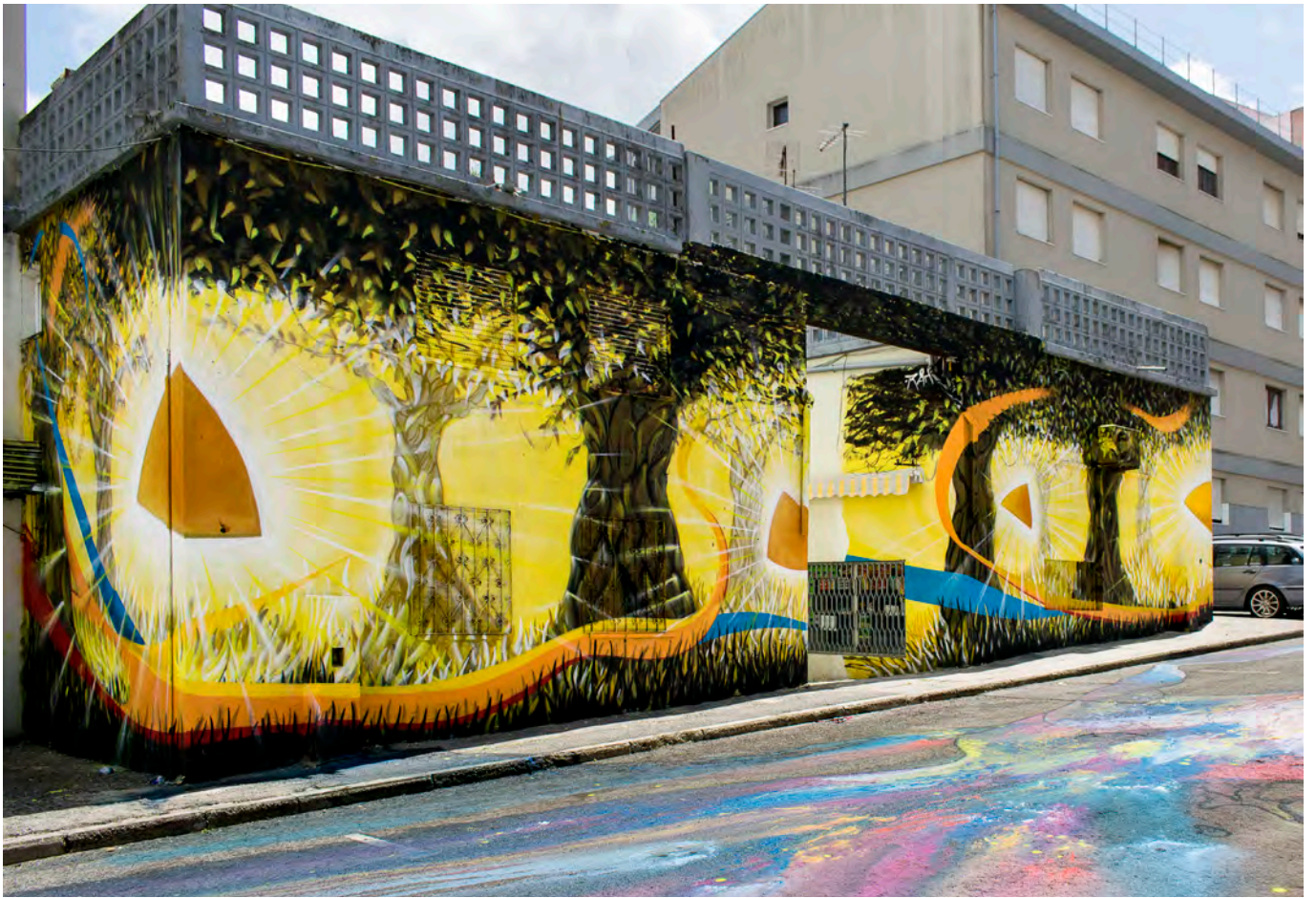
“ENTRENCHMENTS”

Por oposição ao espaço urbano saturado, RAM escolheu representar uma paisagem, uma floresta imaginária, pontuada por vários triângulos dourados, elementos geométricos perfeitos, que emanam luz e simbolizam a natureza em equilíbrio.

Materiais e técnicas - tinta plástica e aerossol.

In contrast with the saturated urban space, RAM chose to depict a landscape, an imaginary forest, dotted with several golden triangles, perfect geometric elements, that emanate light and symbolize nature in equilibrium.

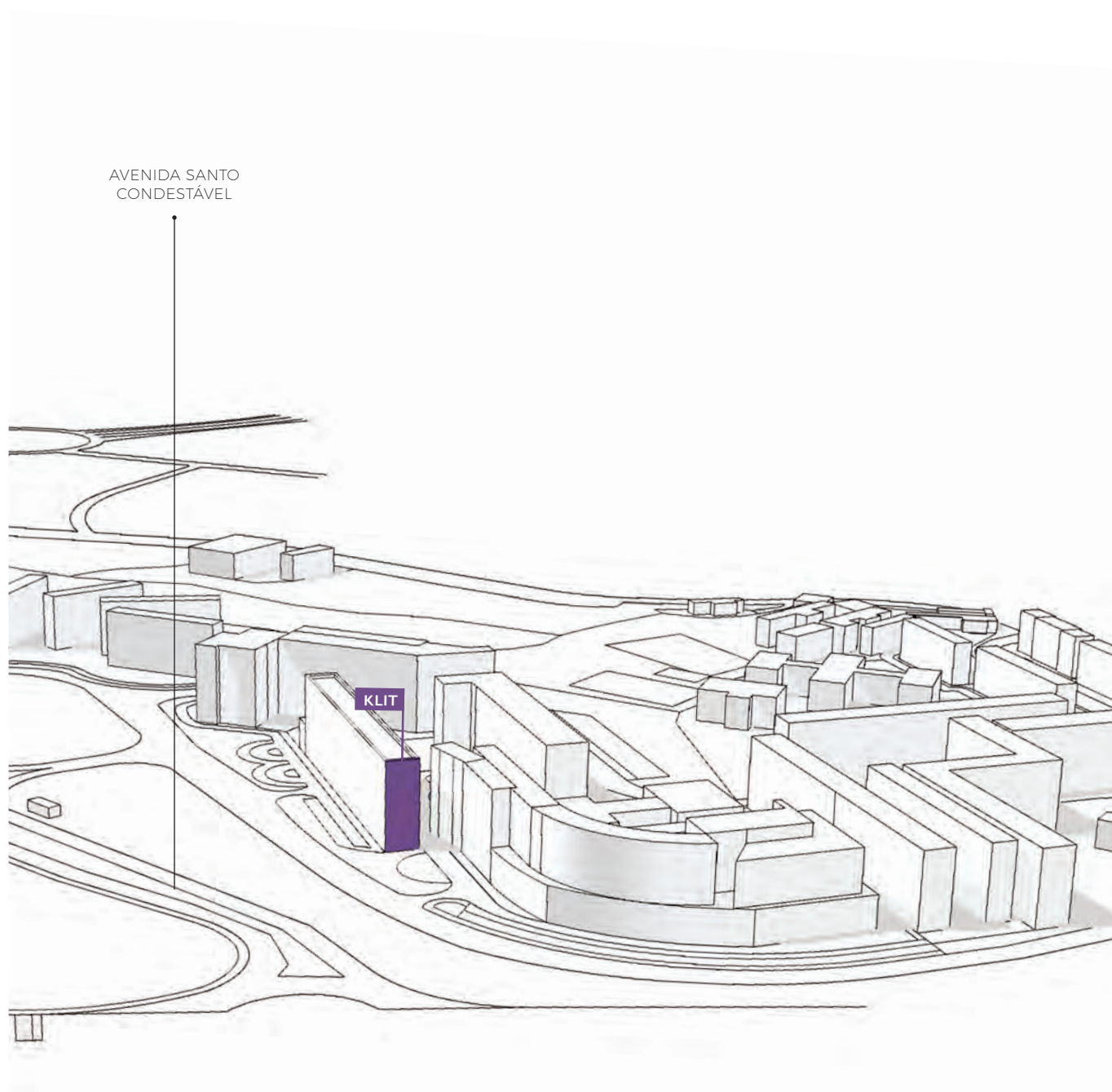
Materials and techniques - plastic paint and aerosol.



04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

BAIRRO DOS LÓIOS





facebook.com/Klitone

Klit é um artista multifacetado, amante das formas orgânicas e florais. Tem desenvolvido o seu estilo em vários campos artísticos, onde o graffiti foi, sem dúvida, a chama do seu reconhecimento. Membro fundador do coletivo nacional de graffiti - Visual Street Performance. O respeito e admiração que ganhou na rua têm sido consolidados nos últimos anos, com a produção de "hall of fames" e em exposições coletivas e individuais.

Klit is a multifaceted artist, a lover of organic and floral forms. He has developed his style in several artistic fields, wherein graffiti has been undoubtedly the flame of his recognition. Founding member of the national graffiti collective - Visual Street Performance. The respect and admiration he has garnered on the street have been consolidated in the last years, with the production of "hall of fames" and in group and solo exhibitions.

KLIT PORTUGAL

"QUETZALCÓATL"

Esta peça situa-se no Bairro dos Lóios e foi realizada no âmbito de uma parceria com o Festival CulturLoios. Baseia-se na lenda Maia da serpente Quetzalcóatl, importante divindade pré-hispânica, que, ao assistir à prática de sacrifícios humanos na cidade de Tollan, se revoltou, descendo à Terra na forma humana, com o intuito de proibir tais práticas. A partir desse momento, rejeitou ser adorado como divindade, renunciando a qualquer tipo de luxo, passou a viver humilde com a comunidade, promovendo ensinamentos agrícolas e trabalhos artesanais que tornaram a cidade próspera.

Materiais e técnicas - aerossol.

This piece is located in Lóios Neighbourhood and was created within a partnership with the CulturLoios Festival. It is based on the Mayan legend of the serpent Quetzalcóatl, an important pre-hispanic divinity, who upon having witnessed the practice of human sacrifices in the city of Tollan, becomes angered, and descends to earth in human form, with the aim to forbid such practices. From that moment on, it rejected being adored as a deity, renouncing any kind of luxury, and began living humbly within the community, promoting agricultural teachings and artisanal work which made the town prosperous.

Materials and techniques - aerosol.





04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

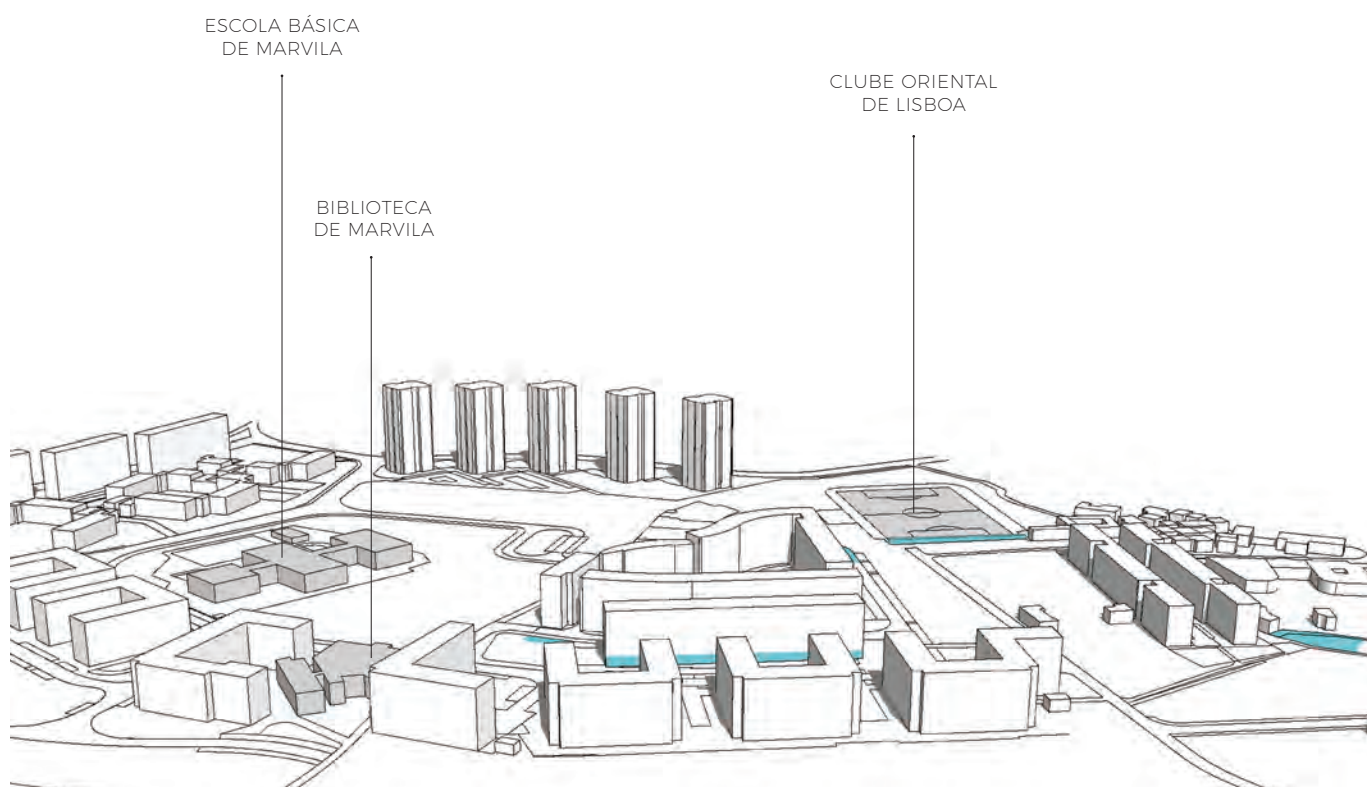
ARTISTIC INTERVENTIONS

INTERVENÇÕES ESPONTÂNEAS

SPONTANEOUS INTERVENTIONS

Com o início da divulgação do MURO 2017, foram vários os artistas que demonstraram vontade em participar no Festival. O muro que suporta a sul o campo de futebol do Clube Oriental de Lisboa foi um dos locais escolhidos para acolher estas intervenções espontâneas, ali tendo deixado a sua marca artistas de nacionalidade portuguesa, brasileira, croata e argentina.

With the beginning of the promotion of MURO 2017, several artists showed their interest in participating in the Festival. The south wall of the Oriental Club of Lisbon football field was one of the locations chosen as the backdrop for spontaneous interventions, and artists of Portuguese, Brazilian, Croatian and Argentinian origin left their mark there.





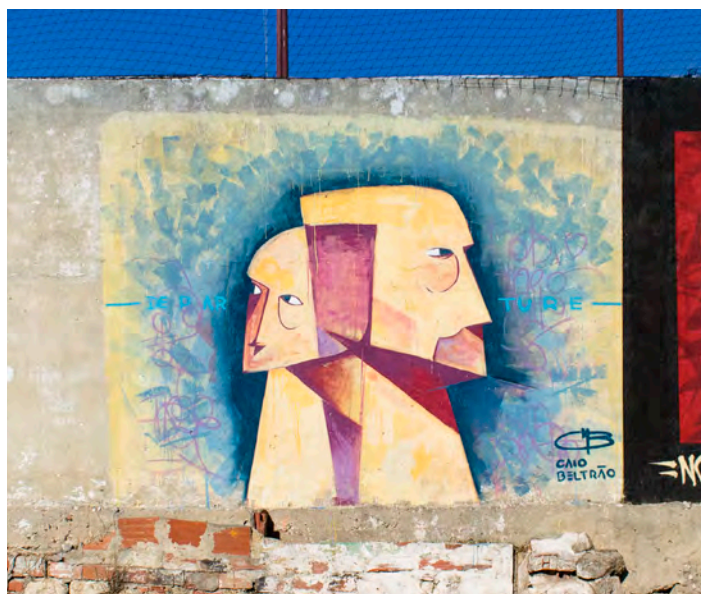
CAIO BELTRÃO

BRASIL

“DEPARTURE”

“Um pedaço ficou no Brasil, e deixo outro em Portugal”. Com esta frase, o artista dá o mote para a interpretação da sua peça - dois rostos geometrizados, que olham em direções diferentes, mas que compõem um mesmo ser.

“One piece stayed in Brazil, and I leave another in Portugal”. With this phrase, the artist gives a motto for the interpretation of his work - two geometrized faces, that look in opposite directions, but that compose one single being.



OYA COLLECTIVE

PEDRO VILARES E RICARDO SIMÕES

PORTUGAL

“DIVERSIDADE”

As máscaras ocultam ou exacerbam a verdadeira identidade de quem a elas recorre. Imaginando-as como portadoras de traços pessoais característicos, representam uma nova interpretação da herança cultural e conhecimento ancestral que difere entre cidades e comunidades, o que permite uma leitura ou percepção artística variada, tanto acerca dos costumes e crenças indígenas, e da sua influência após diversas gerações, bem como o porquê do uso excessivo de “máscaras sociais” no convívio em comunidade do quotidiano.

The masks conceal or exacerbate the true identity of those who resort to them. Imagining them as bearers of characteristic personal traits, they represent a new interpretation of cultural heritage and ancestral knowledge that differs between cities and communities, which allows for a varied reading or artistic perception, about customs and indigenous beliefs and about their influence after several generations, as well as about why there is an excessive use of “social masks” in the interaction within a community in day to day life.



facebook.com/WAN
instagram.com/oja.collective





dansapunar.com
[instagram.com/spaceism](https://www.instagram.com/spaceism)

Dan Sapunar nasceu na Croácia em 1989, baseando atualmente a sua atividade em Amsterdão e Malmö (Suécia). Começou a expressar a sua criatividade no graffiti e arte urbana, alargando-a a várias outras formas de arte: ilustração, animação, design gráfico e grandes murais.

Ganhou relevo ao realizar uma peça conjunta em blocos habitacionais do bairro de Seved em Malmö, pela cor e pela dimensão da intervenção artística.

É conhecido por um estilo de *lettering freestyle* e pelo recurso a elementos do imaginário futurista e espacial.

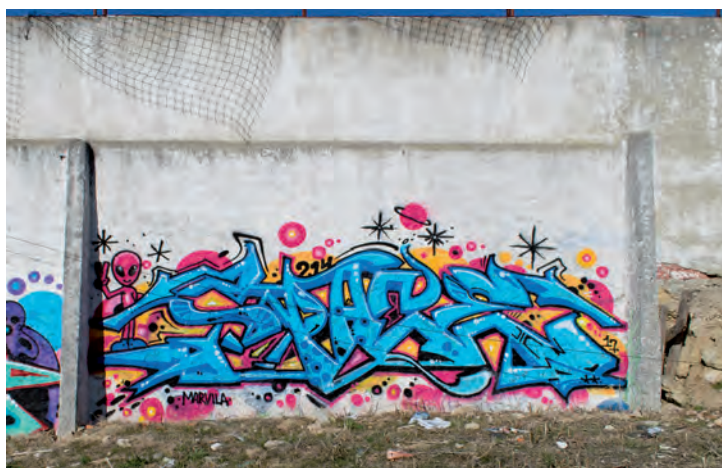
Dan Sapunar was born in Croatia in 1989, though his current bases for his activity are Amsterdam and Malmö (Sweden). He began to express his creativity in graffiti and in urban art, expanding it to several other art forms: illustration, animation, graphic design and large murals.

He gained public attention when he created a joint piece at some residential blocks in the neighbourhood of Seved in Malmö, due to the colour and dimension of the artistic intervention.

Known for a freestyle lettering and for the use of futuristic and special imaginary elements.

DAN "SPACE" SAPUNAR

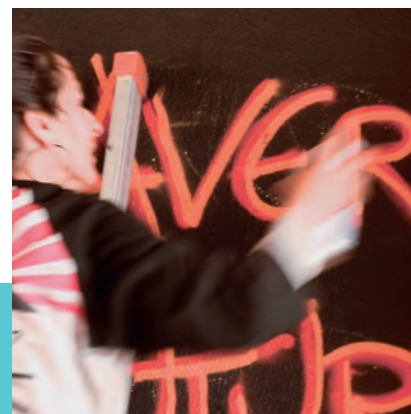
CROÁCIA



SHAY BRASIL

A artista brasileira interveio numa parede localizada num túnel de passagem entre edifícios, representando uma criança com uma expressão entristecida e as inscrições “Haverá Futuro?” e “#chateado”, numa alusão à inquietude e incerteza vividas nos dias de hoje, pela população jovem.

The Brazilian artist intervened on a wall located in a passage tunnel between buildings, representing a child with a saddened expression and the inscriptions “Haverá Futuro?” [Is there a future?] and “#chateado” [upset], in an allusion to the disquiet and uncertainty that the young population lives in today.



facebook.com/shanelli.petricevich
ink361.com/app/users/ig-1689487203/shay.shayart/photos





spiga.tv
instagram.com/san.spiga
thebrandbean.com

San Spiga (n. 1981) é designer gráfico e artista: faz intervenções urbanas, ilustra, ensina e projeta programas de identidade corporativa. As suas obras inspiram-se na comunicação de “branding”, colagem e tipografia experimental.

Docente de Design Gráfico na Universidade de Buenos Aires, este artista e investigador interessa-se pela forma como o ensino desta disciplina é realizado na Europa e América Latina através do seu projeto “Se Hace se Aprende/Learn by Doing”.

San Spiga (b. 1981) is a graphic designer and artist: he creates urban interventions, illustrates, teaches and plans programmes for corporate identity. His works are inspired in branding communication, collage and experimental typography.

Lecturer in Graphic Design at the University of Buenos Aires, this artist and researcher is interested in the way that the teaching of this discipline is conducted in Europe and in Latin America through his project “Se Hace se Aprende/Learn by Doing”.

SAN SPIGA

ARGENTINA

San Spiga regressa ao MURO – apareceu de surpresa e por iniciativa própria na 1ª edição – com o seu registo habitual, intervindo espontaneamente no território, deixando os seus posters com personalidades argentinas, como Evita Perón e Diego Maradona. Produziu, igualmente novas obras, a partir de imagens de Eusébio e de fotografias que foi tirando a crianças de Marvila, durante a sua permanência no bairro.

As obras de San Spiga são realizadas em paste-up (papel e colagem nas paredes), o que as torna ainda mais efémeras, pelo que poderão já não existir.

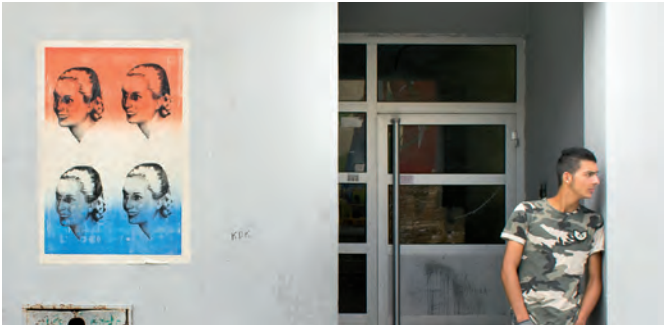
Técnicas - paste-up.

San Spiga returns to MURO – he turned up by surprise and through his own initiative at the 1st edition – with his usual register, intervening spontaneously in the territory, leaving his posters with Argentinian personalities, such as Evita Perón and Diego Maradona. He also produced new works, from images of Eusébio and from photographs he took of children of Marvila, during his stay in the neighbourhood.

The works of San Spiga are in paste-up technique (paper and glue on the walls), which makes them even more ephemeral, so they may no longer exist.

Techniques - Paste-up.









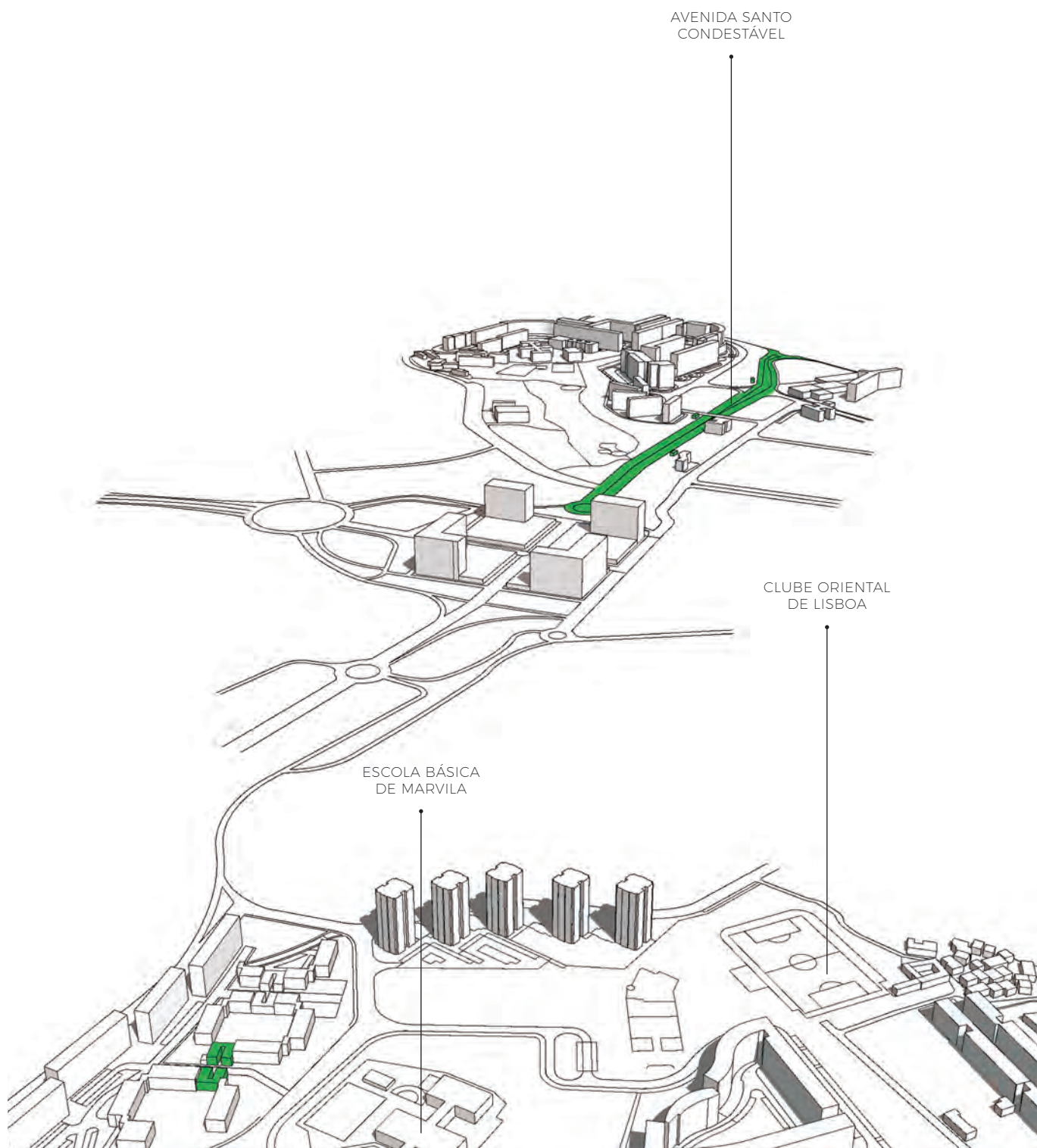


04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

ARTISTIC RESIDENCE





FLIX

+ KARLA COELLO
VENEZUELA

Flix-Flix.com
instagram.com/Flixrobotico
facebook.com/Flix.Flix

Rafael Fernandez, mais conhecido por Flix, nasceu em Caracas (1976). Cresceu num ambiente familiar caracterizado por uma intensa atividade artística ligada à arquitetura, fotografia, canto e design de moda. Licenciou-se em Arquitetura em 2002, na Universidade Central da Venezuela e estudou Fotografia.

Começou a pintar por sentir a necessidade de preencher as ruas cinzentas e monótonas, de cor, realizando intervenções com adesivos e pequenos stencils, aumentando progressivamente a escala, até chegar a murais e a fachadas dos edifícios.

Procura espaços esquecidos ou devolutos, de modo a conferir-lhes uma vida nova e a mudar a forma como a cidade é olhada e vivida. Entre-tém-se a analisar o espaço circundante, enquanto constrói layouts para trabalhos imaginários. Os elementos urbanos - semáforos, postes, hidrantes, tubos cilíndricos, cercas, muros, paredes e fachadas - são a inspiração e a matéria-prima de eleição para as suas composições.

É conhecido pelo seu registo geométrico e fortemente colorido, de influência azteca, e por envolver as comunidades locais no seu processo de trabalho, caracterizado por uma forte componente social.

Rafael Fernandez, better known as Flix, was born in Caracas (1976). He grew up in a family environment that was characterized by intense artistic activity connected with architecture, photography, singing and fashion design. He completed a Degree in Architecture in 2002, at the Central University of Venezuela and he also studied Photography.

He began to paint because he felt the need to fill the grey and monotonous streets with colour, creating interventions with stickers and small stencils, increasing their scale progressively, reaching to murals and building facades.

He seeks out forgotten or vacant spaces, with the aim of giving them a new life and to change the way the city is viewed and lived. He analyses the surrounding spaces, while constructing layouts for imaginary works. The urban elements - traffic lights, posts, hydrants, cylindrical tubes, fences, walls and facades - are the inspiration and raw materials of choice for his compositions.

He is known for his geometric and strongly coloured register, of aztec influence, and for involving local communities in his work process, characterized by a strong social component.

“CORES QUE NOS UNEM”

A participação de Flix no MURO 2017 foi bastante extensa, tanto no espaço como no tempo, fruto da residência artística que realizou em Marvila durante os meses de maio e junho. Neste período, desenvolveu um projeto site-specific num conjunto diversificado de suportes, formando equipa com Karla Coello, coautora e cocriadora deste projeto artístico, tendo ambos trabalhado em estreita colaboração com moradores e jovens de várias associações locais, assim como do Gerador.

A interação da sua obra com vários elementos da cidade, permite-lhe dialogar com a arquitetura dos lugares, bem como com as pessoas que habitam nesses mesmos sítios, levando-as a olharem para o espaço público de forma mais divertida, tendo em conta as composições coloridas e geométricas que realiza.

O trabalho de Flix humaniza, criando uma ligação muito importante entre comunidade, obra de arte e espaço público.

Materiais e técnicas - tinta plástica e aerossol.

“COLOURS THAT UNITE US”

Flix's participation in MURO 2017 was quite extensive, both in space and in time, resulting from the artistic residency he completed in Marvila during the months of May and June. During this period, he developed a site-specific project on an array of different supports, forming team with Karla Coello, co-author and co-creator of this artistic project, both working closely with residents and youngsters from several local associations as well as from Gerador.

His work's ability to interact with several elements of the city, which allows it to dialogue with the architecture of places, as well as with people who live in those same places, leading them to look at the public space in a more fun manner, considering the colourful and geometric compositions that he creates.

Flix's work humanizes the spaces, creating a very important connection between community, artwork and public space.

Materials and techniques - plastic paint and aerosol.





BAIRRO DA QUINTA DAS SALGADAS

“CUBOS”

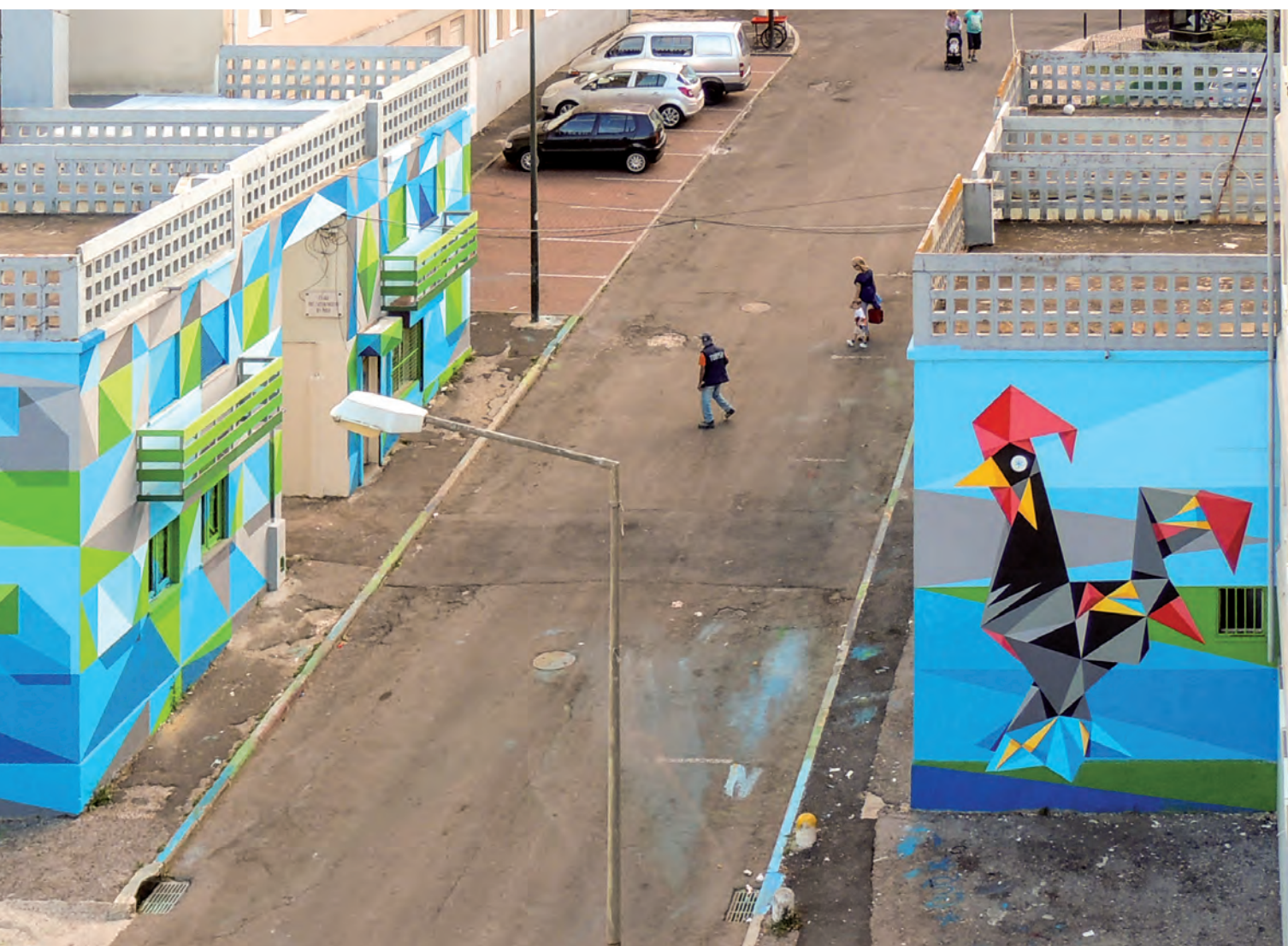
Flix interveio nos “Cubos” (edifícios de dois pisos, parcialmente devolutos, situados no Bairro da Quinta das Salgadas), onde desenhou a sua típica matriz geometrizarante, na qual incluiu elementos emblemáticos de ambos os países, o Galo de Barcelos e o Turpial (pássaro nacional da Venezuela), e elementos alusivos à vida no Bairro.

Pontuou os Largos com elementos desenhados que nos remetem para a sua toponímia (uma rosa no Largo das Roseiras, árvores no Largo dos Castanheiros da Índia) e criou obras que refletem as vivências dos residentes: um Santo António, por ali se realizarem as Festas dos Santos Populares e pela existência de um santuário a ele dedicado, uma parede com uma chávena de café, alusiva ao espaço comercial existente, e uma dedicatória especial ao Chico (pai de LS), que morreu pouco depois do Festival, e que tinha uma predileção por pintassilgos.

“CUBES”

Flix intervened in the “Cubes” (two-storied buildings, partially vacant, located in Quinta das Salgadas Neighbourhood), where he drew his typical geometrifying matrix, in which he included emblematic elements from both countries, the Galo de Barcelos and the Troupial (national bird of Venezuela), and also elements alluding to life in the neighbourhood.

In addition to illustrate the Squares with drawn elements that refer to its toponymy (a rose in the Square of Roses, trees in Square of Chestnuts Trees of India) and he created works that reflect the residents’ daily lives: a Saint Anthony, in the place where takes place the Popular Saints Festivities, and where there is a sanctuary dedicated to him, a wall with a cup of coffee, alluding to the existing commercial space, and a special dedication to Chico (father of LS), who died shortly after the Festival, and who had a predilection for goldfinches.





AVENIDA SANTO CONDESTÁVEL

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

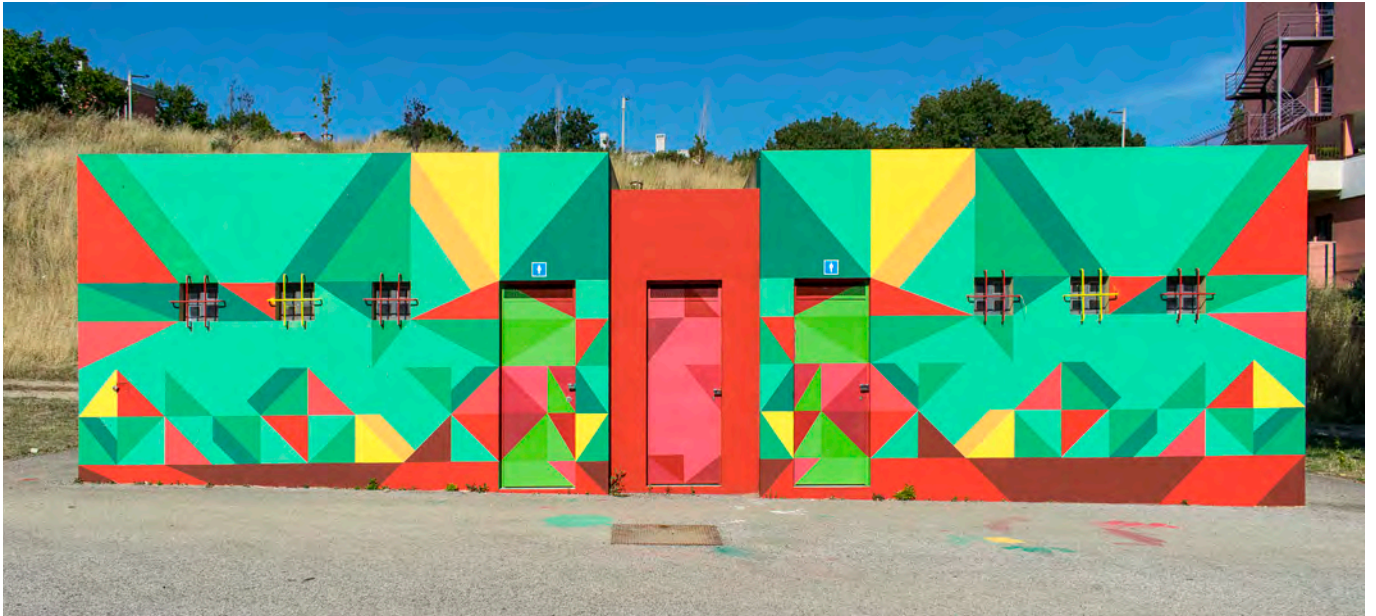
A Feira do Relógio realiza-se todos domingos de manhã, na Avenida do Santo Condestável. Gente de várias origens, credos e idades invadem este local, para feirar, passear e petiscar.

Ao longo desta artéria existem três instalações sanitárias públicas, construções outrora “anónimas”, que ganharam uma nova vida e identidade, por via da composição realizada por Flix, rica em formas e volumes retilíneos, enfatizada por um jogo de sombras e um cromatismo alusivo às cores das bandeiras de Portugal e da Venezuela.

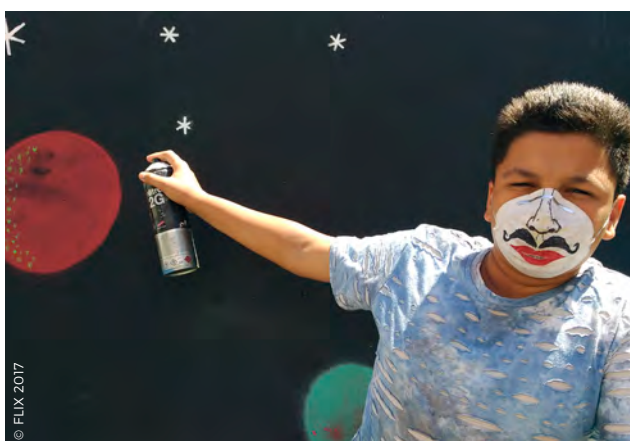
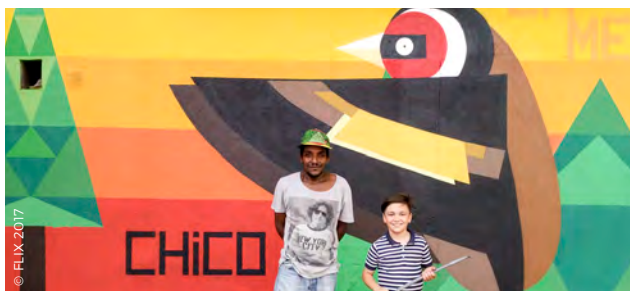
PUBLIC TOILETS

Feira do Relógio [fair] takes place every Sunday morning, on Avenida do Santo Condestável. People of various origins, creeds and ages invade this place, to faire, to stroll and snack. Throughout this avenue there are three public toilets, once “anonymous” constructions.

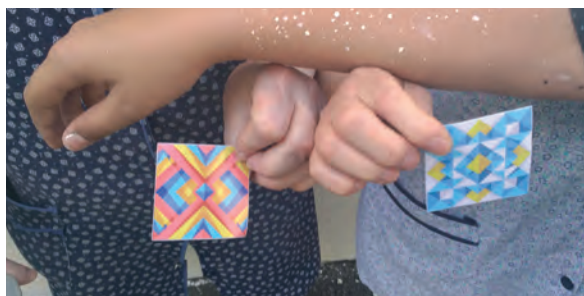
that gained a new life and identity, by way of a composition rich in straight-edged forms and volumes, emphasized by a game of shadows and a palette alluding to the colours of the flags of Portugal and Venezuela.







UMA
LIGAÇÃO ENTRE
COMUNIDADE,
OBRA DE ARTE
E ESPAÇO PÚBLICO



FOTOGRAFIAS © FLIX 2017

OUTROS SUPORTES

Para além das obras murais, Flix recolheu e intervencionou um vasto conjunto de suportes menos “convencionais”, onde se inclui o mobiliário urbano, a sinalética de trânsito e outros objetos do nosso quotidiano, como a cabeceira de uma cama ou uma bicicleta, elementos com os quais concebeu e apresentou uma exposição na Biblioteca de Marvila.

OTHER SUPPORTS

During his artistic residency in Marvila, Flix gathered and worked upon a vast array of less “conventional” supports, which include urban furniture and traffic signals, and other objects of our daily life, such as the head of a bed or a bicycle, elements with which he conceived and presented an exhibition at the Marvila Library.

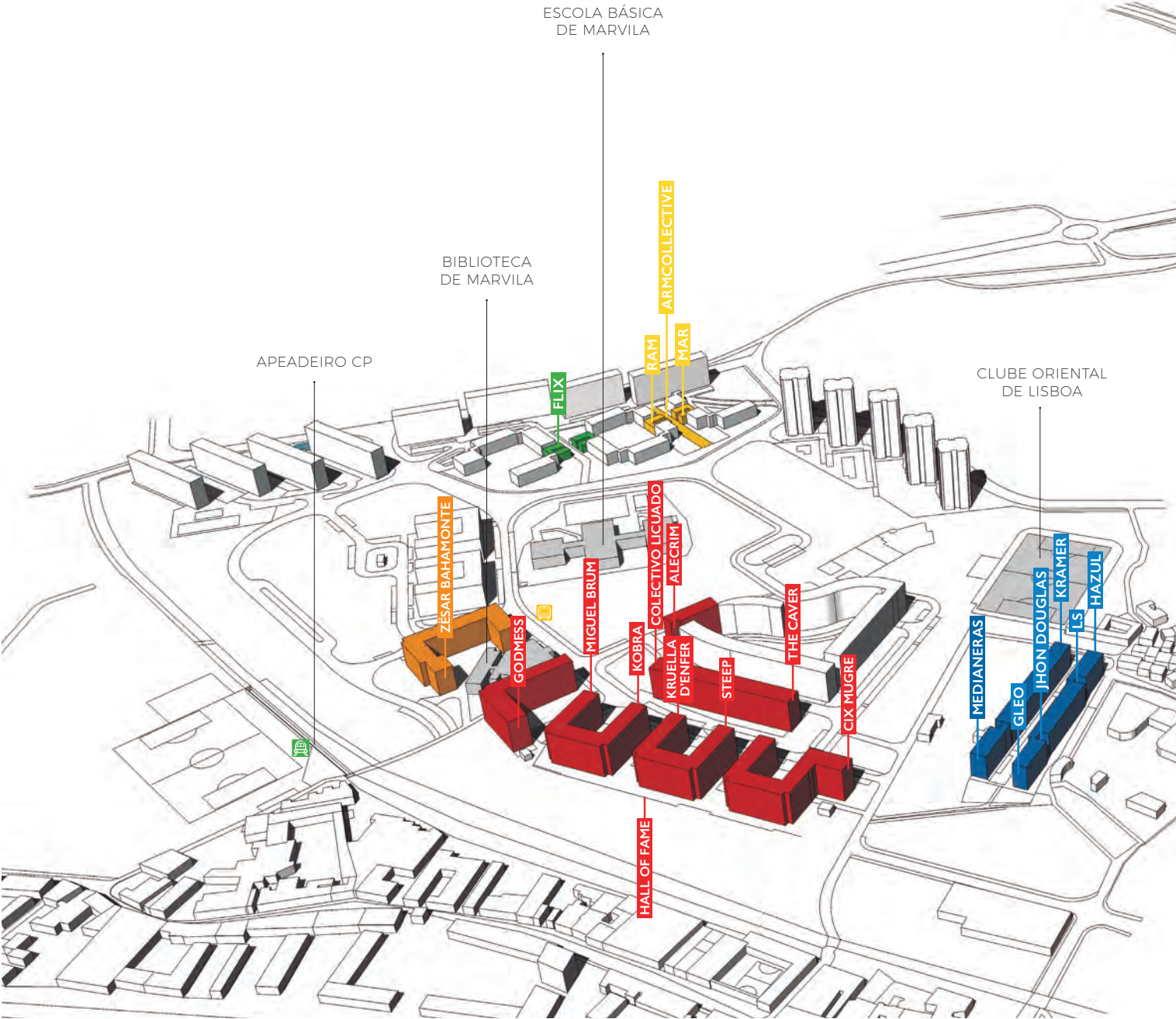


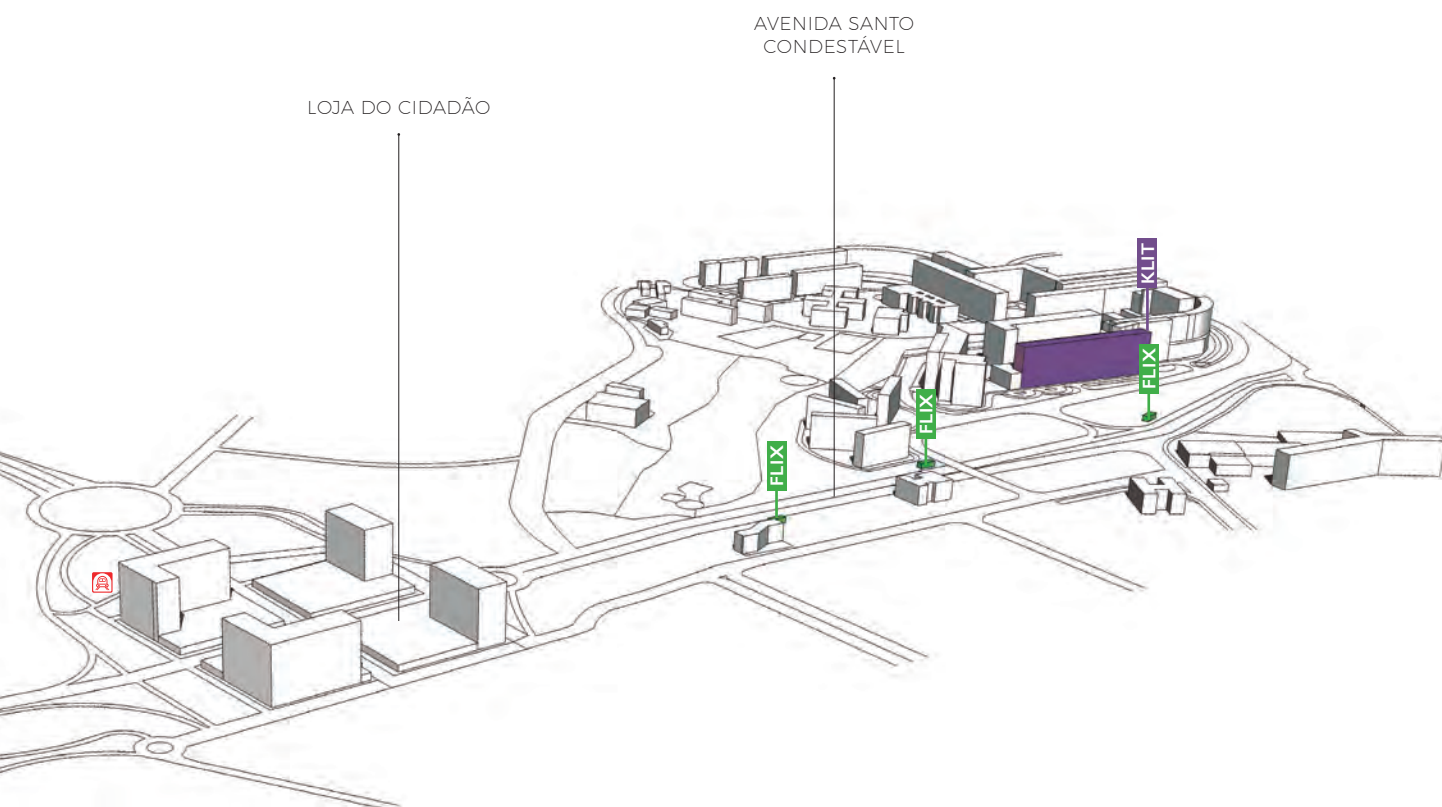
04 | INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

ARTISTIC INTERVENTIONS

MAPA GERAL

GENERAL MAP





COMO CHEGAR HOW TO ARRIVE

-  Carris | 793 BUS
-  CP | Linha da Azambuja TRAIN
-  Metro | Linha Vermelha - Bela Vista SUBWAY

BAIRRO DOS ALFINETES

Zésar Bahamonte

BAIRRO DA QUINTA DO MARQUÊS DE ABRANTES

Colectivo Licuado
 Nuno Alecrim
 Godmess
 Miguel Brum
 Kobra
 Kruella D'Enfer
 Steep
 The Caver
 Cix Mugre
 Hall of Fame | Bray, Chure, DANSE127,
 Eko, Gul, Kayro, Koes, LS, Moa, Monk,
 Mosaik, Mulog, Noe, Quê?, Rak, Rest, Seyr,
 Snek, Trasi

BAIRRO DA QUINTA DO CHALÉ

Medianeras
 Cleo
 Jhon Douglas
 LS
 Hazul
 Kramer

BAIRRO DA QUINTA DAS SALCADAS

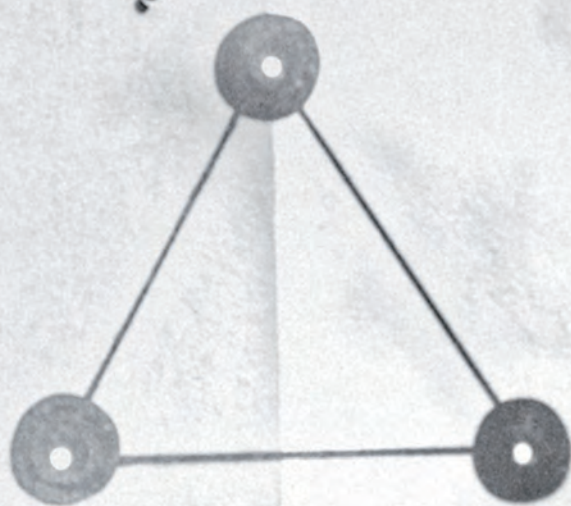
ARMCollective (MAR+RAM)
 MAR
 RAM

BAIRRO DOS LÓIOS

Klit

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Flix



05 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

A par de toda a componente relacionada com a intervenção artística, propriamente dita, que deu origem à execução de um vasto conjunto de obras de arte urbana, o MURO 2017 compreendeu uma programação paralela, constituída por um leque diversificado de atividades e iniciativas dedicadas aos moradores e aos visitantes do evento, concebida e concretizada por três entidades: a GAU, a Gerador - Associação Cultural e a Biblioteca de Marvila.

A realização de um evento com as características do MURO, que privilegia a interação e apela à participação das pessoas que habitam, estudam e trabalham numa zona definida, pressupõe todo um trabalho preparatório no terreno.

No presente caso, esse trabalho foi iniciado oito meses antes de o Festival acontecer, com o objetivo de dar a conhecer o projeto aos elementos-chave da comunidade e aos grupos e associações locais mais significativos e de os convidar a integrar a programação, com espetáculos resultantes da sua atividade habitual.

No caso da **GAU**, e à semelhança do que faz no decurso da sua atividade regular, estruturou um programa variado, que incluiu workshops de arte urbana, visitas guiadas, debates, showcases e exposições, dirigidos tanto a públicos específicos (escolas, associações, entidades formativas) como a todos os que foram a Marvila ver e experimentar pintura de graffiti.

A programação do **Gerador** foi pensada para conseguir integrar, em simultâneo a população local e os visitantes do Festival, apostando na sua vivência conjunta. A seu cargo ficou a curadoria e produção de todas as atividades de rua, que incluíram concertos, fanfarra e aulas abertas de skate.

Por seu lado, a **Biblioteca de Marvila** deu continuidade ao trabalho que tem vindo a efetuar com a população local e particularmente com os jovens dos bairros circundantes, tendo ficado encarregue da organização de uma série de iniciativas que tiveram lugar nas suas instalações e que integraram uma mostra de cinema, um encontro de Hip-hop, de dança e várias sessões da Biblioteca Humana.

In addition to all the artistic interventions, which originated the execution of a vast set of urban art works, the MURO 2017 included a parallel programming, consisting of a diversified range of activities and initiatives dedicated to the residents and to the visitors of the event, conceived and brought to fruition by three entities: GAU, The Cultural Association Gerador and the Marvila Library.

The occasioning of an event with the characteristics of MURO, which privileges interaction and appeals to the participation of the people that live, study and work in a specific area, presupposes an extensive preparatory work on the territory.

In the present case, that preparatory work was begun eight months before the Festival occurred, with the aim of letting the key elements of the community and the most significant local groups and associations get to know the project and to invite them to be a part of the MURO programming, with shows resulting from their usual activity.

In a similar way as it does in the running of its regular activity, **GAU** structured a varied program of urban art workshops, guided tours, debates, showcases and exhibitions aimed at both specific audiences (schools, associations, formative entities) and at all the Festival's visitors that came to Marvila to see and try graffiti painting, which in many cases represented their first artistic approach.

The programming for **Gerador** was thought out so that it would integrate both the local population and visitors of the Festival, hoping for their shared experience. It was in charge of the curatorship and production of all the street activities, which included concerts, fanfare and open skate classes.

The **Marvila Library** on the other hand gave continuity to the work it has come to develop with the local population and particularly with youngsters from surrounding neighbourhoods, having been placed in charge of the organization of a series of initiatives that took place in its installations and that encompassed a screening of films, a Hip-hop meet, a dance meet and several sessions of the Human Library

05 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

PROGRAMAÇÃO GAU

GAU PROGRAMMING

O trabalho desenvolvido pela GAU constou de diversas iniciativas pedagógicas e ações de sensibilização, onde foram abordados vários temas relacionados com a arte urbana e o seu impacto no património cultural e paisagístico das cidades, como visitas guiadas a algumas das mais significativas peças de arte urbana existentes em Lisboa, workshops e conversas sobre arte urbana.

Organizou também um showcase, com os artistas participantes no MURO, onde foi possível ver as técnicas e temáticas que cada um utiliza no seu trabalho.

Aproveitando a presença de convidados e parceiros de áreas diversas, foram programadas duas "Conversas com Arte Urbana" que permitiram a reflexão sobre esta prática artística.

A Galeria Underdogs e o artista venezuelano Flix realizaram exposições na Biblioteca de Marvila.

A Agência Calipo, parceira de longa data da GAU, foi convidada para retratar a comunidade local e as intervenções artísticas, realizando depois uma exposição numa galeria informal no Bairro da Quinta das Salgadas.

The work developed by GAU ranged from several pedagogic initiatives and instances to raise awareness for the event, where several themes relating to urban art and its impact on the cultural and landscaping heritage of cities were explored, with guided tours of some of the most significant urban art works that exist in Lisbon, workshops and talks about urban art.

A showcase was also organized with the artists participating in MURO, where it was possible to see the techniques and themes that each one uses in his work.

To make the most of the presence of guests and partners from varied fields, two Conversations with Urban Art were programmed which allowed for reflection on this artistic practice.

A challenge was also made to the Underdogs Gallery and to venezuelan artist Flix to present exhibitions at the Marvila Library.

The Calipo Agency, a longtime partner of GAU, was invited to capture images of the local community and the artistic interventions, which later were exhibited in an informal gallery in the Quinta das Salgadas Neighbourhood.



© ANTÓNIO AZEVEDO | GEBALIS 2017

PRIVILEGIA
A INTERAÇÃO
E APELA À PARTICIPAÇÃO
DAS PESSOAS

05 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

WORKSHOPS

WORKSHOPS



WORKSHOP DE ARTE URBANA COM A COMUNIDADE LOCAL

No dia 21 de março, a artista Mariana Dias Coutinho realizou um workshop de arte urbana com o Grupo Comunitário 4 Crescente, na Rua Eduarda Lapa e Largo Artur Bual (Bairro da Quinta Marquês de Abrantes). Esta iniciativa constituiu a primeira oportunidade para a comunidade local experimentar técnicas de pintura mural, numa introdução ao que iriam testemunhar futuramente nos seus bairros – a execução de intervenções artísticas de grande escala. Muitos foram os moradores que participaram na iniciativa e destacamos a presença do Sr. Júlio, acompanhado do seu fiel amigo canino Rocky, que a pedido da comunidade foi homenageado no mural.

URBAN ART WORKSHOP WITH THE LOCAL COMMUNITY

On the 21st of March the artist Mariana Dias Coutinho held an urban art workshop with the Community Group 4 Crescente, on Eduarda Lapa Street and Artur Bual Square (Quinta Marquês de Abrantes Neighbourhood). This initiative constituted the first opportunity for the local community to try mural painting techniques, in an introduction to what they would witness in the future in their neighbourhoods - the execution of large scale artistic interventions. Many residents participated in the initiative and we highlight the presence of Mr. Júlio, in the company of his faithful canine friend Rocky, who was homaged in the mural at the request of the community.



LATA 65 - WORKSHOP DE ARTE URBANA PARA SENIORES

Nos dias 27 e 28 de março decorreu o workshop de arte urbana para idosos – LATA 65, projeto criado por Lara Seixo Rodrigues e financiado pelo Orçamento Participativo de Lisboa 2013/14, cuja realização contou com o apoio da GAU. A ação decorreu no Bairro dos Lóios, e no âmbito do Festival CulturLoios, com os utentes do Centro de Desenvolvimento Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, servindo o propósito de provar que conceitos como envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações fazem a cada dia mais sentido e de demonstrar que a arte urbana tem o poder de fomentar, promover e valorizar a democratização do acesso à arte contemporânea.



LATA 65 - URBAN ART WORKSHOP FOR SENIOR CITIZENS

The Urban Art Workshop for Senior Citizens - LATA 65 took place on the 27th and 28th of March, a project created by Lara Seixo Rodrigues and financed by the Lisbon Participative Budget of 2013/14, with the support of GAU. It took place in Lóios neighbourhood, within the Festival CulturLoios with the users of the Community Development Centre of the Santa Casa da Misericórdia of Lisbon, serving the purpose of proving that concepts such as active aging and solidarity between generations make every day more sense and to demonstrate that urban art has the power to foster, promote and value the democratization of access to contemporary art.

WORKSHOP DE ARTE URBANA “AVENTURAS DE JOÃO SEM MEDO”

No muro localizado nas traseiras da Biblioteca de Marvila foi realizado um workshop de arte urbana baseado na obra de José Gomes Ferreira, “Aventuras de João Sem Medo”, que faz parte do Plano Nacional de Leitura. Escrita em 1933, nasceu da ideia de criar um herói que segundo o próprio autor: “desmistificasse os Gigantes, os Príncipes, as Princesas, as Fadas” e “permitisse criar novos mitos, tornar mágicos os objetos vulgares da vida diária e dar contorno às minhas verdades mais profundas numa linguagem de ação poética”.

A iniciativa foi orientada pelo artista Miguel Brum e mobilizou alguns jovens moradores daquela zona, que desta forma tiveram a sua primeira experiência com as latas de spray.

URBAN ART WORKSHOP “AVENTURAS DE JOÃO SEM MEDO” [ADVENTURES OF FEARLESS JOHN]

On the wall located behind the Marvila Library, an urban art workshop was held based on the work by José Gomes Ferreira, “Aventuras de João Sem Medo” [Adventures of Fearless John], which is a part of the National Reading Plan. Written in 1933, it was born from the idea of creating a hero that, according to the author himself: “demystifies Giants, Princes, Princesses and Fairies” and “would allow for the creation of new myths, and make ordinary objects from daily life magical and give shape to my deepest truths in a language of poetic action”.

The initiative was oriented by the artist Miguel Brum and mobilized some young residents of the area, who in this way had their first experience with spray cans.





“INCURSÕES PELA ARTE”

EB MARVILA

“Incursões pela Arte” é um projeto educativo dirigido ao público escolar, desenvolvido em parceria pela GAU e pelo Departamento de Educação da CML, que contempla um conjunto diversificado de atividades, como visitas guiadas e sessões de trabalho em sala, promovendo momentos de aprendizagem, sensibilização, contemplação e experimentação.

A edição de 2017 foi integrada na programação do MURO e desenvolveu-se ao longo de quatro meses, de fevereiro a maio, sob coordenação dos artistas Oze Arv e Filipe Gusmão, envolvendo professores e alunos do 5º e 6º anos da Escola Básica de Marvila (Agrupamento de Escolas D. Dinis).

Após visitarem algumas peças de arte urbana emblemáticas da cidade, os cerca de 40 alunos participantes nesta atividade, realizaram o projeto de um mural, que foi posteriormente pintado numa das paredes da escola.

“INCURSÕES PELA ARTE”

BASIC SCHOOL OF MARVILA

“Incursions in Art” is an educational project aimed at a school age audience, developed in partnership by GAU and the Department of Education of Lisbon City Council, which includes a diverse set of activities, such as guided tours of urban art and classroom work sessions, promoting learning moments, raising awareness, contemplation and experimentation.

The 2017 edition was integrated in the programming for MURO Festival and occurred over four months, from February to May, involving teachers and students of 5th and 6th year from the Basic School of Marvila (Schools Group of D. Dinis) under the coordination of the artists Oze Arv and Filipe Gusmão.

After visiting some of the city's emblematic urban art pieces, the approximately 40 students participating in this activity carried out the design of a mural, which was later painted one of the school's walls.

**WORKSHOPS DE ARTE URBANA
(PROGRAMA ESCOLAS E PÚBLICO EM GERAL)**

**URBAN ART WORKSHOPS (SCHOOLS AND GENERAL
PUBLIC PROGRAMME)**



Os workshops de arte urbana realizados no âmbito do MURO foram coordenados por YouthOne e tiveram como tema “Não há presente sem um passado”. Foram dirigidos a dois públicos distintos: as escolas do concelho de Lisboa e os visitantes do Festival. No primeiro caso, e após uma visita guiada pelo bairro, em que se deram a conhecer as obras recentemente executadas, os alunos receberam noções básicas de equipamentos, tipos de latas, caps e algumas técnicas de traçado, após o que foram desafiados a experimentar pintar símbolos de povos ancestrais e antigas tribos latino-americanos, usando aerossol. Os grupos de alunos recebidos foram muito heterogéneos, com idades que oscilaram entre os seis e os 27 anos. Já os workshops de acesso livre tiveram lugar durante os dias 27 e 28 de maio, e contaram com a colaboração de alguns artistas participantes no MURO, como Kruella d’Enfer, Medianeras e Guilherme Kramer.

The urban art workshops held within the scope of MURO were coordinated by YouthOne and based on the theme “There is no present without a past”. They were aimed at two separate audiences: Lisbon schools and visitors of the Festival.

In the first instance, and following a guided tour of the neighbourhood, where the recently produced works were presented, the students were given basic notions of equipment, types of cans, caps and some outlining techniques, after which they were challenged to try painting symbols of ancestral peoples and ancient Latin American tribes, using aerosol. The groups of students were very heterogenous, with ages ranging from 6 to 27.

The free to access workshops took place on the 27th and 28th of May, and had the collaboration of some of the participating artists of MURO, such as Kruella d’Enfer, Medianeras and Guilherme Kramer.

WORKSHOP DE PINTURA DE TSHIRTS

Realizou-se na Biblioteca de Marvila um workshop de pintura de t-shirts, sob orientação do artista LS.

T-SHIRT PAINTING WORKSHOP

A workshop of t-shirt painting was held at the Marvila Library, at the hands of the artist LS.

VISITAS GUIADAS

O programa de visitas guiadas do MURO compreendeu a realização de diversos percursos pedonais, ao longo da área de influência do Festival, em que elementos da GAU comentaram as peças de arte urbana produzidas. Estes roteiros permitiram aos visitantes descobrir mais sobre os artistas, ver as suas técnicas ao vivo e compreender as histórias e conceitos por detrás das imagens criadas nas paredes, o que em muitos casos permitiu falar diretamente com os autores, proporcionando momentos singulares, como foi o caso da declamação de um poema autoral de Guilherme Kramer, pelo próprio artista, aquando da passagem de um grupo pela sua peça.

GUIDED TOURS

The programme of guided tours of MURO encompassed the completion of several routes on foot, along the area of influence of the Festival, wherein elements of GAU commented the urban art pieces that were produced. These itineraries allowed visitors to discover more about the artists, see their techniques live and understand the stories and concepts behind the images created on the walls, which in many cases allowed them to speak directly with the authors, providing some singular moments, as was the case when an original poem by Guilherme Kramer was declaimed by the artist himself, when a group came by his work one time.







05 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

EXPOSIÇÕES

EXHIBITIONS

AGÊNCIA CALIPO | FOTOGRAFIA

Fundada em 2014, a Agência Calipo é formada por um coletivo de fotógrafos com linguagens visuais e técnicas fotográficas muito distintas, que fomentam a discussão de ideias e a partilha de conhecimentos.

Os fotógrafos da Calipo têm colaborado com o MURO desde a primeira edição, sempre com o foco dirigido às pessoas, retratando a vida do bairro e o dia-a-dia dos seus habitantes, durante o evento.

O trabalho produzido em 2017 deu azo à realização de uma exposição, com imagens de Alice WR, Filipe Canário, João José Bica, José Eduardo Real, Manuel Malzebender, Mário Tavares, Rui Cartaxo Rodrigues e a colaboração da designer Ana Bacherel, que podemos ver nas páginas seguintes.

CALIPO AGENCY | PHOTOGRAPHY

Founded in 2014, the Calipo Agency is formed by a group of photographers with very distinct visual languages and photographic techniques, which fuel the discussion of ideas and the sharing of knowledge.

The photographers at Calipo have collaborated with MURO since its 1st edition, with their focus always directed at people, portraying the life of the neighbourhood and the day to day of its inhabitants during the event.

The work produced in 2017 gave rise to the production of an exhibition, with images by Alice WR, Filipe Canário, João José Bica, José Eduardo Real, Manuel Malzebender, Mário Tavares, Rui Cartaxo Rodrigues and the collaboration of the designer Ana Bacherel, which we can see on the following pages.



© RUI CARTAXO RODRIGUES | AGÊNCIA CALIPO 2017





© Alice WR | Agência Calipo 2017



© Manuel Falcão Malzbender | Agência Calipo 2017



© Mário Tavares | Agência Calipo 2017



© Manuel Falcão Malzbender | Agência Calipo 2017



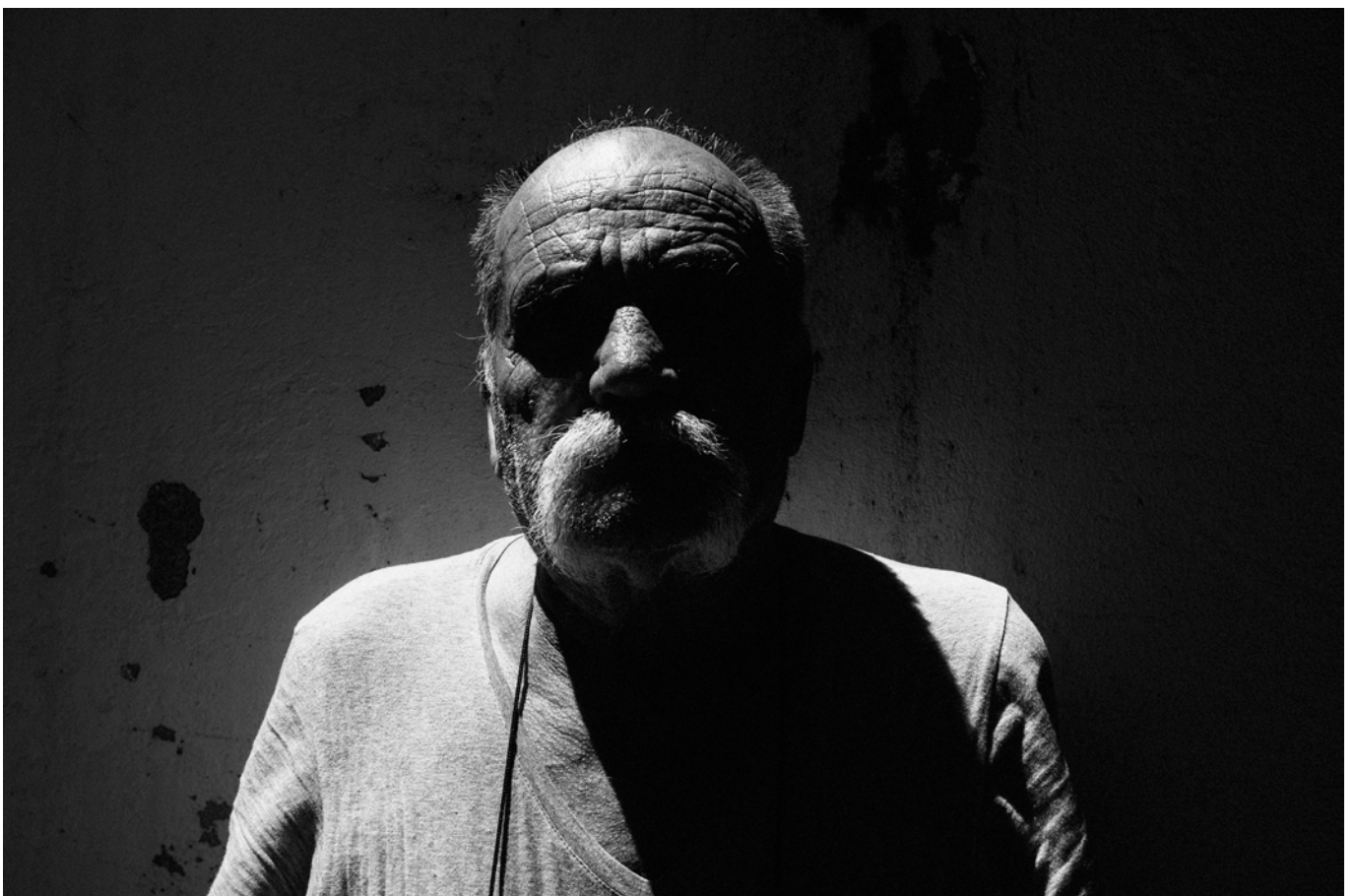
© Alice WR | Agência Calipo 2017



© Mário Tavares | Agência Calipo 2017



© Rui Cartaxo Rodrigues | Agência Calipo 2017



© Rui Cartaxo Rodrigues | Agência Calipo 2017



© Manuel Falcão Malzbender | Agência Calipo 2017



© Mário Tavares | Agência Calipo 2017



© Mário Tavares | Agência Calipo 2017



© Rui Cartaxo Rodrigues | Agência Calipo 2017



© Rui Cartaxo Rodrigues | Agência Calipo 2017



© Alice WR | Agência Calipo 2017



© Alice WR | Agência Calipo 2017

“UNDERDOGS EDITIONS” SERIGRAFIA E PROVAS DE AUTOR

A Underdogs é a plataforma cultural de Alexandre Farto aka Vhils e Pauline Foessel, sediada em Lisboa, que visa a promoção de artistas ligados às novas linguagens da cultura gráfica e visual de inspiração urbana. Criado em 2010 e consolidado na sua forma atual desde 2013, o projeto assenta em três áreas complementares: uma galeria de arte, um programa de arte pública e a produção de edições de artistas.

Nesta última vertente têm trabalhado no universo da arte urbana, com um conjunto de artistas portugueses e estrangeiros, tanto consagrados como novos talentos, com o objetivo de promover a cultura da obra gráfica de tiragem limitada e outras edições colecionáveis, e de tornar a arte mais acessível.

Na prossecução desta política, organizou para o MURO 2017 a “Underdogs Editions”, uma exposição coletiva que esteve patente ao público entre 15 maio e 9 junho, no foyer do auditório da Biblioteca de Marvila e contou com obras dos artistas +- MaisMenos+-, André da Loba, Draw, Dwelle, Ernest Zachaverich, Estúdio Pedrita, Fábio Cunha, Hazul, MAR, Maria Imaginário, Nunca, Pixel Pancho, Sainer, Sónia Balacó, Vasco Mourão, Vhils, Wasted Rita e YouthOne.

“UNDERDOGS EDITIONS” SILK SCREEN PRINTS AND ARTIST’S PROOFS

Underdogs is the cultural platform of Alexandre Farto aka Vhils and Pauline Foessel, based in Lisbon, which seeks to promote artists connected to the new languages of graphic and visual culture with an urban inspiration. Created in 2010 and consolidated in its current form since 2013, the project is based around three complementary areas: an art gallery, a public art program and the production of artists editions.

In this last category, they have worked in the realm of urban art, with a group of portuguese and foreign artists, both consecrated and emerging talent, with the goal to promote the culture of limited edition graphic work and other collectible editions, and to make art more accessible.

In carrying out this policy, it organised for MURO 2017 the show “Underdogs Editions”, a group exhibition that was open to the public from the 15th of May to the 9th of June, in the foyer of the auditorium of the Marvila Library, with works by the artists +- MaisMenos+-, André da Loba, Draw, Dwelle, Ernest Zachaverich, Estúdio Pedrita, Fábio Cunha, Hazul, MAR, Maria Imaginário, Nunca, Pixel Pancho, Sainer, Sónia Balacó, Vasco Mourão, Vhils, Wasted Rita and YouthOne.



© ANTONIO AZEVEDO | GEBALIS 2017

CONVERSAS COM ARTE URBANA

Com o intuito de gerar reflexão sobre a Arte Urbana foram programadas duas conversas informais com vários agentes culturais, que versaram este universo artístico bem como um conjunto de intervenções específicas e paralelas ao graffiti e à street art.

No dia 26 de maio, estiveram à conversa, Miguel Bica (Gerador), Hélio Morais e Joaquim Albergaria (PAUS) e João Carvalho (o Baterista de Marvila), num debate mediado por Inês Machado (GAU) sobre o trabalho artístico-cultural desenvolvido com a comunidade de Marvila.

No dia seguinte, foi a vez de Amílcar Correia (Diretor Executivo do P3), Miguel Nóbrega, (Diretor de Marketing do jornal Público), San Spiga (artista), Vasco Teixeira Rodrigues (organizador do evento Seixal Graffiti) e Inês Machado (GAU), refletirem sobre as novas expressões artísticas urbanas e as plataformas digitais.

CONVERSATIONS WITH URBAN ART

With the aim of generating reflection on Urban Art, two informal conversations with several cultural agents were programmed, who spoke of this artistic universe, as well as a group of specific interventions parallel to graffiti and street art.

On the 26th of May we had in conversation: Miguel Bica (Gerador), Hélio Morais and Joaquim Albergaria (PAUS) and João Carvalho (the Drummer of Marvila), in a debate mediated by Inês Machado (GAU) about the artistic-cultural work developed with the community of Marvila.

The following day, we had Amílcar Correia (Executive Director of P3), Miguel Nóbrega, (Marketing Director of Público Newspaper), San Spiga (artist), Vasco Teixeira Rodrigues (organizer of the event Seixal Graffiti) and Inês Machado (GAU), reflecting on new urban artistic expressions and digital platforms.



SHOWCASES DE ARTE URBANA

Flix, Gleo e Zesar Bahamonte, artistas convidados para o MURO, reuniram-se no Auditório da Biblioteca de Marvila para falarem da sua experiência profissional e apresentarem ao público alguns projetos realizados pelo mundo fora.

URBAN ART SHOWCASES

Flix, Gleo and Zesar Bahamonte, artists invited to MURO, gathered at the Marvila Library Auditorium to speak about their professional experience and to present the public with some projects they created around the world.

05 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

PROGRAMAÇÃO GERADOR

GERADOR STREET PROGRAMMING

“Há MURO para além da arte urbana?”

O MURO é muito mais do que arte urbana, arte pública, concertos, workshops ou outras iniciativas. O MURO derruba barreiras dentro da cidade, dentro das populações, dentro da sociedade. É isso que distingue o MURO de outras intervenções deste género que existem pelo país inteiro. O MURO é, acima de tudo, sobre pessoas. É sobre as pessoas que fazem o MURO, que o constroem, o pintam e o tornam estimulante. Mas, mais importante do que isso, é sobre as pessoas que já lá estão, as pessoas de todas as cores e idades, que merecem ser respeitadas e ouvidas.

Foi neste conceito que o Gerador assentou a sua proposta de programação para o Festival, pensada para conseguir integrar, simultaneamente, a população local e os visitantes. Isso manifestou-se, de alguma forma, nos concertos realizados, através da incorporação de elementos pertencentes ou respeitantes à comunidade local.

“Is there MURO beyond urban art?”

MURO is much more than just urban art, public art, concerts, workshops or other events. MURO tears down barriers within the city, within populations, within society. That is what distinguishes MURO from other interventions of this kind that exist all over the country. MURO is, above all, about people. It is about the people that make MURO, that build it, that paint it and render it stimulating. But, more important than that, it is about the people who are already there, the people of all colours and ages, that deserve to be respected and heard.

This was the concept upon which Gerador based its proposal for The Festival programme, thought out in a way that would integrate local population and visitors. That was manifested, in some way, in the concerts held, through the incorporation of elements belonging or relating to the local community.



© MANUEL FALCÃO MALZBENDER | AGÊNCIA CALIPO 2017

**O MURO DERRUBA
BARREIRAS DENTRO DA
CIDADE, DENTRO DAS
POPULAÇÕES, DENTRO DA
SOCIEDADE**

ORIGINAL BANDALHEIRA (BANDA ITINERANTE)

A esta fanfarra coube fazer quatro atuações; deambulando pelas ruas dos bairros, convidaram as pessoas a um passeio por entre as diversas obras de arte urbana produzidas no MURO 2017, em grande alegria e animação.

ORIGINAL BANDALHEIRA (TOURING BAND)

This fanfare had the task of completing four performances; wandering through the streets of the neighbourhoods, they invited people to come on a walk through the various urban art works produced in MURO 2017, with great excitement and joy.



© CML | DMC | DPC | JOSÉ VICENTE 2017



© CML | DMC | DPC | JOSÉ VICENTE 2017

“CONCERTOS NAS EMPENAS”

Nos concertos de Noiserv (Quinta do Chalé) e DJ Riot (Quinta das Salgadas), o palco foi substituído pelas plataformas elevatórias utilizadas pelos artistas na pintura das empenas, funcionando as obras de arte urbana como “cenário” das atuações musicais.

NOISERV – BAIRRO QUINTA DO CHALÉ

O concerto de Noiserv foi precedido por uma festa levada a cabo pelo Grupo de Capoeira Beija-Flor, no seguimento do convite endereçado às associações locais, para apresentarem publicamente o seu trabalho.

Noiserv tocou à frente do mural pintado pelo artista Hazul, com alguns instrumentos emprestados pelas pessoas da zona, corroborando a ideia de partilha entre as gentes do bairro e os visitantes. Com o cenário do Bairro da Quinta do Chalé por trás, e o rio Tejo como pano de fundo, o sol foi caindo emprestando tonalidades quentes à música sussurrada que nos embalou a tarde.

“CONCERTS AT THE GABLE WALLS”

At the concerts of Noiserv (Quinta do Chalé) and DJ Riot (Quinta das Salgadas), the stage was replaced by the elevating platforms used by the artists during the painting of the walls, whereby the urban art works served as the “backdrop” for the musical performances.

NOISERV – QUINTA DO CHALÉ NEIGHBOURHOOD

Noiserv’s concert was preceded by a party held by the Beija-Flor Capoeira Group, following the invitation addressed to the local associations, to publicly present their work.

Noiserv played at the front of the mural painted by the artist Hazul, with some instruments borrowed by people from the area, corroborating the idea of sharing between the people of the neighborhood and the visitors. With the scenery of Quinta do Chalé neighborhood behind, and the river Tagus as a backdrop, the sun fell lending warm tones to the whispered music that rocked us in the afternoon.





DJ RIOT - BAIRRO DA QUINTA DAS SALGADAS

Na Quinta das Salgadas, onde podemos ver os murais de MAR e RAM, DJ Riot prestou uma homenagem ao rapper local, Betto Di Ghetto, e incorporou no seu set, samples de vozes de Marvila, que diziam "Marvila, para mim é tudo" e "só se está bem aqui", juntando crianças, jovens e mais velhos que dançaram e sorriram na rua ou à janela, neste "recinto improvisado" em que se transformou o largo da Rua Chianca de Garcia, neste dia do Festival.

DJ RIOT - QUINTA DAS SALGADAS NEIGHBOURHOOD

At Quinta das Salgadas neighborhood, where we can see the murals of MAR and RAM, Riot paid homage to the local rapper, Betto Di Ghetto, and incorporated samples into his set of voices from Marvila, which tell us "Marvila, it's everything to me" and "This feels like home", bringing together children, youngsters and elders who danced and smiled, in the street or on their house windows, on this "improvised music hall", that turned the square at Rua Chianca de Garcia on this day of the Festival.

“CONCERTO NA ESCOLA”

PAUS + O BATERISTA

Para o último dia do Festival, o Gerador planeou um concerto em que a banda Paus convidou João Carvalho, um baterista residente com quem ensaiaram, para uma atuação no auditório exterior da Escola Básica de Marvila, espetáculo que juntou a bateria siamesa dos PAUS à bateria do João, criando um concerto único com três baterias. A chuva até ameaçou parar o concerto, mas a festa foi ruidosa e generosa e os aplausos foram mais que muitos, especialmente os dirigidos ao João.

“CONCERT AT SCHOOL”

PAUS + THE DRUMMER

For the last day of the Festival, Gerador planned a concert in which the band Paus invited João Carvalho, a resident drummer with whom they rehearsed, to perform in the outdoor auditorium of the Basic School of Marvila, a performance that brought together the PAUS siamese drumming to João's drummer, creating a unique concert with three drumkits. The rain even threatened to stop the concert, but the party was noisy and generous and the applause was more than many, especially those addressed to Joao.



05 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

PROGRAMAÇÃO BIBLIOTECA

LIBRARY PROGRAMMING

A Biblioteca de Marvila foi a primeira biblioteca municipal a ser construída de raiz, segundo o programa Biblioteca XXI. Com 2.600m², é a maior em termos de área de construção e a segunda, depois das Galveias, em termos de coleção, constituída por 13 mil títulos.

Construída no lugar que foi em tempos a Quinta das Fontes, o edifício, desenhado pelo arquiteto Hestnes Ferreira, desenvolve-se à volta do antigo lagar de azeite e está ligado a um outro, agora reabilitado. Ali, além das salas de formação e dança, expõe-se a biblioteca pessoal e alguns objetos de José Gomes Ferreira, como a escrivaninha na qual o escritor trabalhava, as cadeiras desenhadas pelo seu amigo, Keil do Amaral, ou uma pianola onde a mulher tocava bastante.

Equipamento municipal âncora para o Festival, é um espaço partilhado de aprendizagem, de cultura e cidadania ativa, inserida na comunidade que, para além de livros, quer ser um espaço de encontro da comunidade, desenvolver um sentimento de pertença em relação ao bairro, gerando inclusão social através da cultura.

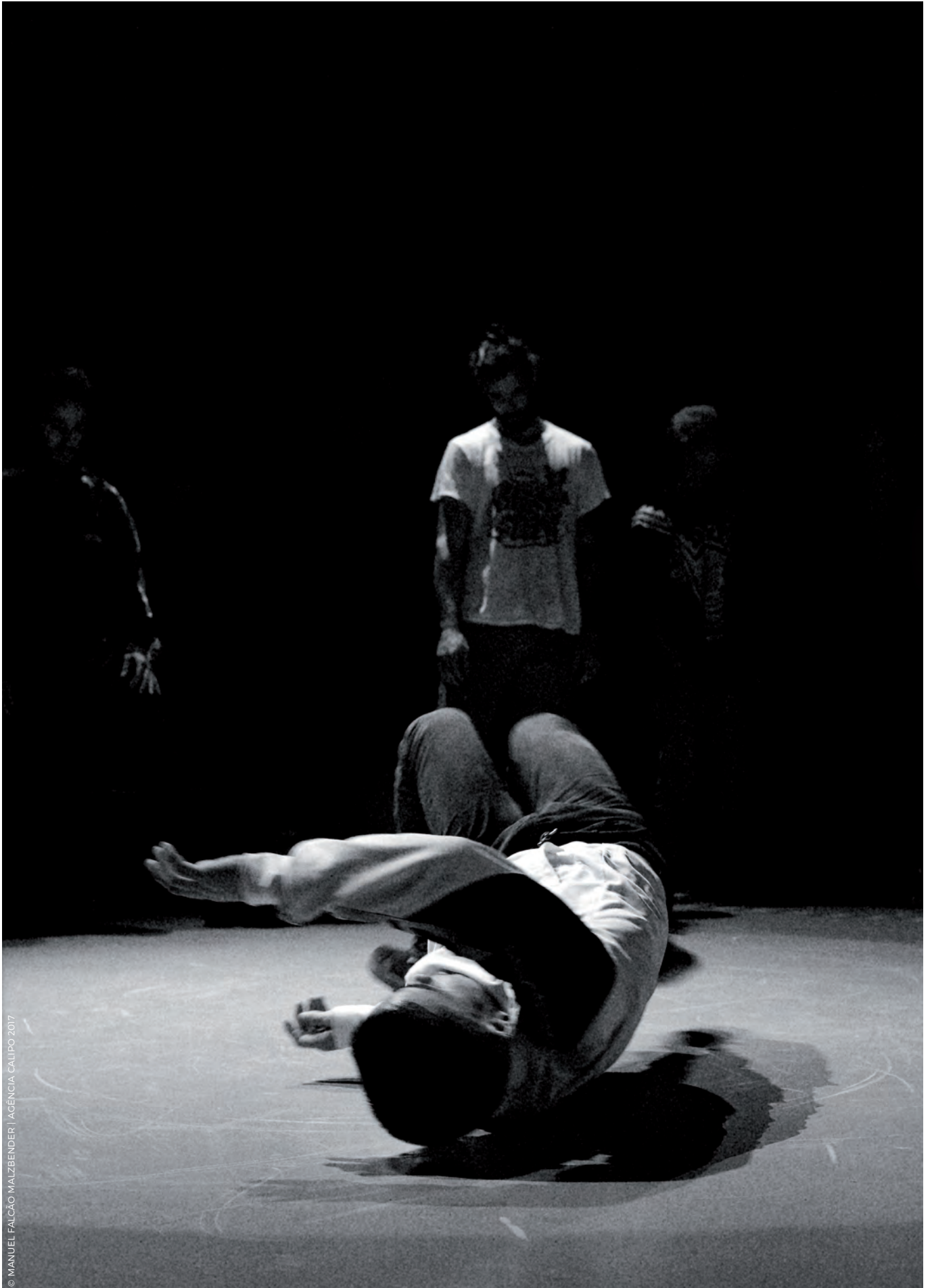
Na prossecução da sua missão sócio-cultural, a Biblioteca de Marvila não se limitou a acolher o MURO 2017, tendo organizado um conjunto de atividades integradas na programação do Festival, centradas na temática dos direitos humanos e das minorias.

The Library of Marvila was the first municipal library to be totally constructed according to the program Biblioteca XXI. With 2,600m², it is the largest in terms of construction area and the second, after Galveias, in terms of collection, made up of 13 thousand titles.

Built in the place that was once the Quinta das Fontes, the building, designed by the architect Hestnes Ferreira, develops around the old oil press and is linked to another, now rehabilitated. There, in addition to the training and dance rooms, exhibits the personal library of José Gomes Ferreira and some objects, such as the desk where the writer worked, the chairs designed by his friend, Keil do Amaral, or a pianola where his wife played a lot.

Municipal anchor equipment for the Festival, it is a shared space of learning, culture and active citizenship, inserted in the community, where, in addition to books, wants to be a meeting place, develop a sense of belonging to the neighborhood, generating social inclusion through culture.

In pursuit of its socio-cultural mission, the Marvila Library was not limited to hosting the 2017 MURO, and organized a series of activities integrated into the Festival's programming, focused on human rights and minority issues.



© MANUEL FALCÃO MALZBENDER | AGÊNCIA CALIPO 2017

ENCONTRO DE HIP-HOP (H2TUGA)

Este encontro constituiu uma ação de promoção e convívio da cultura Hip-hop nas suas variadas vertentes, com especial enfoque na dança e breakdance. Atuações, demonstrações de trabalhos, sessões de improviso e exposições de trabalhos foram algumas das atividades que fizeram parte do evento, que foi também um convite à experimentação e à partilha dos valores intrínsecos a esta cultura.

BIBLIOTECA HUMANA

Trata-se de um movimento internacional desenvolvido desde 2000 por uma ONG dinamarquesa, no âmbito do Festival Roskilde. Numa biblioteca humana, as pessoas “tornam-se livros que são emprestados” para uma conversa. Esses livros humanos, com diferentes pontos de vista, valores e percursos de vida, têm, em geral, uma coisa em comum: por diversas razões foram frequentemente vítimas de estereótipos ou de preconceitos.

A biblioteca humana visa a promoção dos direitos humanos, através da construção de um diálogo construtivo sobre os estereótipos que frequentemente motivam situações de discriminação contra indivíduos ou grupos.

Ocorreram diversas sessões da Biblioteca Humana, entre os dias 27 e 28, na Biblioteca de Marvila.



CINEMA

A Mostra de Cinema do MURO decorreu no auditório da Biblioteca de Marvila, de 25 a 28 de maio e contemplou a projeção de quatro filmes relacionados com a temática dos Direitos Humanos, respetivamente: “Os Pixadores” (Amir Escandari, 2014), “A Jaula de Ouro” (Diego Quemada-Díez, 2013), “Montanha” (João Salaviza, 2015) e “Bando de Raparigas” (Céline Sciamma, 2014).

HIP-HOP MEET (H2TUGA)

This meet was a promotional and convivial activity of hip-hop culture in its various forms, with particular emphasis on dance and breakdance. Performances, displaying of works, improvised sessions and exhibitions of works were some of the activities that were a part of the event, which was also an invitation to the experiencing and sharing of the values intrinsic to this culture.

HUMAN LIBRARY

This is an international movement developed since 2000 by a Danish NGO, within the Festival Roskilde. In a human library, people become “books that are loaned” to a conversation. Those human books, with differing points of view, values and life trajectories, in general have one thing in common: for several reasons they have often been victims of stereotypes or prejudice.

The human library aims to promote human rights, through building a constructive dialogue on the stereotypes that often motivate discriminatory situations against individuals or groups. Several Human Library sessions took place, between the 27th and the 28th, at the Marvila Library.



CINEMA

The Cinema Screenings of MURO were held at the auditorium of the Marvila Library, from the 25th to the 28th of May and foresaw the projection of four films relating to the theme of Human Rights, respectively: “Pixadores” (Amir Escandari, 2014), “The Golden Dream” (Diego Quemada-Díez, 2013), “Mountain” (João Salaviza, 2015) and “Girlhood” (Céline Sciamma, 2014).

05 | PROGRAMAÇÃO PARALELA

PARALLEL PROGRAMMING

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

CLOSING CONCERT

O espetáculo “Lisboa a Sorrir’17 - Um passeio de música e humor com Herman José e Amigos”, contou com a participação de FF e Diamantina e encerrou no final da tarde de dia 28 de maio, a programação do MURO | Festival de Arte Urbana LX_2017.

The show “Lisboa a Sorrir’17 - Um passeio de música e humor com Herman José e Amigos” [Lisbon Smiling ‘17 - A stroll through music and humor with Herman José and Friends], was attended by FF and Diamantina, and closed the programme for the MURO | Urban Art Festival LX_2017 on the evening of the 28th of May.



AGRADECIMENTOS

Concluída a 2ª edição do MURO | Festival de Arte Urbana de Lisboa, a Galeria de Arte Urbana do Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa vem agradecer a todos os serviços municipais, artistas, parceiros, patrocinadores, alunos, colaboradores, voluntários, moradores dos Bairros dos Lóios, da Quinta das Salgadas, dos Alfinetes, da Quinta do Marquês de Abrantes e da Quinta do Chale que contribuíram para a concretização do Festival.

Estamos satisfeitos pela forma como este momento de celebração decorreu, sendo que consideramos como aspeto mais importante e que transcende temporalmente o evento, o legado cultural deixado a esta zona oriental da cidade. Esperamos que o núcleo de obras de arte urbana re-

sultante da edição 2017 do MURO constitua um pretexto para que Marvila receba muitos visitantes, animação e dinamização social e cultural.

As colaborações necessárias e resultantes da construção de um evento desta dimensão e com estas características permite unir pessoas, entidades, empresas, marcas, voluntários e serviços municipais, sem os quais não seria possível viabilizar o MURO, com toda a complexidade que implica, garantir diversidade e dimensão na programação e consequentemente gerar um evento com consistência e qualidade artística em que nos revemos.

Voluntários

O apoio realizado por voluntários, internos e externos ao município, demonstra-nos ser crucial para o bom funcionamento de todas as atividades promovidas nos dias de realização do Festival. Gostaríamos de destacar as organizações que nos permitiram receber e gerir os visitantes deste evento:

Gerador - Associação Cultural
Banco de Voluntariado da CML
Centro Desenvolvimento Comunitário
Bairro dos Loios da SCML

Grupo Comunitário 4 Crescente

Toda a intervenção levada a cabo pressupôs uma articulação muito concreta que se desenrolou ao longo de meses, numa lógica de interação local com as estruturas formais e informais existentes, acabando por gerar programação, participação e ação das mesmas no âmbito da produção e programação do Festival.

Como estrutura formal organizada que assume um papel central e dinamizador destes territórios o Grupo Comunitário 4 Crescente foi uma peça muito importante para podermos levar a cabo o trabalho de implantação do MURO 2017, mas também no sentido de criar laços que nos permitiram abrir portas, travar amizades e discutir estratégias e ideias para estes bairros. São muitas as associações que participam regularmente neste espaço:

ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila
AMBAS – Associação de Moradores do Bairro dos Alfinetes e Salgadas
Associação Beija-Flor
Associação Moradores da Quinta do Chale
Associação de Moradores Bairro Quinta Marquês Abrantes
Associação de Planeamento da Família
Associação Sócio Cultural da Quinta Marquês de Abrantes
Centro Promocao Social Prodac – SCML
Farmácia de Marvila
Fundação Benfica
Futebol Recreativo do Rossão
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Seagency - Fábrica Empreendedor
Serve The City
Sociedade Musical 3 de Agosto

Serviços Municipais

De registar a boa articulação entre os serviços municipais que se afirmam sempre essenciais para uma boa organização, designadamente:

Polícia Municipal
Divisão de Trânsito
Unidade de Intervenção Territorial Oriental
Imprensa Municipal
Secretaria-Geral
Divisão de Relações Internacionais
Departamento de Marca e Comunicação
Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços Municipais – Divisão de Eventos e Protocolo
Departamento de Higiene Urbana
Departamento de Educação
Departamento de Estruturas de Proximidade
Espaço Público

ACKNOWLEDGMENTS

With the conclusion of the 2nd Edition of MURO | Urban Art Festival of Lisbon, the Urban Art Gallery of the Department of Cultural Heritage of the City Council of Lisbon wishes to thank all the municipal services, artists, partners, sponsors, students, collaborators, volunteers, residents of the Lóios, Quinta das Salgadas, dos Alfinetes, Quinta do Marquês de Abrantes and Quinta do Chalé Neighbourhoods, that contributed to the Festival's accomplishment.

We are pleased with the way in which this moment of celebration occurred, since we consider as the most important aspect and one which temporally transcends the event, the cultural legacy that is left for this oriental part of the city. We hope that this nucleus of urban art works, result-

ing from the 2017 edition of MURO, will constitute a motive for Marvila to receive many visitors, animation and social and cultural dynamization.

The necessary collaborations which resulted from building an event of this scale, and with these characteristics, brings together people, entities, companies, brands, volunteers and municipal services, without which it would not have been possible to make MURO viable, with all the complexity that is implied in guaranteeing diversity and dimension in the programme and to subsequently generate an event with the consistency and artistic quality of which we may be proud.

Volunteers

The support provided by volunteers, classic with a twist, both internal and external to the municipality, shows itself to be vital for the proper functioning of all the activities promoted during the days in which the Festival occurred. We would like to further highlight those organizations that allowed us to receive and manage the visitors of this event:

Gerador Cultural Association
Volunteer bank of CML
Community Development Center
Lóios Neighborhood SCML

4 CrescenteCommunity Group

All the intervention carried out presupposed a very specific articulation that unfolded throughout several months, in a logic of local interaction with existing formal and informal structures, with the overall result of them generating programming, participation and action within the realm of producing and programming the Festival.

As a formal organized structure that assumes a central and dynamizing role of these territories, the 4 Crescente Community Group was a

very important piece in the execution of the work to implant MURO 2017, but also in the sense of forming bonds that allowed doors to be opened, friendships to be made and strategies and ideas to be discussed for these neighbourhoods. There are many Associations that are regularly active in this group:

ACULMA - Association for the Cultural and Social Development of Marvila
AMBAS - Association of Residents of the Alfinetes and Salgadas Neighbourhoods
Beija-Flor Association
Residents of Quinta do Chalé Association
Residents of Quinta Marquês de Abrantes Neighbourhood Association
Family Planning Association
Socio-Cultural Association of Quinta Marquês de Abrantes
Social Promotion Centre Prodac - SCML
Marvila Pharmacy
Benfica Foundation
Recreational Football of Rossão
Santa Casa da Misericórdia of Lisbon
Seagency - Entrepreneur Factory
Serve The City
3 de Agosto Musical Society

Municipal Services

We wish to highlight the good articulation between municipal services which always proves essential for good organization, namely:

Municipal Police
Traffic Division
Unit for Oriental Territory Intervention
Municipal Press
General-Secretariat
Division for International Relations
Department of Branding and Communication
Department of Support for Municipal Organs and Services - Division for Events and Protocol
Department for Urban Hygiene
Department for Education
Department for Structures for Proximity
Public Space

FICHA TÉCNICA

Lisboa Capital Ibero-Americana da Cultura 2017

Câmara Municipal de Lisboa

Vereadora da Cultura

Catarina Vaz Pinto

Direção Municipal de Cultura

Manuel Veiga

Departamento de Património Cultural

Jorge Ramos de Carvalho

MURO | FESTIVAL DE ARTE URBANA DE LISBOA 2017

Organização

Departamento de Património Cultural | Galeria de Arte Urbana

Parceiro Cultural

Biblioteca de Marvila

Parceiros

Junta de Freguesia de Marvila
Gebalis

Coordenação Geral

Jorge Ramos de Carvalho

Coordenação Executiva

Inês Machado, Miguel Carrelo

Produção Executiva

Ana Cruz, Cláudia Silva,
Hugo Cardoso, Inês Machado, José Vicente,
Miguel Carrelo, Miguel Rato
Apoio:
Bruno Cunha, João Simões, José do Carmo

Programação

GAU
Gerador - Associação Cultural
Biblioteca de Marvila

Produção

Gerador - Associação Cultural
Biblioteca de Marvila

Gebalis

Ana Esteves, Consuelo Leite, João Paulo
Marques, Marta Santos, Nuno Oliveira, Pedro
Tomás, Rita Bexiga

Voluntários

Banco de Voluntariado da CML

Ana Cristina Coutinho Lopes, Ana Margarida Brito, Ana Paula da Silva Abreu Rodrigues, Carolina da Silva e Salvador, Carolina Miguel dos Santos Barreiros, Cátia Filipa Valverde de Andrade, Cristiana Martins Silva Albuquerque, Flavia Mendes Diniz, Gonçalo Afonso de Oliveira Corceiro, Inês Tielas da Silva, João Manuel de Oliveira Santos, Marília Sibila Abreu Gomes, Paulo Tiago Martins Pinto, Rúben Pinheiro Coelho, Tomás da Fonseca Farinha Varela Pinto

Direção Municipal de Cultura

Anick Bilreiro, Isabel Duarte, Luís Pousinho, Madalena Calvo, Manuela Syneck, Tiago Morais

Gerador - Associação Cultural

Inês Rodrigues Carmo, Jaqueline Arashida, Luana Bercovici, Maria Moreira, Renata de Sousa Brites, Ruben Carrilo

Centro Desenvolvimento Comunitário Bairro dos Loios da SCML

Diogo Alexandre Gonçalves, Diogo Vaz, Iuri Antunes, Jean Michel, Josué Fernandes, Pedro, Wilson Antunes, Rui Miguel

Patrocínios

Super Bock

Viatura Oficial

Smart - Mercedes Benz

Colaborações

Agência Calipo
Festival CulturLoios
Grupo Comunitário 4 Crescente
Human Library
Agrupamento de Escolas D. Dinis

Media Partners

Público
RTP 2
Fuel TV
SBSR.FM

Apoios

Turismo de Portugal
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
Olaia Park Hotel
MOP - Multimedia Outdoors Portugal
Leo Burnett Lisboa
Tintas CIN

CATÁLOGO

Redação

GAU

Tradução

Inês Marcelo Curto

Revisão

GAU

Sara Simões | DMC|DPCC

Fotografia

©CML|DMC|DPC | Bruno Cunha
exceto onde indicado.

Design Gráfico

Ana Filipa Leite

Infografias

Hugo Cardoso

Tiragem

1250

Impressão

RealPanóplia

ISBN

978-972-8543-47-1

Depósito Legal

437551/18

Contactos

Direção Municipal de Cultura
Departamento de Património Cultural
Galeria de Arte Urbana
Palácio do Machadinho, Rua do Machadinho
20 | 1249-150 Lisboa
Telf: (+351) 21 817 09 00

Web

gau.cm-lisboa.pt/galeria.html
facebook.com/galeriadeartebana
issuu.com/galeriadeartebana
instagram.com/galeria_de_arte_urbana/
youtube.com/user/galeriadeartebana/

CREDITS

Lisbon, Ibero-American Capital of Culture in 2017

Lisbon City Council

Councilwoman for Culture

Catarina Vaz Pinto

Municipal Directory of Culture

Manuel Veiga

Department of Cultural Heritage

Jorge Ramos de Carvalho

MURO | LISBON URBAN ART FESTIVAL 2017

Organization

Department of Cultural Heritage | Urban Art Gallery

Cultural Partner

Marvila Library

Partners

Local Council of Marvila
Gebalis

General Coordination

Jorge Ramos de Carvalho

Executive Coordination

Inês Machado, Miguel Carrelo

Executive Production

Ana Cruz, Cláudia Silva,
Hugo Cardoso, Inês Machado, José Vicente,
Miguel Carrelo, Miguel Rato
Support:
Bruno Cunha, João Simões, José do Carmo

Programming

GAU
Associação Cultural Gerador
Biblioteca de Marvila

Production

Gerador Cultural Association
Marvila Library

Gebalis

Ana Esteves, Consuelo Leite, João Paulo
Marques, Marta Santos, Nuno Oliveira, Pedro
Tomás, Rita Bexiga

Volunteers

Volunteer Bank of CML

Ana Cristina Coutinho Lopes, Ana Margarida Brito, Ana Paula da Silva Abreu Rodrigues, Carolina da Silva e Salvador, Carolina Miguel dos Santos Barreiros, Cátia Filipa Valverde de Andrade, Cristiana Martins Silva Albuquerque, Flavia Mendes Diniz, Gonçalo Afonso de Oliveira Corceiro, Inês Tielas da Silva, João Manuel de Oliveira Santos, Marília Sibila Abreu Gomes, Paulo Tiago Martins Pinto, Rúben Pinheiro Coelho, Tomás da Fonseca Farinha Varela Pinto

Direção Municipal De Cultura

Anick Bilreiro, Isabel Duarte, Luís Pousinho, Madalena Calvo, Manuela Syneck, Tiago Morais

Gerador Cultural Association

Inês Rodrigues Carmo, Jaqueline Arashida, Luana Bercovici, Maria Moreira, Renata de Sousa Brites, Ruben Carrilo

Community Development Center Lóios Neighborhood SCML

Diogo Alexandre Gonçalves, Diogo Vaz, Iuri Antunes, Jean Michel, Josué Fernandes, Pedro Wilson Antunes, Rui Miguel

Sponsors

Super Bock

Official Vehicle

Smart - Mercedes Benz

Collaborations

Calipo Agency
CulturLoios Festival
4 Crescente Community Group
Human Library
Schools Group of D. Dinis

Media Partners

Público
RTP 2
Fuel TV
SBSR.FM

Support

Tourism of Portugal
EGEAC - Company for the Management of Equipments and Cultural Entertainment
Olaia's Park Hotel
MOP - Multimedia Outdoors Portugal
Leo Burnett Lisbon
Tintas CIN

CATALOGUE

Texts

GAU

Translation

Inês Marcelo Curto

Revision

GAU
Sara Simões|DMC|DPCC

Photography

©CML|DMC|DPC|Bruno Cunha 2017
except where stated

Graphic Design

Ana Filipa Leite

Infography

Hugo Cardoso

Print run

1250

Print

RealPanóplia

ISBN

978-972-8543-47-1

Legal Deposit Number

437551/18

Contacts

Municipal Directory of Culture
Department of Cultural Heritage
Urban Art Gallery
Palácio do Machadinho, Rua do Machadinho
20 | 1249-150 Lisboa
Tel: (+351) 21 817 09 00

Web

gau.cm-lisboa.pt/galeria.html
facebook.com/galeriadeartebana
issuu.com/galeriadeartebana
instagram.com/galeria_de_arte_urbana/
youtube.com/user/galeriadeartebana/





ISBN 978-972-8543-47-1



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

**GALERIA
DE ARTE
URBANA**



smart